Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de Março de 1922 — N. 3.688

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°8; minima, 23°0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 23|32 a 8 d.; Café, 20$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 80$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A DICTADURA EPITACISTA

Como se quer votar a lei de emergencia

O Sr. Epitacio Pessoa prescreve normas ao Congresso

Reune-se o legislativo para amnistiar o governo!

Em noticia de ultima hora, no sabbado, adeantamos que se cogita, na Camara, uma vez approvado o véto ao orçamento da despesa, de votar uma lei de emergencia, armando o governo de poderes para conduzir, no exercicio corrente, a administração. Podemos accrescentar mais que os termos dessa lei foram redigidos pelo proprio Sr. presidente da Republica, que delles deu conhecimento aos Srs. Antonio Azeredo, Arnolpho Azevedo e Antonio Carlos, na reunião do palacio Rio Negro, ha dias, em Petropolis. Acredita o Sr. Epitacio Pessoa que bastam os elementos bernardistas para levar a effeito a adopção do regimen dictatorial alli creado. No correr da reunião palaciana nenhuma impugnação ou restricção embaraçou o projecto presidencial. Os convidados de S. Ex., porém, estranharam o plano presidencial.

O que será a lei de emergencia

Uma vez dado o parecer Mello Franco, na commissão de Constituição e Justiça, da Ca-

O Sr. Celso Bayma, padrinho da lei de emergencia

mara, o véto irá á commissão de Finanças. Ahi serão os papeis distribuidos ao Sr. Celso Bayma, para relatar. O Sr. Celso Bayma abordará, no seu parecer, a questão constitucional do véto, opinando favoravelmente sobre o direito do presidente da Republica em dar sancção ás leis orçamentarias. Para tanto o deputado catharinense e relator do orçamento do Exterior, resumirá a argumentação do Sr. Epitacio Pessoa, contida na mensagem ao Congresso, addicionando-lhe algumas considerações novas, fortalecidas pelo parecer Mello Franco. Isto posto, o Sr. Celso Bayma concluirá propondo á commissão de Finanças um projecto de lei para prover a emergencia creada pelo véto. Esse projecto é o mesmo que o Sr. presidente da Republica leu na reunião do palacio Rio Negro, em Petropolis. Segundo se commentava na Camara, terá quatro ou cinco artigos apenas a lei de emergencia proposta.

No seu artigo primeiro a lei declara que o presidente da Republica mandará pagar ao funccionalismo da União, de accordo com os orçamentos votados para 1921. Num paragrapho ficam resalvadas as novas tabellas alteradas nessa mesma lei em harmonia com as suggestões contidas na mensagem a respeito dos serventuarios da justiça e da magistratura.

No seu artigo segundo a lei mandará o presidente da Republica custear as despesas de material em todos os ministerios, de accordo com as verbas votadas para 1922, nos orçamentos impugnados pelo véto.

No seu artigo terceiro a lei revigorará diversas autorisações das caudas orçamentarias, revogando apenas as que dizem respeito ao funccionalismo publico, seus vencimentos e categorias. Principalmente as autorisações da cauda do orçamento do Interior serão visadas pelo artigo terceiro da lei.

No seu artigo quarto a lei approvará todos os actos do governo, em consequencia do véto, uma vez que ficam consagrados os pontos de vista escolhidos pelo presidente da Republica.

Estes são os desejos do Sr. Epitacio Pessoa, manifestados aos que compareceram á reunião do palacio Rio Negro, em Petropolis. A corrente que se oppõe á dictadura financeira de S. Ex., ha de procurar corrigir essa anomalia. Assim é provavel que se alterem os termos da lei de emergencia, com outras suggestões.

As atrapalhações do Sr. Epitacio Pessoa

Logo que preparou a lei de amnistia para os seus actos dictatoriaes, lei que deverá prolongar o regimen em que se collocou, o Sr. Epitacio Pessoa encontrou embaraços na escolha de um relator na commissão de Finanças. O Sr. Antonio Carlos, relator do orçamento da Receita, não poude acceitar a incumbencia. Chamado a Petropolis, o Sr. Cincinato Braga declinou do convite para relator do monstro, pois não se conforma com as medidas solicitadas na lei de emergencia. Os demais membros da commissão têm duvidas... Assim foi escalado o Sr. Celso Bayma.

As impugnações

Diversos relatores pretendem impugnar a critica do Sr. presidente da Republica á lei da despesa, no que respeita aos orçamentos de que cuidaram. Deste modo elles terão vista do parecer do Sr. Celso Bayma, afim de redigirem voto em separado.

A bancada do Rio Grande do Sul se opporá á lei de emergencia, nos termos que serão propostos pelo Sr. Celso Bayma.

De que modo se quer encaminhar o monstro

Temendo que o projecto não consiga andamento rapido, o Sr. Epitacio Pessoa está agindo no intuito de garantir a lei de emergencia á cauda de qualquer projecto em transito na Camara, como emenda. E' um velho expediente dos *leaders* governamentaes. Não será de estranhar que o *leader* escolha o projecto do Sr. Carlos Maximiliano, apresentado em dezembro, sobre a prorogativa orçamentaria. Esse projecto foi muito combatido e voltou aos porões do Monroe por um accordo entre a maioria, que o apoiava e a minoria, que o combateu. Pelo regimento a lei de emergencia só póde ser engatada em projecto que cogite de assumpto que com ella tenha relação. Dahi o plano epitacista de matar dois coelhos, com uma só cajadada...

Nem notas, nem accordos secretos na Conferencia de Washington

Uma declaração do secretario de Estado dos Estados Unidos ao senador Underwood

WASHINGTON, 11 (Havas) — Em carta dirigida ao senador Underwood, o secretario de Estado, Sr. Hughes, declara que em nenhum momento, durante as negociações do tratado da Quadrupla Entente, os delegados americanos se tinham visto na necessidade de acceitar qualquer clausula contraria aos interesses dos Estados Unidos.

O Sr. Hughes accrescenta que a discussão no Senado dos documentos relativos áquellas negociações demonstrará cabalmente que a delegação americana nunca tomou na Conferencia do Desarmamento qualquer attitude que pudesse contrariar a politica tradicional do paiz, e termina affirmando que não existem notas nem accôrdos secretos entre as nações que tomaram parte nos trabalhos da conferencia.

CRESCE O MOVIMENTO COMMERCIAL NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Na semana finda o movimento do commercio do porto desta capital foi avultado, quer de entradas, quer de saidas de mercadorias.

Os embarques attingiram a 6.119 volumes, pesando 4.817.100 kilos, e representando o valor de 2.062:400$000.

OS VINHOS DA AMERICA LATINA RIVAES DO VINHO FRANCEZ

PARIS, 13 (Havas) — Começa hoje a semana nacional do vinho.

Na reunião de hoje o Sr. Jules Lefaivre desenvolverá esta these: "Os vinhos da America Latina rivaes do vinho francez. A producção do vinho indigena a concorrencia ao vinho francez".

COMO SERÁ ORGANISADA, DE NOVO, A GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

LISBOA, 13 (Havas) — Pelo projecto que lhe dá nova organisação, a Guarda Republicana de Lisboa ficará com dous batalhões de 1.260 homens cada um e cinco esquadrões de cavallaria com cem cavallos cada esquadrão.

O MOMENTO INDIANO

Quem substituirá lord Montagú na Secretaria dos Negocios das Indias?

Opiniões diversas sobre a demissão daquelle titular e os dois politicos lembrados para occupar tão alto cargo

LONDRES, 12 (Havas) — Nos centros officiaes considera-se absolutamente certa a designação do duque de Devonshire para secretario das Indias, em substituição do Sr. Montagu, que ha dias pediu demissão daquelle cargo. A principio falou-se no nome de Lord Der-

Lord Montagu, á esquerda, e duque Devonshire, á direita

by para a pasta vaga, mas, á ultima hora, soube-se de fonte segura que este chefe politico havia declarado que não acceitaria o cargo.

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrapham de Delhi:

"Vinte legisladores hindús telegrapharam ao Sr. Lloyd George protestando energicamente contra a acção do governo britannico em relação á India, que consideram deploravel.

Os signatarios accrescentaram que a recente communicação feita pelo governo da India continha o minimo das medidas exigidas pelos musulmanos.

Annuncia-se, de outra parte, que o sabio Malaviya, discursando numa reunião publica, perguntou por que o Sr. Montagu tinha sido forçado a pedir demissão. O facto do ex-secretario dos Negocios da India não ter consultado o gabinete não parecia ao orador uma razão, pois o Sr. W. Churchill não fôra obrigado a demittir-se quando expôz as suas vistas sobre a questão indiana, por occasião do banquete que lhe offereceram em Kenia.

Segundo o sabio Malaviya, as condições em que agiu o Sr. Montagu não eram diversas daquellas em que agira o Sr. Churchill.

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrapham de Agra:

"Lord Reading, respondendo a uma mensagem da Municipalidade de Agra, disse que a demissão do Sr. E. Montagu, do logar de secretario dos Negocios da India, tinha sido uma grande surpresa e que a considerava uma perda pessoal.

Ainda nessa resposta o vice-rei da India elogiou o devotamento do Sr. Montagu aos interesses indianos e desmentiu os boatos de divergencias entre o governo inglez e o governo da India, em relação á politica que deve ser seguida em face da não cooperação."

LONDRES, 12 (Havas) — O "Sunday Times" entende que a propria maneira por que o Sr. E. Montagu expôz a sua defesa veiu justificar plenamente que a sua demissão de secretario dos Negocios das Indias já se devia ter verificado ha mais tempo.

Uma manifestação de imperialistas, na capital do Reich

A policia interveiu dispersando o cortejo

BERLIM, 13 (Havas) — Cerca de quinhentos individuos, empunhando bandeiras do tempo do imperio, realisaram hontem grande cortejo que atravessou em algazarra infernal as principaes ruas da capital, interrompendo em certos pontos o trafego urbano.

A policia, a custo e só depois de alguns tiros disparados para o ar, conseguiu dispersar o cortejo.

O porta-bandeira principal foi preso pelas autoridades que lograram deitar a mão a outros manifestantes.

LISBOA-RIO

Vae ser iniciada já a extraordinaria prova

UMA PROVIDENCIA DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 12 (Havas) — Continuam activamente os preparativos para a realisação proxima do "raid" aereo de Lisboa ao Brasil.

O governo já ordenou ao cruzador "Republica" que parta para uma das ilhas de Cabo Verde, afim de ali esperar a chegada dos aviadores e prestar-lhes todo o auxilio de que necessitarem.

Um elevado esforço pela cordialidade sul-americana

O convenio commercial e economico com a Argentina

Que é que se fará de parte a parte

O Sr. ministro das Relações Exteriores dirigiu aos seus collegas da Fazenda e da Agricultura um officio em que aborda a necessidade de um convenio economico e commercial com a Republica Argentina, suggerindo aos titulares das alludidas pastas a organisação de uma commissão brasileira que, ouvindo a Associação Commercial, e podendo tambem ser auxiliada pelo nosso addido commercial em Buenos Aires, estabeleça as bases de um convenio daquella natureza, no intuito de augmentar e melhorar o intercambio dos dous paizes, revendo tabellas de direitos aduaneiros e determinando justas isenções de impostos.

Por outro lado, informa o Sr. ministro do Exterior que identica commissão poderá se organisar na Argentina, por iniciativa do respectivo governo, e que, concluido o estudo ou trabalho de uma e outra, ambas poderão reunir-se para a formação de um projecto definitivo, "ad referendum" dos respectivos governos e congressos.

DESASTRE NUMA ESTRADA DE FERRO NORTE-AMERICANA

Mortos e feridos

NOVA YORK, 13 (Havas) — Communicam de Atlanta que um vagão da composição de um trem que passava perto daquella cidade caiu de uma ponte de dezoito metros de altura. No desastre tinham morrido sete pessosa e nove ficaram feridas.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM JOHANNESBURGO

O general Smuts vae pôr um paradeiro á anarchia

LONDRES, 13 (Havas) — Informam de Johannesburgo que as tropas legaes já conseguiram capturar 1.500 grevistas revolucionarios, em cujas fileiras se têm dado grandes baixas nos ultimos conflictos.

LONDRES, 13 (Havas) — Telegrapham de Johannesburgo:

"Os grevistas fizeram ir pelos ares a estrada de ferro de Driefontein. Aeroplanos britannicos bombardearam os ajuntamentos rebeldes que estabeleceram o cerco do destacamento policial de Fordsburgo, que os mesmos aeroplanos conseguiram abastecer.

O general Smuts, governador da Africa do Sul, chegou a esta cidade no intuito de coordenar todas as forças que possa dispor para pôr um paradeiro á anarchia que dia a dia toma maior incremento. O automovel em que viajava o general Smuts foi atingido por uma bala, cuja procedencia não foi averiguada. O general nada soffreu."

Qual a mais bella mulher do Brasil?

AS ELEITAS DE MACAHÉ E BOM JARDIM

O grande certamen na capital bahiana

Os nossos collegas do "Correio de Macahé" conseguiram em breve praso animar de muito brilho a prova local da mulher mais bella, encerrada agora com a eleição das senhoritas Adilia Gama, Eleonora Lobo e Ormy Pires, que obtiveram, respectivamente, o 1º, 2º e 3º logares, figurando a victoriosa nesta pagina.

Prosegue em Parahytinga o concurso aber-

Senhorita Adelia Gama, a mais bella de Macahé

to pelos nossos collegas do "O Luizense", que apresenta em sua ultima votação o seguinte resultado:

Adelia Mantuan, 387 votos; Juventina de Gouvêa, 386; Rufina V. Lauriére, 383; Noemia B. de Toledo, 376; Maria Apparecida Toledo, 375; Guiomar Salgado, 368; Lourdinha Campos, 210; Benedicta Borriello, 173; Nathalia Azevedo, 168; Nathalia de Moura, 165; Seraphica de Gouvêa, 137; Geralda Alves, 93; Adelaide Campos, 91; Thereza Campos, 91; Thereza de Moura, 90; Rosalina de Freitas, 88; Maria das D. Campos, 87; Isabel de Gouvêa, 76; Benedicta Viegas, 64; Carlota de Alvarenga, 62; Luiza Augusta dos Santos, 52; D. Geraldina Coelho, 50; D. Benedicta A. S. Campos, 45; Conceição Apparecida, 19; Etelvina Ferreira, 16; Jovina Vidal, 15; Antonietta Guimarães, 15; Aurelia de Gouvêa, 13; Firma Lopes, 10; Isabel Azevedo, 10; Alzira Costa, 9; Angela Alvim, 6; Cecilia de Campos, 5, e Thereza P. de Moura, 4.

Os nossos confrades do "Bom Jardim", que se publica no municipio fluminense deste nome já encerraram o seu concurso local, de accordo com cuja apuração coube a palma da victoria á senhorita Odette Corrêa da Rocha, obtendo o 2º logar a senhorita Carmelita Rocha e o 3º a senhorita Miná Leite.

Ainda não morreram os écos do grandioso concurso procedido pelos nossos brilhantes collegas da "A Tarde", da Bahia, elegendo victoriosa a senhorita Hilda Luz Castro Lima. Do movimento desusado a que attingiu a grande prova nos dá bem uma idéa esta lista das mais votadas, além das eleitas, que estendemos até ás que tiveram 100 votos:

Sra. Olga Muylaert Gonçalves, 14.968; Sra. Anna de Aguiar Costa Pinto, 12.588; Sra. Alvina do Prado Moreira Schindler, 12.051; senhorita Julieta de Couto Britto, 10.320; Sra. Maria Ballalai Duarte Fontes, 8.465; Sra. Pergentina Visco Bartilotti, 7.292; senhorita Durvalina Corrêa Machado, 6.759; Sra. Carmen Berillo de Pinho, 6.715; senhorita Alzira Corrêa Machado, 6.600; Sra. Maria de Lourdes Britto Linhares de Albuquerque, 5.387; Sra. Zazá Rodemburgo Hoisborn, 5.265; Sra. Leticia F. Dias de Souza Campos, 5.179; senhorita Lygia Castilho, 5.062; Sra. Eudoxia Pires de Carvalho Pinto, 4.846; senhorita Constança Rodrigues de Moraes, 4.573; Sra. Antonietta Motta, 4.500; Sra. Stella Germano Jatobá, 4.309; Sra. Angelica Gordilho Pedreira, 4.220; senhorita Olympia Guimarães, 4.035; Sra. Zoraida Braga, 3.997; senhorita Annita Baptista Monteiro, 3.515; Sra. Maria F. Dias Rodrigues Pinto, 3.407; Sra. Waldemar Montenegro, 3.312; Sra. Lola Rodemburgo Medeiros Netto, 3.000; Sra. Helena de Moraes Drummond, 2.875; Sra. Luzia Pires, 2.718; senhorita Zilda de Souza Gomes, 2.390; Sra. Maria Amalia B. de Carvalho Santos, 2.119; senhorita Carmen Ballalai, 2.033; senhorita Zulmira Guimarães, 2.016; senhorita Celina Falcão, 1.908; senhorita Amelia Pinheiro, 1.811; senhorita Bernadette Maria Carvalho, 970; senhorita Maria Dolores Ferreira, 890; senhorita Helena Carvalho, 608; senhorita Maria de Lourdes Rocha, 839; Sra. Nicoleta Teixeira Ramos, 565; senhorita Laura Domenech, 537; Sra. Dulce Petersen, 520; senhorita Nair Meirelles, 600; senhorita Beatriz Ballalai, 489; senhorita Constança Calmon, 488; senhorita Helena Carmelita Aragão, 412; senhorita Helena Dias Machado e Sra. Wanda Fernandes Dias, 395; senhorita Georgina Moniz, 389; Sra. Helena Saback, 352; Sra. Annita Montenegro, 309; senhorita Maria do Carmo Velloso Pondé, 301; senhorita Maurina Sampaio, 300; Sra. Melinda Calmon de Magalhães, 292; senhorita Hildete Costa, 267; senhorita Maria José Torres Vianna, 265; senhorita Maria de Lourdes Moniz Barreto, 262; senhorita Leonor da Costa Rio, 255; senhorita Laura Fernandes Dias, 245; senhoritas Ruth Ribeiro e Maria Faria, 219; Sa. Helena Dorea Valente e senhorita Hilda Carvalho, 210; senhorita Annita Ribeiro Bittencourt, 208; senhorita Ernandina Calmon Navarro d'Andrade, 202; senhorita Laura Costa Rio, 200; senhorita Angelita Freire Malta, 194; senhorita Angelica Sampaio, 192; senhorita Olga Gomes Carneiro, 190; senhorita Regina Albuquerque, 185; senhorita Elvira Campos, 175; Sra. Clarice Rocha Passos, 168; senhorita Mercedes Machado, 166; senhorita Adelaide Joaquim de Carvalho, 160; senhoritas Adelaide Bastos e Isabel Andrade, 158; senhorita Florisbella de Athayde Pereira, 152; senhorita Clarice Moraes e Ninita Lago, 150; senhorita Laurinda Rodrigues de Miranda, 145; senhorita Maria de Lourdes Magalhães, 144; senhoritas Ruth Leal e Stella Aguiar, 140; senhorita Maria Bacellar, 137; senhorita Aristotelina Cardoso, 130; senhoritas Myriam Bandeira, Celeste Leal e Mirandinha Sanches, 126; senhorita Alzira Imbassahy, 123; senhorita Hilda Rodemburgo Sanches, 122; senhorita Aurelina Maia, 120; Sra. Maria Adelaide C. P. Moraes, 118; senhoritas Hilda Noronha e Beatriz Oliveira Maltez, 112; senhoritas Noemia

Senhorita Hilda Luz Castro Lima, a victoriosa do concurso feito pela "A Tarde", da capital bahiana

Adeodato de Souza, Sisa Aguiar Carvalho e Jelia Mattos, 110; senhorita Julieta Campos Souza, 109; senhorita Carmen Corrêa Franco, 108; senhorita Carmen Sá, 107; senhorita Aurelina Guimarães, 105; senhoritas Tetina Freitas Carvalho, Beatriz Celestino e Stella Carolino Braga, 100.

Imponente a festa realisada hontem, na Penha

Posse da nova administração - A visita do Sr. arcebispo D. Sebastião Leme

Na nossa edição extraordinaria, noticiámos, hoje, extensamente a festa de juramento da nova administração da irmandade de Nossa Senhora da Penha, com a inauguração do novo consistorio. Muito concorridas essas cerimonias, foram abrilhantadas com a presença do arcebispo coadjuctor, D. Sebastião Leme e seu secretario. Foram procedidas as distribuições de premios aos alumnos do sexo masculino e do sexo feminino do corpo collegial daquella irmandade.

O arraial da Penha estava embandeirado, havendo a população acolhido com muito carinho o Sr. arcebispo D. Sebastião Leme. Nada menos de 310 creanças deram imponencia á cerimonia escolar, cantando hymnos. A parte literaria da festa correu animadissima, deixando impressões muito agradaveis, não só no espirito de quantos a ella accorreram como principalmente no espirito de D. Sebastião Leme, que não as occultou aos membros da irmandade, que acabavam de assumir ás responsabilidades da direcção do anno social. Começada ás 10 1|2, a festa durou até tarde, depois da posse dos irmãos escolhidos para os diversos cargos.

A nossa gravura reproduz dous aspectos: o Sr. arcebispo coadjuctor cercado de membros da irmandade e as creanças que tomaram parte nas festividades.

Lloyd George e a actual situação politica interna e externa do imperio britannico

LONDRES, 12 (Havas) — "The Observer" passando em revista a actual situação politica interna e externa, declara que o Sr. Lloyd George perdeu temporariamente a iniciativa nas questões que apresentam para a Inglaterra interesses de ordem domestica.

Na opinião do referido jornal, o primeiro ministro deveria, para fazer face aos grandes problemas como sejam a regularisação do conflicto irlandez, a Conferencia de Genova e a pacificação das Indias, insistir pelo voto de confiança do Parlamento. Para o governo de que o Sr. Lloyd George é o chefe, convem que esse voto preceda a Conferencia de Genova, afim de dar-lhe a segurança do que representará a Nação e que esta acceitará como suas as decisões a serem tomadas na projectada assembléa.

De outra parte, conclue "The Observer", o voto de confiança permittirá ao chefe do gabinete concentrar todas as suas energias, em transformar o regimen da India e em saber aproveitar as disposições geraes da Conferencia de Genova que são favoraveis á Inglaterra.

O MINISTRO DO THESOURO ITALIANO REGRESSOU A ROMA

ROMA, 13 (Havas) — Regressou a Roma o Sr. Peano, ministro do Thesouro, que fôra a Paris representar a Italia na Conferencia Financeira Alliada.

Écos e Novidades

Vetando a lei da despesa, para installar-se nas commodidades de uma dictadura financeira, o Sr. Epitacio Pessoa astutamente teve o cuidado de formar galeria. Por duas vezes, nas razões do *véto* e na mensagem ao Congresso, S. Ex. gritou que este se excedera no estipular dos gastos, que as resistencias economicas do paiz não supportariam a caudal de dispendios novos e que, inspirado no zelo dos interesses do povo, não podia ceder aos intuitos do legislativo. Os commerciantes, os agricultores, os industriaes, todos que têm o que perder e ahi vivem crivados de impostos, viram com sympathia o acto corajoso do Sr. Epitacio Pessoa. Um exame attento dos tramites desse caso, porém, alteraria por completo o enthusiasmo da assistencia desprevenida. Quando se discutiu e elaborou a lei de despesa para os sete ministerios, na Camara, nenhuma inspiração do governo appareceu, no sentido de oriental-a de accordo com os desejos de rigorosa economia agora expressos no *véto* e na mensagem. Pelo contrario, o governo engatou emendas que importaram nas majorações alarmantes. Toda a gente sabe que o Congresso acompanha a vontade do executivo. Ainda agora elle ahi está reunido para votar as medidas de emergencia, redigidas pelo proprio Sr. Epitacio Pessoa. Para obter um orçamento saneado bastaria que S. Ex. houvesse dado força ao relator da Receita, Sr. Antonio Carlos, que se oppoz peremptoriamente aos gastos e augmentos orçamentarios, demonstrando, com algarismos, que não era possivel augmentar impostos ou descobrir tributações novas. Longe de ter qualquer attitude sincera, o Sr. Epitacio Pessoa cruzou os braços, deixando o relator da Receita gritar em vão, no tumulto dos excessos, a que se entregaram até os congressistas partidarios mais intimos do epitacismo. Por que o Sr. presidente da Republica não se valeu do seu prestigio para conseguir um orçamento saneado? Simplesmente porque alimentava já o intuito do *véto*, não só para effeito nas galerias, mas, principalmente, para crear a situação dictatorial que ahi está e que promette perpetuar-se com as medidas de emergencia pleiteadas por S. Ex. em logar do orçamento normal.

Com o desprestigio completo do legislativo o Sr. Epitacio Pessoa provocou *"a situação de poder dispôr livremente dos dinheiros da Nação"*, conforme declara sem rebuços na sua mensagem. E a verdade é que vem mesmo governando a seu talante, depois de formar galeria á custa de descomposturas ao Congresso.

Ha tempos, o senador Lyra Tavares demonstrava, neste mesmo jornal, que o governo epitacista era o que mais caro custara até agora ao paiz. Quando isto affirmava e esclarecia o senador Lyra Tavares não computava nos seus calculos as emissões de papel-moeda, que tanto deprimem o nosso mercado. Ao que se sabe, o Sr. Epitacio Pessoa tem levado ao maximo a capacidade emissora da Carteira de Redescontos, pondo em circulação enormes sommas. Por tudo isto se vê que, além de um governo refalsado e hypocrita, o Sr. Epitacio Pessoa quer realisar um governo fóra da lei, a coberto de todo e qualquer *contrôle*. Em outro paiz um plano desta natureza levantaria a opinião publica em protestos energicos e nada platonicos. Aqui, prepara a galeria para rir do Congresso de cócoras...

***

Os ultimos quadrinhos de estatistica eleitoral organisados com escrupulo de tira-linhas pela imprensa libanista não foram além de 200 mil votos na casa destinada á votação de Minas. Não foram além porque todos viram que seria desnecessario engordar as cifras, uma vez que duzentos mil votos eram sufficientes a garantir a maioria desejada ao Sr. Arthur Bernardes. O que os do *Mé!*, porém, não quizeram ver nessa manifestação anciosa de lei do menor esforço é a verdade que nos está mostrando que se os duzentos mil redondos bastam á ficticia victoria dos quadrinhos, sobejam, porque são de mais, a dar ao publico uma idéa de como a fraude campeou em Minas Geraes! Porque, na estatistica de chegar, não se quiz levar em linha de consideração o coefficiente das abstenções politicas, ou forçadas numa quarta-feira de cinzas, em territorio vasto e de communicações nem sempre faceis como é o de Minas. No Estado do Rio Grande do Sul, onde todo mundo abraçou com ardor civico a causa nacional, onde a ligação entre todos os pontos é rapida e facil, onde cada eleitor quando não tem trem ou estrada, tem planicie, atalhos e cavallo para galopar, a abstenção, a despeito do enthusiasmo collectivo, da educação politica e dos laços de disciplina partidaria, attingiu quasi cerca de 40 % do eleitorado. Mas em Minas, terra do Sr. Arthur Bernardes, terra dos eleitores de Varginha e das negações de garantias constitucionaes e desrespeitos aos "habeas-corpus" a abstenção foi por assim dizer inexistente, porque mais alguns milhares de votos em duzentos mil e teriamos attingido a cifra do alistamento que o bernardismo apregoava antes do pleito, e alistamento que se prolongou além dos prasos da lei, como é publico e notorio.

Prestariam melhor serviço ao Sr. Bernardes as estatisticas eleitoraes que quizeram abater ao menos uns vinte por cento de votação, por conta de uma abstenção escassa. O resto ficaria para julgamento do Congresso, que ha de ter em tempo a documentação de todas as fraudes e violencias, a idéa exacta do ambiente de compressão das urnas que reinava naquelle Estado, e que tem a maior certeza que nos offerecem os quadrinhos libanistas, a sabor, que o Sr. Nilo Peçanha está triumphante em toda a parte, a despeito de todas as sommas e calculos, porque só não triumphou, triumphando eleitoralmente no paiz inteiro, quando á votação nacional, se quer incluir, além dos cem mil redondos do Sr. Washington Luis, a larga cifra devida ás fraudes e violencias das eleições mineiras, onde houve de tudo, menos abstenção...

***

O Sr. Francisco Sá, relator da Receita, no Senado, convidado pelo Sr. Epitacio para a conferencia havida, ha dias, no palacio Rio Negro, não compareceu a ella, enviando um telegramma ao chefe da Nação, no qual declarou estar prompto a fazer tudo quanto fosse do interesse do governo, na questão do *véto* ao orçamento da despesa, *de accordo com as prerogativas* do Congresso Nacional.

Essa informação foi colhida em fonte insuspeita.

NO SENADO

Ainda hoje não houve sessão no Senado. Por se achar ainda enfermo, o Sr. Azeredo não compareceu áquella casa do Congresso.

A' hora regimental, como se achassem presentes apenas 10 senadores, o Sr. Cunha Pedrosa assumiu a presidencia e declarou não haver numero legal para a abertura da sessão.

CRIMES E MAIS CRIMES NA ALTA SILESIA

A autoria desses attentados attribuida a individuos chegados ali da Allemanha

PARIS, 13 (Havas) — Telegrapham de Cattowitz, na Alta-Silesia:

"Durante a noite de 10 para 11 do corrente foi atirada uma granada na casa do director do Banco Polaco de Gleiwitz, morrendo uma creança e ficando gravemente ferida a mulher do director. Na mesma noite foram arremessadas duas granadas e disparados varios tiros de revólver contra a residencia do presidente do Comité Polaco pela Alta Silesia. Mais duas granadas explodiram na casa de um empregado do Banco Polaco.

A autoria desses attentados é attribuida a certos individuos chegados recentemente da Allemanha."

O festival pró-monumento ao rei Alberto

E' depois de amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite, que se realisa, no Cinema Atlantico, o festival pró-monumento ao rei Alberto.

A população de Copacabana vae affluir ao elegante cinema do bairro, para ouvir a palestra de Goulart de Andrade sobre o rei heróe.

O rei Alberto, no grande dia da victoria final, quando, entre flores e acclamações, reentrava em Bruxellas, não se esqueceu dos brasileiros, condecorando-os nesse mesmo dia.

Na parte musical e cantante do festival serão ouvidos, entre outros, o barytono Nascimento Filho, entre os elementos do bairro, a jovem pianista Mlle. Irene Nogueira da Gama.

Em torno de um inventario no fôro dos orphãos

O juiz destituiu o inventariante

Tendo o Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, na qualidade de advogado de D. Zeny Augusta de Souza Pinto por si e como tutora nata do menor Eurico da Silva Pinto, requerido, conforme já noticiámos ao juiz da primeira Vara de Orphãos, Dr. Alfredo Russel, a intimação do Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, inventariante do espolio do inventario de Joaquim da Silva Pinto, a vir prestar certas contas sob pena de ser destituido desse cargo, mandou o juiz que fosse ouvido o curador de orphãos Dr. Baptista Pereira. Este requereu, "in continenti", a destituição do inventariante. E o juiz, então, recebendo os autos conclusos, depois de ter prestado declarações o referido menor, decidiu esse caso da seguinte maneira, por despacho do dia 10:

"Em face do officio do Dr. Curador de Orphãos, fundado nas allegações de fls. 30, e na desobediencia ás ordens desse juizo, destituo o inventariante e nomeio em substituição o Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães. Rio, 10 de março de 1922. — Alfredo Russell."

MAIS UMA SORTE GRANDE PAGA

Pela "CASA GAUCHO", agencia de loterias á rua CHILE N. 3 foi pago, hoje, ao Banco Real do Canadá o bilhete da Loteria do Estado de Santa Catharina n. 1.153, premiado com 30 contos na extracção de sexta-feira passada, dia 10 do corrente.

O MARECHAL JOFFRE EM VIAGEM DE SHANGHAI PARA A AMERICA DO NORTE

PARIS, 12 (Havas)—Telegrammas de Shanghai annunciam que o marechal Joffre partiu daquella cidade com destino á America do Norte.

Em todas as cidades e villas que visitou recebeu o marechal Joffre inequivocas manifestações de sympathia das populações e das autoridades, ás quaes apresentou os agradecimentos da França por ter o seu paiz tomado parte na guerra ao lado dos alliados.

A MORTE DE UM CAPITALISTA PORTUGUEZ

PORTO, 12 (Havas) — Falleceu nesta cidade o capitalista Gama.

A eleição presidencial

Foram os mais vergonhosos os processos adoptados pelos bernardistas por ahi fóra

Pormenores impressionantes do pleito do 1º de março

Veja o Sr. presidente da Republica!

Os bernardistas maranhenses fazem comicios provocadores na porta do 24º batalhão de caçadores

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) —Não obstante a attitude de ordem e de disciplina do 24º batalhão de caçadores, os governistas promoveram, acintosamente, um "meeting" em frente ao quartel, festejando a presumida victoria da chapa bernardista.

Para frisar o intuito provocador dos promotores desse "meeting" basta dizer que elles mandaram, á noite, um capadocio escalar a janella do quartel, que dá para o gabinete do commando, afim de jogar um maço de boletins annunciando o referido "meeting", sendo elle descoberto, na occasião em que forçava a janella.

Perseguido, o audacioso, correu, largando no chão o maço de boletins.

A opinião publica reprova, acremente, essa provocação levada por audaciosa empresa, e visando desprestigiar a força federal que se ha mantido com a maxima correcção, deante dos acontecimentos politicos.

O governo maranhense quer fazer com passeatas o que não fez nas urnas

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo e "A Pacotilha" encobrem a votação dos municipios nos quaes os Srs. Nilo e Seabra têm maioria.

Pedreiras, Bacabal, Passagem Franca, Nova York e Burity não acceitaram os fiscaes dos Srs. Nilo e Seabra, sendo as eleições feitas a bico de penna.

O governo, embora saiba de sua derrota, procura illudir o povo, organisando passeatas que vão passar em frente ao quartel da guarnição federal, parecendo uma affronta ao Exercito.

O senador Costa Rodrigues passa telegrammas ao Sr. Urbano, chamando-o de presado amigo e antecipando cumprimentos pela "victoria".

Dos sessenta e quatro municipios do Estado, a Reacção teve boa votação em 59.

O governo foi sériamente derrotado em Pinheiro e Carutapera.

"Corta orelha", amigo de confiança do Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda se fazem commentarios a respeito da conducta dos secretarios do Estado, Drs. Claudio Moreira e Corrêa Lima, os quaes andaram pelas secções eleitoraes com listas marcando os funccionarios que não accederam ás solicitações bernardistas do governo.

O secretario da Justiça pegava os funccionarios para assistir á collocação da cedula, na urna, e os funccionarios do governo Cecilio Lopes e o celebre "Corta Orelha", grande amigo da situação, escrivães ambos da policia, empunhavam os titulos comprados, á espera da chamada.

Os guardas civis, armados de revólver, assistiam e garantiam a pratica desses actos, apesar do que a chapa da Reacção Republicana teve uma grande votação, inesperada mesmo, para os proprios dissidentes.

Um ambiente de asphyxia no Maranhão

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo demittiu o professor Luiz Gonzaga Leite, do Lyceu, devido ás suas sympathias pela chapa da convenção.

Continúa o desanimo nos arraiaes do governo, que assim procura obter o silencio publico e nem manda mais publicar os resultados do pleito, como vinha fazendo, no "Diario Official".

As provas de fraude continuam apparecendo, relativamente ao pleito presidencial.

O agronomo Torquato Machado que, na occasião de um orador bernardista declarar que o pleito correra livre e espontaneo, aparteou: — "Sim, comprando votos a trinta mil réis", foi transferido para a Parahyba.

Apesar da pressão official, augmentam as demonstrações de enthusiasmo pela victoria da Reacção.

Enfrentando todas as ameaças!

O povo de Amarração suffragou, com enthusiasmo, os candidatos da Reacção

AMARRAÇÃO (Piauhy), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á falta de inverno, deixaram de comparecer á eleição grande numero de eleitores sertanejos, dando assim pequena votação a ambos os candidatos.

O resultado obtido nas eleições, aqui, foi o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica: Bernardes-Urbano, oitenta e tres votos; Nilo-Seabra, trinta e um votos, sendo fiscal nas mesas, por parte do Dr. Nilo, e que de posse de uma procuração tomou parte na mesa eleitoral, o Sr. Luiz Lopes; por parte do Dr. Seabra, o Sr. Antonio Castello Branco; da parte do Sr. Urbano, o Sr. Manoel Vieira, delegado de policia.

Foi muito reparado não ter o Sr. Bernardes nomeado, nesta villa, para serviço eleitoral, um só fiscal.

Antes da votação, usou da palavra o capitão Correia, explicando ao eleitorado presente os grandes serviços que o Sr. Nilo e o Sr. Seabra têm prestado e continuam a prestar ao Brasil.

A eleição correu calma, sendo os fiscaes empossados de boletins.

Embora o candidato da convenção tivesse maioria, os Srs. Nilo e Seabra foram constantemente vivados.

Desmascarando os infractores da lei

A segunda secção de Granja está nulla

GRANJA (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Communico que a eleição aqui foi pleiteada, tendo primeira secção corrido calma, apresentando apuração, que foi feita com todo o criterio e escrupulo, dando o seguinte resultado: Bernardes-Urbano, cento e sessenta e nove votos; Nilo-Seabra, quarenta e um votos; na segunda secção houve toda sorte de indignidades, dando este resultado: Bernardes, duzentos e cincoenta e um votos; Nilo, quarenta; Dantas Barreto, um; Urbano, duzentos e quarenta e oito; Seabra, quarenta e tres; Simões Lopes, um voto.

Os fiscaes Joaquim Anariguazy, Frota Furtado Filho, Pedro Quariguazy e Ignacio de Carvalho protestaram contra a validade desta secção, em virtude de dous mesarios serem illegaes, porque eram eleitores da primeira secção, como tambem porque nove eleitores votaram com titulos falsos, inclusive o celebre criminoso José Pereira Fontenelle, o famigerado mandante da chacina de Curral Velho, tendo diversos eleitores votado com titulos assignados por procuração e outros com assignaturas falsas, dos quaes os titulos foram apresentados para serem remettidos ao poder competente.

O protesto foi transcripto em acta pelo secretario, tabellião Horacio Barreto Ayres.

O ex-promotor Aurelio Menezes se apresentou como fiscal do Sr. Urbano Santos, sem firma reconhecida na procuração, portando-se de modo deploravel e tendo a ousadia de querer coagir os fiscaes a assignarem a acta sem protesto.

Os mesarios, convictos tanta fraude acceitaram o protesto, que foi transcripto.

O bernardismo desordeiro em Aracajú

A população sem garantias e alarmada!

A politica do "mé!" na capital de Sergipe, chefiada pelo Sr. Pereira Lobo, continúa a praticar toda sorte de perseguições, impondo, á força, o candidato repudiado por todo o paiz, implantando a anarchia e tolhendo a liberdade de voto!

O que ali se tem passado e que já é do dominio publico, precisa de um energico correctivo, de modo a voltar o socego á população opprimida, e sem defesa, que teme, a todo o momento, novas ameaças e violencias por parte dos escribas do nefasto governador de Sergipe.

Hoje, infelizmente, uma nova façanha do bernardismo temos a relatar para vergonha deste paiz!

Por occasião do pleito de primeiro de março, o Sr. David Gringo se encontrava conversando, em um estabelecimento commercial, sobre o momento politico, quando um guarda civil, a serviço do bernardismo, entendeu prendel-o e leval-o, arrastado até a chefatura de policia, por ter declarado as suas sympathias pelo candidato da Reacção Republicana.

Intervindo, para oppor-se á prepotencia do escriba, o general honorario Vicente Lopes de Medeiros Chaves, velho servidor da Patria, veterano da guerra do Paraguay, e que hoje conta 86 annos de edade, recebeu tambem ordem de prisão, que não foi cumprida pelo velho soldado, não obstante o ameaçar o guarda de arrastal-o tambem até a presença do chefe de policia.

Avisado, compareceu o Dr. Sena, delegado local, acompanhado de uma força de policia e disposto a arrazar o armazem e conduzir presos todos os presentes.

Houve protestos e estabeleceu-se grande tumulto. O general Vicente Lopes de Medeiros Chaves, dada a intervenção de amigos e de populares, conseguiu a sua liberdade e recolheu-se á sua residencia.

Ahi pouco depois chegava o commandante Caetano da Silveira, da Policia Militar de Aracajú e um tenente do Exercito. Aquelle levava ordens do chefe de policia para effectivar a prisão do general e o tenente, em seu nome, e no de seus collegas da Companhia de Metralhadoras levava o conforto da sua solidariedade ao general desrespeitado e insultado.

O general Vicente Lopes declarou peremptoriamente ao commandante que não ia á presença do chefe de policia, porque não queria e em sua residencia aguardaria os acontecimentos.

Sciente do occorrido o governador do Estado, mandou o intendente Bittencourt á casa do general Vicente; este quando ali chegou encontrou a residencia da familia do general offendido guardada pelo povo e por grande numero de officiaes da companhia de metralhadoras.

Acobardado, temendo uma justa e merecida reacção, o intendente, que ia com instrucções severas do governador, ao ser recebido com vivas ao senador Nilo Peçanha, limitou-se a declarar ao general que o incidente estava terminado, e acabado por se vir desculpar, em nome do governo de Sergipe. O general Vicente, acolhendo-o, affirmou mais uma vez, que, embora os seus 86 annos de edade não o permittissem, neste momento, desenvolver maior actividade em favor da candidatura nacional, voltára no Sr. Nilo Peçanha pedindo ao intendente que disso désse conhecimento ao governador do Estado.

O povo se dissolveu e a força do Exercito recolheu-se ao quartel.

As aventuras de um vencido

Como o Sr. Ubaldino de Assis quer fingir de chefe politico

Da redacção da "A Ordem", de Cachoeira, Bahia, recebemos o seguinte telegramma:

"O Dr. Ubaldino de Assis, não tendo comparecido, no dia primeiro, á eleição federal, perante a mesa legal, presidida pelo juiz de direito, pretendeu votar em cartorio, acompanhado de pequeno grupo de eleitores da cidade.

Nesse sentido, dirigiu uma petição ao juiz, que a indeferiu, sob o fundamento de não ser caso para votação em cartorio, visto ter havido pleito perante a mesa, sob sua presidencia.

Disso resultou o Sr. Ubaldino de Assis ameaçar o juiz de obrigal-o a ordenar a tomada de votos, por bem ou mal, e chegando á sua residencia fez espalhar jagunços armados pelas ruas da cidade, disparando a esmo muitos tiros, alguns dos quaes attingiram a diversos cidadãos, entre os quaes o transeunte Grinaldo Palmeira, empregado dos Telegraphos, que está gravemente ferido a balas de "rifle", seguindo para a capital do Estado afim de se submetter á necessaria operação cirurgica.

Devido á prudencia e energia do delegado Antiocho Castro, official de Policia, não temos até este momento a lamentar maiores desgraças, estando a população, entretanto, apavorada, com a residencia do Sr. Ubaldino cheia de jagunços armados de "rifles", ameaçando aggredir e matar o juiz de direito e os proceres da Reacção Republicana.

O governo do Estado mandou 20 praças manter a paz no local. Entretanto o Sr. Ubaldino continua cercado de perto de 200 malfeitores, promettendo arrasar a cidade. Receiamos funestas consequencias e pedimos publicar, para conhecimento do paiz, esta dolorosa situação de Cachoeira. Redacção "A Ordem"."

Capazes de tudo!

Demissão na Rêde Sul Mineira, por vingança bernardista

SAMBAETIBA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de importante firma commercial de Bello Horizonte, viajando na Rêde Sul Mineira, verificou que são muitos os empregados exonerados por motivo de perseguição politica naquella estrada.

Não será de estranhar que as victimas tenham um movimento de solidariedade da parte de seus companheiros.

O principal responsavel por esse estado de cousas é o Sr. Alberto Alvarez, director da referida rêde.

Ladrão assassino

O crime desta madrugada no largo do Machado

No necroterio da policia foi examinado o cadaver do operario Seraphim de Souza, que, na madrugada de hoje foi assassinado

O infeliz operario Seraphim de Souza

no largo do Machado, em frente á escola José de Alencar, pelo ex-agente de policia José Bidat, vulgo "Gaúcho".

Conforme noticiámos em nossa edição extraordinaria, Bidat assaltara, naquelle largo, o infeliz operario, arrancando-lhe dous anneis de um dedo.

Mais tarde, a victima, vendo o assaltante no largo, pretendeu prendel-o, sendo então alvejado a tiros.

"Gaúcho" continúa negando a autoria do delicto, dizendo de nada se recordar.

Depois de encerrado o processo, "Gaúcho" vae ser removido para a Casa de Detenção.

A BOLIVIA TEM NOVO MINISTERIO

LA PAZ, 13 (A. A.) — Ficou organisado o novo ministerio, cabendo a pasta das Relações Exteriores ao Sr. Severo Alonso; da Fazenda, ao Sr. José Parravicini; do Interior, ao Sr. Abdon Saavedra; da Justiça, ao Sr. Pedro Gutierrez; da Instrucção, ao Sr. Hernando Siles, e da Guerra, ao Sr. Pedro Valdivieso.

O novo gabinete toma hoje posse perante o Sr. presidente da Republica, Dr. Bautista Saavedra.

"MOLEQUE MARINHEIRO" FOI PRESO

O Dr. Virgilino Paiva, delegado do 8º districto, prendeu hoje, na rua Amapá, o ladrão gravateiro Jovelino de Almeida, vulgo "Moleque Marinheiro", que ha dias, com outros detentos, fugiu do xadrez daquelle districto.

A questão indiana

Como e porque se demittiu o Sr. Montagu

PARIS, 12 (A. A.) — Communicam de Londres que a exoneração do Sr. Montagu do cargo de secretario de Estado dos Negocios da India, foi a consequencia logica do seu acto, dando publicidade, sem annuencia dos demais membros do gabinete, ao telegramma no qual se consubstanciavam as idéas do governo da India a respeito da questão do Oriente. Essa publicidade, dizem, não devia ter sido feita sem autorisação unanime do gabinete.

Ainda que o Sr. Montagu agisse de boa fé, infringiu, na opinião do gabinete, as normas constitucionaes e creou sérias difficuldades á situação justamente nas vesperas da conferencia entre os paizes alliados, cuja missão vae definir a politica a adoptar no sentido de estabelecer uma paz equitativa entre os turcos e os gregos.

O Imperio britannico, accrescenta uma correspondencia de origem londrina, que encerra em seu seio a maior potencia musulmana do mundo, não tem evidentemente o desejo de exercer vinganças contra os turcos, mas está resolvido a garantir a segurança futura dos christãos no Oriente, os quaes soffreram no passado os maiores horrores dos grandes chefes da Turquia.

A publicação de um documento pouco conveniente póde porfeitamente estimular o espirito de animosidade dos turcos, e aquelle a que o Sr. Montagu deu publicidade podia ter esse effeito.

Os homens de maior responsabilidade do gabinete acham que o unico procedimento correcto da parte do ex-secretario da India seria o de expôr ao gabinete os pontos de vista dos musulmanos desse paiz, os quaes já eram conhecidos dos ministros. A estes cabia tomal-os em consideração e adoptar um curso politico sobre o assumpto.

O facto do Sr. Montagu ter sido convidado a apresentar a renuncia do cargo que occupava deve ser considerado como uma resolução do gabinete em não se desviar do caminho de attender imparcialmente aos prós e contras que a situação apresenta.

Bateu o "record" mundial de permanencia dentro d'agua e de distancia

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O amador argentino, Sr. Romeu Maciel, devidamente controlado pela Federação de Natação, saiu de Colonia e chegou a Buenos Aires, nadando sempre, percorrendo 44 kilometros, em 24 horas, 33 minutos e 40 segundos. O resistente nadador bateu assim o "record" mundial de permanencia dentro dagua e de distancia.

NOVO ASPECTO DA QUESTÃO IRLANDEZA

DUBLIN, 13 (Havas) — Os Srs. Collins e Griffiths, chefes do governo provisorio do Estado Livre da Irlanda do Sul, continuam em todo o paiz a campanha em prol da acceitação do accordo concluido com a Inglaterra. Por sua vez, os extremistas não desanimam na propaganda contraria.

O presidente de Matto Grosso enfermo

CUYABA', 13 (A. A.) — O Dr. Pedro Celestino, presidente do Estado, amanheceu, hoje, ligeiramente enfermo, tendo sido muito visitado.

Um crime na grota da "Fonte da Saudade"

Com dous tiros foi assassinado ali, um ladrão

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

No pittoresco recanto da matta da Gavea, conhecido por "Grota da Fonte da Saudade", tombou hoje, morto a tiros, um vadio que se tornara salteador. Matou-o um operario que elle roubara não havia muitas horas.

A scena teve apenas uma testemunha, um companheiro do morto. Aquella testemunha, porém, evadiu-se, conhecendo-se, assim, o caso

O criminoso Bonifacio Antonio e as malas e roupas roubadas e por elle proprio apprehendidas, após o crime, na grota da «Fonte da Saudade»

apenas pela narrativa do criminoso, que pelas circumstancias não parece distanciado da verdade.

Chamava-se o assassinado Euclydes Moreira, era de cor preta e contava 23 annos de edade. O criminoso chama-se Bonifacio Antonio, tambem de cor preta, machinista martelleiro, empregado nas obras da lagoa Rodrigo de Freitas.

Indo pela manhã ao barracão em que reside, na rua Fonte da Saudade n. 25, Bonifacio notou que haviam desapparecido roupas e duas malas, pertencentes a elle e aos companheiros de casa, Octavio Zacharias, Waldemar da Silva e Sebastião America.

Na visinhança, alguem informou a Bonifacio que horas antes haviam sido vistos dous individuos carregando duas malas, os quaes se dirigiam para a "Grota da Fonte da Saudade".

As malas, segundo as descripções das testemunhas, eram justamente as roubadas. Armando-se com um revólver, Bonifacio embrenhou-se na matta, na esperança de encontrar os ladrões. Lá no alto, numa esplanada do morro, lobrigou elle entre os arbustos dous homens. Um delles reconheceu logo como sendo Euclydes, que havia um mez procurara trabalho nas obras da lagoa Rodrigo de Freitas, onde não permaneceu muitos dias, por ser um vagabundo incorrigivel. O outro era um desconhecido.

Euclydes estava a acabar de vestir uma das roupas que roubara. Cautelosamente Bonifacio approximou-se e, defrontando os ladrões, intimou-os a entregar-lhe o roubo. Rapido Euclydes sacou de um punhal, investindo contra Bonifacio. Houve uma pequena luta, em que Bonifacio sacou do revólver, detonando-o duas vezes contra o ladrão. Este caiu por terra, de bruços. Bonafico saiu em perseguição do outro larapio, que vendo o caracter que tomara a luta, puzera-se em fuga. Não conseguiu o seu perseguidor alcançal-o. Voltando ao local onde se dera a scena, verificou Bonifacio que Euclydes estava morto. Iria então levar o caso ao conhecimento do engenheiro seu chefe, nas obras da lagôa Rodrigo de Freitas.

Aquelle engenheiro, em sua companhia, dirigiu-se ao local, onde estava o cadaver de Euclydes, que na mão direita tinha um punhal. Aconselhado pelo seu chefe, Bonifacio foi á delegacia do 21º districto, narrando ao commissario de dia o que acontecera.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo sido tomadas por termos as declarações do criminoso.

O cadaver foi mais tarde, depois do necessario exame do local, removido para o necroterio da policia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...véto e os dinheiros publicos

...ou o parecer do Sr. Mello Franco a face mais grave do assumpto

...m vão, o Sr. Carlos Maximiliano aconselhou aos seus collegas um gesto de elegancia moral

...as o relator falou apenas na cohesão e harmonia do systema...

...reunir, hoje, a commissão de Constitui... e Justiça para tratar do unico motivo da ...ssão extraordinaria do Congresso: o *véto* ...orçamento da despesa deste anno. Presi... os trabalhos o Sr. Cunha Machado, que ...a palavra ao Sr. Afranio de Mello Fran... ...dispoz-se então á leitura do parecer deste ...tado, incumbido de relatar o assumpto. ...Dr. Mello Franco começou a leitura de ...parecer, que é muito longo, fazendo um ...torico do instituto do véto presidencial no ...to federativo americano. Nessa altura ...belece a comparação entre esse instituto ...regimen parlamentar e o mesmo no re... ...es presidencial; o primeiro caso, confun... ...se as funcções executivas com as legis... ...vas, e tendo-se em consideração que todas ...medidas essenciaes do governo são geral... ...te propostas e defendidas pelos ministros, ...bros do parlamento, é evidente que o ...do véto será menos frequente nesse regi... ...vindo dahi a circumstancia historica, ...o parecer accentua de estar esse instituto ...almente extincto na Inglaterra, onde foi ...regado pela ultima vez em 1708.

...regimen presidencial, regimen de sepa... ...absoluta de poderes, todos eguaes e so... ...nos, ainda que harmonicos entre si, era ...ssario dar ao Executivo uma arma de ...se quer das suas proprias prerogativas, ...protectora da Nação contra as possiveis ...ssões do poder legislativo.

...esse motivo a pratica e o uso do *véto* ...frequentes no direito federal americano. ...na vigencia da actual Constituição até ...ltimo termo do segundo periodo presiden... ...de Cleveland foi elle empregado ali cerca ...quinhentas vezes. Não se podem comparar ...mas politicas completamente differen... ...em confronto com o mesmo instituto, ...é, o véto não póde ser criticado á luz ...mesmos principios, no regimen presiden... ...e das mesmas conveniencias.

...a pratica dos primeiros tempos, na vigen... ...da Constituição Americana, entendeu-se ...o véto só era arma de defesa para os ...s do poder legislativo que fossem argui... ...de inconstitucionalidade, ou de usurpa... ...de faculdades do Executivo; mas com o ...er dos tempos tornou-se ponto pacifico ...direito federativo americano que o véto ...bem é um escudo para proteger a nação ...ra toda e qualquer medida legislativa ...sob qualquer aspecto, lhe possa ser pre... ...cial.

...tende-se, assim, que o presidente, no uso ...direito do véto, tem a mesma liberdade ...ccionaria de qualquer deputado ou sena... ...em votar pró ou contra qualquer medida ...islativa, sendo que, dentro da Constituição, ...nico correctivo que lhe póde ser opposto é ...que resulta do "empeachement".

...de este historico, o parecer procura esta... ...cer o confronto entre o texto do art. 1º, ...secção 7ª da Constituição americana e os ...da dos arts. 16, 37 da Constituição brasi... ...a, mostrando ali que o espirito e a letra da ...meira foram transplantados para a segun... ...melhorada esta ultima em pontos essen... ...es que foram objecto de duvida na primeira ...erpretação da Constituição americana.

...primeiro ponto esclarecido foi aquelle em ...a nossa Constituição tanto admitte o véto ...a os actos inconstitucionaes do Congres... ...quando admitte contra toda e qualquer me... ...contraria aos interesses da nação, e o ...ando quando se refere á rejeição do véto ...dous terços dos deputados presentes.

...m seguida o parecer do Sr. Mello Franco, ...maior clareza e vernaculidade, fere, em ...os mesmos pontos abordados pelo Sr. ...sidente da Republica e, em particular, ...aquelle segundo o qual a materia do véto póde ...renovada presentemente pelo Congresso, ...não se tratar da mesma legislatura, se... ...de sessão extraordinaria. Illustram o pa... ...recer do Sr. Mello Franco varias citações de ...tores e de actos do direito constitucional ...trangeiro.

...relator conclue, sem alludir sequer remo... ...mente a qualquer aspecto moral ou politico ...questão, dando plena razão ao Sr. presi... ...te da Republica e referindo-se aos abusos ...poder legislativo, que procura justificar ...ychologicamente, para pôr em relevo o ...ncipio de que os chefes de Estado têm mais ...rupulo e moralidade do que as assembléas. ...Terminada esta parte do parecer, S. Ex. ...conselha a acceitação do véto, pela sua con... ...niencia e pela constitucionalidade de suas ...ses.

...Pediu a palavra o Sr. Carlos Maximiliano. ...e provocou um grande movimento de atten... ...tanto mais natural quanto S. Ex. mais ...uma vez fora citado, como constitucionalis... ...no parecer do Sr. Mello Franco.

...O Sr. Carlos Maximiliano começou por pe... ...desculpas de divergir do parecer do seu ...illustre collega, pela simples razão de ...achal-o falho e deficiente, por isso que se ...limitara a abordar apenas á constitucionali... ...de do veto. A verdade é que o Sr. presiden... ...da Republica, vetando o orçamento, é dis... ...pondo discrecionariamente, a seu livre arbi... ...trio, dos dinheiros da Nação, ou declarando ...em leis anteriores, ou termos de contra... ...segundo se tratava de pessoal ou mate... ...l, creara uma situação muito delicada, sen... ...portanto, indispensavel que a commis... ...de Constituição e Justiça se manifestasse ...não apenas sobre o veto em si, senão; e so... ...tudo sobre a legalidade das despesas fei... ...durante esses dous mezes, e durante o pro... ...mez de março. A commissão faria um ...balho incompleto se se limitasse, nos ter... ...do parecer, a approvar o veto por julgal-o ...stitucional.

...Nestas condições, usando de uma expressão ...rense, ousava solicitar de seus collegas que ...se approvado o parecer para os effeitos de ...convertido em diligencia. Era esta ao me... ...a sua opinião.

...As considerações do Dr. Carlos Maximilia... ...produziram bastante sensação, impressio... ...ndo os circumstantes.

...Mas o Dr. Mello Franco replicou, di... ...ndo que o tempo era escasso, que a Ca... ...ra teria de tratar dos orçamentos e não ...dia sacrificar os dias com diligencias de ...ra contabilidade. Demais, a commissão ...finanças examinaria em tempo as despe... ...s feitas pelo Sr. presidente da Republica, ...que não impedia que mais tarde a de ...stiça se pronunciasse sobre a sua legali... ...de. Não desistiu o Dr. Carlos Maximilia... ...de seu ponto de vista, que melhor frisou, ...alçando os aspectos moraes da questão, di... ...do que era o ponto de contabilidade o ...e mais interessava á Nação e á moralidade ...Congresso. Bem sabia que a commissão ...finanças tinha o encargo de examinar a ...ezidão dos numeros; mas cabia á de jus... ...a o dever de examinar a legalidade dos ...smos. Era isto o que mais importava no ...sumpto. Os orçamentos eram cousas fu... ...ras; as despesas do Sr. presidente da ...publica eram cousas realisadas. Não se ...dia fugir ao exame immediato das mes... ...s para tranquillidade de consciencia, tan... ...mais que era obrigação do Executivo, ...tandose de um periodo anormal dar ...ntas de tudo ao Congresso, tal como se ...z no estado de sitio, quando o presidente ...Republica é forçado a tomar medidas es... ...ciaes e de energia que implicam despesas ...previstas em lei. Solicitava a atten... ...o de seus collegas para esses pontos por... ...e desejava que todos se recordassem que ...tigio não seria da commissão de justiça

quando lhe estudassem a psychologia os vindouros, examinando aquelle caso raro da historia constitucional, e vissem que os deputados do paiz, apressados na approvação da constitucionalidade do véto, haviam desprezado, adiado o exame mais instante, qual o da legalidade dos gastos dos cofres publicos em uma situação discricionaria, abdicando assim de suas funcções essenciaes. Era, concluiu, uma solicitação que não podia retirar e, sem querer magoar seus collegas, entendia que a posição de todos seria menos brilhante no conceito da Nação se porfiassem em evitar o exame dos gastos do executivo, fugindo assim a um gesto de elegancia moral.

O Sr. Mello Franco não desistiu. Voltou á carga, accentuando que tudo era feito para facilidade do methodo dos trabalhos...

— Mas, que tempo podem reclamar as relações das despesas? Tres, quatro dias, se tanto. E que será isto? Essa demora não será acaso compensada pelos seus beneficios moraes, numa occasião em que já se diz que estamos reunidos apenas para augmentar as despesas da Nação? Não; devemos mostrar que estamos trabalhando, que fazemos questão de um ponto de legalidade e que sabemos nos interessar pela sorte dos dinheiros publicos cuja guarda nos é afinal confiada, porque é o Congresso, em suas attribuições, que delles dispõe.

O Sr. Afranio insistiu ainda. O Sr. Heitor de Souza veiu auxilial-o, sustentando o mesmo ponto de vista, começando a falar á hora de encerrarmos os trabalhos desta pagina.

O typho nos campos de manobras

Sessenta e tres doentes no hospital de São Gabriel

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa reinando, com alguma intensidade, na cidade de S. Gabriel, entre os corpos ali aquartelados, a epidemia de typho.

No dia 1º do corrente existiam, atacados do mal, no Hospital Militar, cerca de 63 pessoas.

Designações na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, designou por actos de hoje: a coadjuvante Albertina de Mello, para a 2ª escola feminina do 1º districto; as substitutas: Alayde de Carvalho, para a 3ª mixta do 6º; Aida Ramos, para a 6ª mixta do 5º; Edith Costa, para a 18ª mixta do 8º; Carmen da Costa Ferreira, para a 2ª mixta do 11º, e Odysséa da Cruz Lobato, para a 2ª mixta do 9º; a guardiã Olinda Magdalena Santos, para a 6ª mixta do 3º; e declarou sem effeito a designação da professora cathedratica Olga Gervaes Vieira.

A questão dos certificados de embarque de mercadorias na Bahia

Da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu, hoje, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, este officio:

"Temos a grata satisfação de accusar o recebimento do officio de V. Ex., n. 1.633, datado de 17 de fevereiro fluente, em resposta ao qual vimos, summamente penhorados, agradecer o elevado apreço em que essa prestigiosa Federação tomou a nossa intervenção, relativamente á questão dos certificados de embarque de mercadorias no porto da Bahia.

Valemo-nos do ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e consideração."

A proposito da organisação das estatisticas do imposto de consumo

Em solução a um officio da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, o Sr. director da Receita declarou que, de accordo com o art. 236 do regulamento do imposto de consumo, a estatistica do mesmo imposto arrecadado nos Estados deve ser organisada por funccionarios das delegacias fiscaes e só mediante autorisação da Directoria da Receita poderão ser incumbidos os inspectores fiscaes. Para regularisação do acto da delegacia, concede o mesmo director a necessaria autorisação em relação ao acto pelo qual foi encarregado o inspector fiscal naquelle Estado da confecção da estatistica referente ao anno findo.

As massas destinadas ao serviço de tropa

O Sr. ministro da Guerra declarou, em circular, ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que as mesmas ficam autorisado a effectuar o pagamento das massas destinadas aos diversos serviços da tropa, á conta da verba "Material", de conformidade com o disposto no art. 2º do decreto 15.341, de 30 de janeiro do corrente anno e telegramma circular da mesma data, do Ministerio da Fazendas ás delegacias fiscaes, tomando-se por base as massas distribuidas em 1921, as quaes serão rectificadas opportunamente.

Para construcção do monumento a Olavo Bilac em S. Paulo

Tendo William Zadig, esculptor incumbido de levantar o monumento a Olavo Bilac em São Paulo, requerido isenção de direitos para os diversos volumes que devem ser despachados na Alfandega de Santos, o Sr. director da Receita determinou a remessa do respectivo requerimento á Alfandega em questão, afim de serem preenchidas as formalidades regulamentares.

O TENENTE MENDONÇA ESTÁ SENDO CHAMADO COM URGENCIA

O chefe do Departamento da Guerra está chamando, com urgencia, a se apresentar na sua repartição, o 1º tenente Mario Lopes de Mendonça, que não foi encontrado na residencia; facto que está consignado no livro das apresentações.

AS FESTAS CENTENARIAS e a temporada theatral

Weingartner, Zandonai e Titta Ruffo

Os principios do ajuste

Já está pouco mais ou menos concluido o ajuste da commissão do centenario com o Sr. W. Mocchi para a temporada theatral do centenario, em setembro e outubro vindouros, ficando resolvido, entre outras cousas, que no elenco da companhia lyrica figurarão artistas de fama mundial, como Titta Rufo e outro de egual renome.

Além de uma excepcional interpretação do "Guarany", a companhia lyrica levará outra opera nacional, inedita porém, não sendo de estranhar que a escolha favoreça "D. Casmurro", de J. Gomes Junior, segundo as inclinações do conselho consultivo do theatro nacional.

Os turnos de assignatura serão dous, com tres recitas por semana, cada um.

Virão aggregados á companhia lyrica um quartetto francez, sob a direcção de um notavel maestro, outro allemão, dirigido por Weingartner, para realisar a "Tetralogia" e o "Parsifal", além de notaveis artistas italianos, dirigidos por Sandonai, o autor de "Francesca de Rimini", e, talvez, por Mascagni. A todos ficará incorporado um quartetto brasileiro.

Proximamente, em fins de julho, teremos uma série de concertos symphonicos pela Philarmonica de Vienna (120 professores, sob a direcção de Weingartner). Em novembro teremos os concertos da Capella Sixtina, sob a direcção de monsenhor Casinuro.

Além disso, conforme o contrato que o Sr. Mocchi tem com a Prefeitura, virá uma companhia dramatica hespanhola, portugueza ou italiana.

O espectaculo de gala de 7 de setembro, a grande data centenaria, terá um programma allegorico de muita magnitude, encerrando-se com grandiosos quadros vivos que representarão "A Terra", de Aurelio de Figueiredo; o "Grito do Ypiranga", de Pedro Americo, e a "Proclamação da Republica", de Bernardelli, além de visão artistica de todos os chefes de Estado que o Brasil tem tido.

47...

A camara ainda, hoje, não funccionou

Dous minutos depois da hora legal, á 1 hora e 17 minutos da tarde, o Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, declarou que a lista da porta registava a presença de quarenta e sete deputados, o mesmo numero de sabbado, não havendo, portanto, plenario sufficiente para o funccionamento.

Foram nomeados, em seguida, os Srs. Annibal Toledo, Carlos Garcia e Hermenegildo Firmeza para substituirem os Srs. Juvenal Lamartine, Prudente de Moraes e Godofredo Maciel, na commissão de Justiça; Alberto Maranhão, Gouvêa de Barros e Francisco Campos; para substituirem os Srs. Rodrigues Machado, Juli ode Mello e Waldomiro Magalhães, na commissão de Poderes.

A ordem do dia foi prorogada.

DE QUANTO É CAPAZ O SR. FERNANDES LIMA!

MACEIÓ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O vespertino local "A Noite" está impossibilitado de circular por isso que suas edições estão sendo apprehendidas pela policia, sem motivo, a não ser que se considere a sua opposição ao governo.

S. Ex. e o prefeito vão visitar as obras da exposição

Ainda esta semana, provavelmente, na quinta-feira proxima, o Sr. presidente da Republica virá visitar as obras da Exposição do Centenario, na antiga ponta do Calabouço.

O Sr. presidente da Republica será acompanhado pelo Dr. Carlos Sampaio.

O MEXICO NAS FESTAS DO CENTENARIO

Vae ser construido o pavilhão mexicano

O Sr. Dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico no Brasil recebeu communicação official do seu governo, de que já embarcou para o Rio a commissão mexicana, chefiada por um engenheiro, que vem construir o pavilhão daquella nação na Exposição do Centenario da Independencia.

O CAMBIO REGULOU FRACO

Com um movimento menor de letras particulares offerecidas, o mercado de cambio abriu e funccionava hoje sem firmeza, notadamente nos bancos estrangeiros, que difficultavam os saques. Mas o do Brasil sustentou as taxas anteriores, tendo iniciado suas operações a 7 7|8 d. francamente, para bancos, e de 7 29|32 a 8 d., para o mercado, conforme as condições e a quantia.

Os outros operavam a 7 23|32 e 7 3|4 d., com poucos tomadores e compravam a ... 7 25|32 d., contra letras a 7 3|4 d. O mercado ficou assim com tendencias para descer.

A' vista — Londres 7 9|16 e 7 19|32, Paris $646 a $635, Nova York 7$300 a 7$340, Italia $367, Belgica $610 a $613, Hespanha 1$145, Suissa 1$410, Buenos Aires, ouro ... 6$040, idem papel 2$655.

Os bancos affixaram as seguintes tabellas:

A 90 d|v.: Londres 7 23|32 a 8 d., Paris $639 a $645., A' vista: Londres 7 19|32 a 7 21|32, Paris $643 a $648, Hamburgo $029 a $032, Italia $365 a 375, Portugal $600 a $660, Nova York 7$250 a 7$300, Hespanha 1$140 a 1$170, Suissa 1$405 a 1$420, Buenos Aires, ouro 6$ a 6$066, idem papel 2$640 a 2$680, Montevidéo 5$860 a 6$, Japão 3$490 a 3$495, Suecia 1$925 a 1$950, Noruega 1$300 a 1$310, Hollanda 2$720 a 2$790, Syria $649 a $651, Belgica $604 a $612, Dinamarca 1$540, Rumania $065 a $066, Austria $003, sobre-taxa de café $644 por franco, soberanos 38$, libra, papel, 32$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem alteração apreciavel. Fechou com o banco do Brasil sustentando as taxas da abertura e os outros sacando a 7 23|32 e comprando a 7 25|32 d., fraco.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v.: Londres 7 55|64, Paris $639. A' vista: Londres 7 25|32, Paris $645, Italia $369, Hamburgo $030, Portugal $620, Belgica $610, Hespanha 1$140, Suissa 1$405, Rumania $065, Nova York 7$200, Montevidéo 5$905; Buenos aires, ouro 6$, papel 2$670, Japão 3$460, Hollanda 2$735, Austria 3 réis.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 29|32 a 8 d., e caixa matriz, 7 23|32.

Crescem cada vez mais as aguas do rio Tieté

Um immenso lago desde a Penha até á Lapa

S. PAULO, 13 (A. A.) — O volume d'agua do Tieté cresceu mais ainda, marcando a escala na Ponte Grande, hoje, ás 9 horas da manhã, 2 metros e 80 centimetros acima da altura normal.

Cerca de 200 familias estão totalmente desabrigadas devido á inundação de suas habitações.

Toda a vasta zona marginal, desde a Penha até á Lapa numa extensão de 30 kilometros, está transformada num immenso lago.

Um caso novo

O Tribunal do Jury, julgou hoje um réo de crime de falsidade, absolvendo-o

O Tribunal do Jury apresentava hoje o aspecto dos dias de grandes julgamentos. E' que á sua barra foi levado o réo de um crime que até então sempre fôra da alçada do juizo de vara. Perante o Tribunal do Jury compareceu Antonio Matermo de Carvalho, accusado de crime de falsidade.

A accusação foi levantada por Francisco Antunes de Nazareth, ex-socio de Matermo de Carvalho. O queixoso allegou que o accusado falsificara uma promissoria com a qual levantara dinheiro da sociedade bancaria que ambos dirigiam. Este procedimento occasionou a fallencia da sociedade.

Correu o processo sobre o escandaloso caso, pela 1ª Vara Criminal. O juiz dessa Vara, Dr. Leopoldo de Lima, não encontrando provas nos autos, impronunciou Matermo de Carvalho.

Do despacho foi interposto recurso para 3ª Camara da Côrte de Appellação, que o reformou para pronunciar o accusado.

Voltando os autos ao juizo da 1ª Vara Criminal, foi marcado dia para julgamento, realisando-se o plenario em que usaram da palavra o advogado auxiliar da accusação e o Dr. Castro Rebello, advogado do réo. Findo os debates, subiram os autos novamente conclusos ao Dr. Leopoldo de Lima, que, em longo e fundamentado despacho, julgou-se incompetente para sentenciar, pois de accordo com a legislação vigente, os crimes de falsidade eram da competencia do julgamento do Jury. Essa decisão, pelo que encerrava de novo, causou impressão nas rodas do fôro.

Os autos, deante da decisão do Dr. Leopoldo de Lima, foram enviados para o juiz da 6ª Vara Criminal, que é o presidente do Jury. Hoje, conforme foi dito, realisou-se o julgamento do accusado. O Tribunal do Jury estava cheio de advogados e outras pessoas que se interessavam pelo caso.

Produzida a accusação, depois das formalidades que a antecedem, teve a palavra o Dr. Castro Rebello, que falou durante longo tempo.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram para absolver o réo por 6 votos contra 1.

Um auto-caminhão choca-se com um muro e atropela duas pessoas

O auto caminhão n. 4.725, dirigido pelo "chauffeur" José Moreira, quando saia pelo portão da casa de commodos da rua Humayty n. 233, devido á impericia do "chauffeur", foi de encontro a um muro. José Moreira ainda tentou desviar a direcção, mas foi mais infeliz, porque atropelou os menores Dario de Mendonça, com 4 annos de edade, filho de Victor Mendonça, e Victoria dos Santos, com 17 annos, filha de José Pereira dos Santos, moradores naquella casa de commodos. O menino Dario ficou com a perna esquerda fracturada, além de contusões pelo corpo, e Victoria recebeu uma forte contusão na perna direita, além de outras contusões pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e o "chauffeur" foi preso em flagrante pelo commissario Dr. Accioly, do 21º districto.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em Paty do Alferes, onde se achava em tratamento, o Sr. Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, director secretario do Banco do Districto Federal.

O seu enterramento realisar-se-á nesta capital, vindo o feretro daquella localidade pelo trem expresso que chega á estação Central do Brasil ás 10 horas da manhã.

LICENÇAS NA GUERRA

O ministro da Guerra licenciou, para tratamento de saude: por seis mezes, o aprendiz de 2ª classe da officina de correieiros e Estabelecimento Central de Fardamento de Equipamento Bernardino Torres e o contramestre da officina de machinas do Arsenal de Guerra desta capital Domingos Antonio Apostolo Junior; por tres mezes, o operario de 4ª classe da officina de correieiros do Estabelecimento Central, Pedro Pereira, e e ao servente do mesmo estabelecimento Eloy Bento.

Para substituirem as adjuntas

O Sr. director de Instrucção communica ás normalistas que pretenderem substituir as adjuntas, em seus impedimentos temporarios, que indiquem o anno da terminação dos seus estudos na Escola Normal, o numero de pontos obtidos em seus cursos, devendo tambem apresentar os seus diplomas.

O café funccionou inalterado

O movimento verificado no mercado de café foi hoje menos animado, por isso que os compradores estiveram, na sua maioria, retraidos, ou melhor, offerecendo resistencia á melhoria dos preços. Estes, com effeito, não continuaram na alta, mas foram mantidos ao limite anterior de 20$ por arroba do typo 7. Tambem a bolsa americana accusou noticias desfavoraveis e os embarques foram pequenos. Durante as primeiras horas do dia os negocios realisados foram pequenos e constaram de 3.853 saccas, ficando o mercado fraco.

As ultimas entradas foram de 12.924 saccas, sendo 10.424 pela Leopoldina e 2.500 pela Central.

Desde 1º do mez entraram 117.944 saccas e desde 1º de julho 3.022.888 ditas.

Os embarques foram de 8.977 saccas, sendo 8.427 para a Europa e 550 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 113.984 e desde 1º de julho 2.273.255 saccas, sendo o "stock" de 1.792.852 ditas.

O mercado de café durante o dia regulou sem interesse, tendo sido vendidas mais 3.763 saccas, no total de 7.616 ditas. As cotações, porém, não accusaram alteração apreciavel.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 24.000 saccas. A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 2 a 6 pontos nas opções e na abertura de hoje de 4 a 11 pontos.

PIRATARIA OU PILHERIA?

Avolumam-se os pedidos de verificação de obito de pessoas que não morreram...

Uma creança que "resuscitou" no cemiterio de Murundú!

A Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina recebeu guia, passada hontem por um commissario do 25º districto policial, para a verificação do obito de uma creança, no cemiterio de Murundu', tendo sido designado para esse serviço o Dr. Cordeiro de Farias, da alludida repartição.

Antes, porém, de para lá seguir o medico, o portador da guia voltou á Inspectoria da Fiscalisação da Medicina e declarou que, chegando ao cemiterio, encontrou a creança viva!

Recentemente tambem o Dr. Flavio Porto, mediante guia da policia do 12º districto, foi verificar o obito de um individuo, á ladeira do Senado n. 177, mas, em viagem, o portador, talvez prevendo o insuccesso dos seus intuitos, disse á autoridade que tal casa não existia, nem tão pouco ninguem havia fallecido sem assistencia medica.

Taes casos estão se repetindo amendadamente, parecendo que, ou se trata de tentativas, por parte de certos individuos para obterem attestados de obito de pessoas que não morreram, suppondo que os medicos levianamente os passam sem examinar os cadaveres, com o fim de explorarem alguma sociedade... funeraria, ou então se trata de pilherias de máo gosto de desoccupados, o que é menos provavel. Seja como fôr, o facto é que tem causado reparos na Saúde Publica a facilidade com que as autoridades policiaes sem mais preambulos dão guias para esse fim, a qualquer individuo que lh'a solicite.

CONTRA AS ZOONOZES INFECTO-CONTAGIOSAS NO R. G. DO SUL

Desenvolve-se a campanha

Para auxiliar a campanha prophylatica contra as zoonozes infecto-contagiosas no Rio Grande do Sul, que está sendo dirigida pelos chefes de serviços da Directoria de Industria Pastoril, Drs. Francklin de Almeida e Armando Rocha, o Dr. Alcides de Miranda designou os funccionarios de sua repartição: Henrique Mangé, Augusto Oliveira Lopes, Leopoldo Miranda Lima, José Peixoto de Souza, Alvaro Corrêa da Silva, Antonio Pinheiro, Americo Barreto da Silva Guimarães, Augusto Carmo, Ernani dos Santos, Paulino Alves Guedes, Cesar Lopes e Jacintho Martins Falcão.

Esses funccionarios seguirão para o Sul, dentro de poucos dias, conduzindo novos materiaes necessarios para a campanha.

Um preso esfaqueia outro no xadrez da I. de V. e Segurança Publica

A's 5 horas da tarde, no xadrez da Inspectoria de Segurança e Vigilancia Publica, houve uma gritaria formidavel.

O soldado encarregado da guarda dos presos, syndicando sobre a causa do tumulto, verificou que havia um dos presos, Miguel João, ferido com cinco facadas um outro preso, que ali se acha ha quarenta dias!

O ferido, á hora em que escrevemos, estava sendo soccorrido no Posto Central da Assistencia.

Para tomada de contas da São Paulo Railway

Sob o fundamento de não poder afastar-se agora do Thesouro o 3º escripturario Manoel Marques de Oliveira, requisitado pelo Ministerio da Viação para o serviço de tomada de contas da S. Paulo Railway Company, o Sr. ministro da Fazenda resolveu declarar ao seu collega daquella pasta, que póde ser posto á disposição do alludido ministerio, para esse serviço, o 1º escripturario Decio Fernandes Guimarães, que já se acha em São Paulo.

SÓ AGORA?

O Sr. Veiga Miranda communica sua interinidade na Guerra

O Sr. J. P. da Veiga Miranda, em aviso-circular que dirigiu aos ministerios, repartições e estabelecimentos, declarou o seguinte: "Tenho a honra de vos communicar que o Sr. presidente da Republica resolveu designar-me para, durante o impedimento do Sr. ministro de Estado da Guerra, responder pelo expediente do respectivo ministerio."

O TENENTE NEIVA FOI DISPENSADO DE AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Guerra dispensou o 1º tenente de infantaria Leoncio de Figueiredo Neiva, do logar de ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada da dita arma.

O ASSUCAR

O mercado de Pernambuco funccionava mal collocado e frouxo, tendo as cotações respectivas accusado sensivel depreciação. Tambem o nosso funccionava em identicas condições, sendo que hoje os vendedores se conservaram sustentados aos preços anteriores.

Correram os negocios no mercado muito sem importancia. As entradas foram de 4.735 saccos e as saidas de 3.522, sendo o "stock" de 280.474 ditos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 3$927 por 1$000 ouro.

A média do dollar na semana anterior foi de 7$190. Essa taxa vigorará durante a corrente semana.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — instavel, com chuvas e trovoadas.

O NOVO COMMANDANTE DO 20º DE CAÇADORES

MACEIÓ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o coronel Cesario de Mello, novo commandante do 20º batalhão de caçadores, que foi recebido pelo officialidade.

COMMUNICADOS

Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior

O Banco do Districto Federal convida os seus accionistas e amigos para a missa do corpo presente e enterro do seu director RODRIGO TEIXEIRA DE CARVALHO JUNIOR, fallecido, hoje, em Paty do Alferes.

O feretro chegará, amanhã, á estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 9 e meia horas da manhã; a missa realisar-se-á na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas, de onde sairá o enterro para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Dr. Arnaldo Quintella

Viuva Ihering, filhos, genros e nóras, mandam celebrar uma missa de 7º dia, por alma de seu pranteado medico e amigo DR. ARNALDO QUINTELLA, no dia 15 do corrente, ás 8 e meia horas, na Abbadia do Mosteiro de S. Bento, no Alto da Boa Vista, Tijuca, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Dr. Joaquim Castello Branco

Viuva Castello Branco e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia que mandam celebrar por alma de seu filho e irmão DR. JOAQUIM CASTELLO BRANCO, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do largo do Machado, confessando-se sinceramente gratos a quem comparecer.

Asdrubal de Siqueira Pinto

A familia Siqueira Pinto fará resar uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma do presado finado ASDRUBAL DE SIQUEIRA PINTO, amanhã, 14 do corrente, na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas; antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Dr. Luiz Alves Pereira

Os filhos, noras, genros, netos e demais parentes do DR. LUIZ ALVES PEREIRA, participam que a missa do trigesimo dia do seu fallecimento será rezada no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 1/2, na egreja da Candelaria.

Acção de graças

A familia Antenor Vieira dos Santos faz celebrar uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, na Cruz dos Militares, ás 9 horas. Para esse acto convida aos amigos e parentes, desde já agradece.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

5738	20:000$000
6950	5:000$000
6013 e 3193	2:000$000
2617, 3.502 e 5258	1:000$000

Frutos da época...

Cada vez se complica mais o pseudo-embellezamento do morro de Santo Antonio

O "Diario Official" de hontem publicou um edital do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal em que um interessado no falado accôrdo celebrado ou a celebrar, entre a Prefeitura e a Companhia de Santa Fé, protesta contra o mesmo accôrdo ou outro qualquer, sem que sejam dirimidas as acções pendentes entre os mesmos.

Assim sendo, parece que esse embellezamento se fará para commemorar o segundo centenario, continuando, até lá, o morro a aterrar as ruas adjacentes!

OS TEMPORAES NA C. DO BRASIL

Os ultimos despachos telegraphicos

O ramal de Mangaratiba está desimpedido

O Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a proposito das chuvas e enchentes occorridas nas linhas da mesma estrada, recebeu os seguintes despachos, dos agentes e residentes respectivos:

"S. José — Kilometro 837 desabou pequena barreira, não attingindo linha; providenciei a respeito. Interrupção nenhuma, movimento de trens á hora."

"Guaratinguetá — Devido grande enchente do rio Parahyba, linha nos kilometros 2 e 3 do ramal de Piquete acha-se interrompida. Trem M 4 soffreu hoje baldeação. Aguas ameaçam carregar aterro."

"Lorena — Linha interrompida nos kilometros 2 e 3, devido grande enchente do rio Parahyba. Providenciei baldeação chegando 40 minutos de atrazo o trem M 4. Enchente continúa, ameaçando carregar aterros. M. de linha tomou conhecimento. E' possivel que trens venham ainda soffrer baldeação amanhã."

"Vista Alegre — N P 1 ficou aqui retido 16 minutos devido inundação da linha."

Esses despachos são referentes ao ramal de S. Paulo, entretanto os trens de passageiros trafegaram até hoje no horario, sem incidente, a não ser pequenas demoras, que foram annulladas no percurso até a Central.

O ramal de Manguaratiba, que até hontem esteve interrompido em virtude de quédas de barreiras, já hoje foi desimpedido, estando circulando os trens com toda a regularidade.

CHEGOU A MONTE SANTO O BISPO DE GUAXUPÉ

MONTE SANTO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita ao Sr. Waldomiro de Magalhães, chegou a esta cidade o Exmo. bispo de Guaxupé, Dr. Ranulpho da Silva, bispo desta diocese de Guaxupé, que foi recebido na "gare" da Mogyana por todas as autoridades e grande massa de povo.

Tocou, durante o desembarque, uma banda de musica, a Santa Cecilia.

Uma aspiração historica de Lapa

O Sr. Calogeras promette fazer da cidade parada de um regimento

LAPA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Passando por aqui em trem especial com destino ao Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra, que viaja acompanhado dos generaes Ferreira Netto e Abilio Noronha, major Pessoa e capitães Dracon Barreto e Garcez, declarou lamentar que a escassez de tempo não lhe permittisse visitar o tumulo do general Carneiro, nesta cidade heroica, como era seu desejo.

Com o proximo desenvolvimento do Exercito, o ministro prometteu que, mais tarde, fará da Lapa a séde de um regimento militar, como preito de homenagem aos seus soffrimentos em 1894.

A boa vontade do ministro causou geral satisfação, esperando-se que o Estado Maior do Exercito confirme essa declaração, concordando, assim, com a maior aspiração do povo lapeano.

UM NOTAVEL MUSICO QUE VIRÁ AO BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — E' esperado aqui, a bordo do paquete "Formosa", o celebre regente de orchestra, Mr. Georges Zaslawsky, director da Philarmonica de Petrogado e da Philarmonica que tem o seu nome, em Paris.

Propõe-se dirigir concertos symphonicos de musica russa, como os que dirigiu com grande successo na Sala Gaveau, com as orchestras Lamoureux e Colonne. Mr. Zaslawsky é tambem um "virtuose" de violino e dará alguns concertos.

Depois de Buenos Aires, Mr. Zaslawsky irá ao Brasil e a outras Republicas sul-americanas.

NOTICIAS DA CAPITAL PIAUHYENSE

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em procura de melhoras, segue, brevemente, para essa capital, o Dr. Arthur Ribeiro, deputado estadual, cujo estado de saude é delicado. Essa deliberação foi tomada a conselho de seu medico assistente.

— Contratou casamento com a senhorita Aldenora Baptista, filha do fallecido commerciante Sr. Cicero Baptista, o Dr. Leonidas Mello, chefe do Serviço de Veterinaria, no Estado.

As festas por occasião da posse do novo arcebispo de Cuyabá

CUYABA' 13 (A. A.) — Ficou organisada a commissão encarregada de promover os festejos por occasião da posse do novo arcebispo desta capital, D. Aquino Corrêa, e da constituição do patrimonio do arcebispado.

A referida commissão é composta dos Srs. Frei D. Ambrosio Daydée, relator; Chero Cruz, desembargador José Mesquita, major Firmo Rodrigues e Dr. Laudelino Gomes.

POSTAES DE PORTUGAL

O humorismo dos legisladores da Constituição da Republica

Onde se demonstra que, observando a Lei Fundamental, nós poderiamos viver sem Parlamento, nem eleições...

Lisboa, 20 de dezembro. — O acaso, muito mais que os proprios merecimentos, fez um dia com que alguns milhares de portuguezes nos confiassem a missão de estudar e redigir o Codigo Fundamental da Republica. Antes peior que melhor conseguimos levar a fim a tarefa. Fomos, então, daquelles que defenderam e votaram o principio da indissolubilidade parlamentar.

Não nos arrependemos ainda do criterio então seguido. A doutrina de que a indissolubilidade do Congresso conduzia, em linha recta, ás revoluções, foi então muito exposta e defendida, e não ha duvida de que, a pretexto de que era necessario á Nação mudar a andaina, dos legisladores, se praticaram attentados varios, dous, pelo menos, se a memoria nos não atraiçoa. Para emendar o pretenso erro, apparentemente confirmado pelos acontecimentos, modificou-se a Constituição, dando-se ao presidente da Republica a faculdade de dissolução do parlamento. Pois as lições dos ultimos tempos ensinam que, se antes as revoluções tinham por desculpa a indissolubilidade parlamentar, ellas se fazem agora porque os corpos legislativos podem ser dissolvidos. E' a isto que o povo chama: preso por ter cão e preso por não ter cão! Não, não é assim. O que faz as revoluções em Portugal não é essa byzantina questão constitucional.

O que nos leva, a nós, portuguezes, a desatarmos, periodicamente, aos tiros uns aos outros, é, pura e simplesmente, a febre do poder e a estupida intransigencia e intolerancia com as opiniões alheias. Ora disto é que nós não temos que nos penitenciar. Sempre demos demonstrações praticas de extrema tolerancia pelas opiniões dos outros, mesmo quando ellas não passam de simples asneiras espectoradas pela bocca inconsciente ou postas em letra redonda. Visceralmente republicanos, empenhamo-nos em fazer a propaganda das idéas que professamos e dentro das quaes supponos estar a verdade. Entretanto, temos o maior respeito pelos monarchistas sinceros e até mesmo por aquelles que se servem dos principios realistas para chamarem a braza á sua sardinha.

Da mesma maneira, nós, que não somos catholicos, embora tenhamos bem arraigada na nossa alma a crença num espirito superior que rege o Universo, sempre tivemos a devida contemplação por aquelles homens que crêm que o delegado de Deus mora no Vaticano e que é um homem como outro qualquer, á parte, é claro, os grãos intellectuaes mutuos. Firmemente cremos que nenhum homem digno póde proceder de outra fórma. Se nós, por exemplo, que somos republicanos, escrevessemos a favor da monarchia, simplesmente com o intuito de lisonjear a maior parte da colonia portugueza do Brasil, que era e suppomos que ainda é, convictamente monarchista, se nós assim procedessemos, por covardia moral ou espirito de ganancia, não mereceriamos mais que o desprezo dos nossos concidadãos, desprezo que, aliás, seria ainda inferior, por maior que fosse, ao que sentiriamos por nós proprios. Não, isso não! E antes renunciariamos a escrever, procurando outro officio qualquer, que atraiçoariamos os principios que professamos e que são a base essencial do nosso caracter individual.

Residimos no Rio na época, bem ingrata para nós, da monarchia portugueza. Cremos que não havia ahi duzentos portuguezes republicanos praticantes. Pois nem um só instante deixamos de apregoar a nossa fé, sabendo, aliás, muito bem, até por experiencia, que ella não servia senão para esvasiar a bolsa e não encher o estomago. Mas tudo isto é uma divagação que, realmente, não vem muito a proposito. Voltemos, pois ao ponto de partida.

Debate-se, actualmente, uma questão, que não deixa de ser curiosa. Expõe-se em poucas palavras. E dizemol-o desde já para que o leitor da A NOITE (o meu querido e fiel leitor do Rio de Janeiro!...) se não assuste com o tamanho do bilhete, que já vae attingindo as proporções da tradicional legua da Povoa. Pois então... *that is the question*:

O chefe de Estado, no uso da faculdade que lhe attribue a Constituição, dissolveu o Parlamento, logo após o pronunciamento militar de 19 de outubro. E, para não fugir aos preceitos constitucionaes, marcou eleições para dali a quarenta dias. Até aqui, tudo foi dentro das normas legalistas. Quasi, porém, no fim dos quarenta dias, o governo Maria Pinto adiou, por acto dictatorial, as eleições, transferindo-as para 8 de janeiro. Foi um crime politico, um clarissimo e insophismavel abuso de poder. E a lei fundamental, que previra a hypothese, preceitua expressamente que o decreto primitivo na dissolução ficaria annullado. Emfim, para encurtar razões: o Congresso voltou a ter existencia legal, como se realmente o decreto que o dissolveu não tivesse sido publicado. Para mais clareza, transcrevemos as idéas do actual ministro da Justiça, expostas a um redactor do "O Seculo":

— Affirmou V. Ex. (perguntou o jornalista) que o Sr. presidente da Republica está no seu plenissimo direito de dissolver as actuaes Camaras; ellas não estão, porém, já dissolvidas por força do primitivo decreto que as dissolveu?

E o ministro respondeu:

— Ora, vejamos. Eu affirmo isto: as Camaras não estão dissolvidas e o Sr. presidente da Republica póde dissolvel-as.

Qualquer estudante de direito politico comprehenderá a razão da minha affirmação, que de resto não admitte objecção.

Ouça: o paragrapho 5º do art. 47 da Constituição, diz textualmente: "No decreto de dissolução será fixado o dia, dentro dos quarenta immediatos, á sua publicação official "e sem faculdade de alteração", em que deverão reunir-se os collegios eleitoraes. "A inobservancia deste preceito tornará o decreto da dissolução nullo de pleno direito".

E' claro que, nos termos expressos deste paragrapho, ficou sem effeito o decreto numero 7.781, de 6 de novembro ultimo, que dissolveu as Camaras, visto os collegios eleitoraes se não terem reunido dentro dos quarenta dias a que se refere a Constituição. Aquelle decreto de dissolução ficou, portanto, "nullo de pleno direito". Sendo assim, claro que, sob o ponto de vista legal, as Camaras que aquelle decreto dissolveu, continuam em exercicio. E se estão em exercicio, claro que podem ser dissolvidas pelo Sr. presidente da Republica em novo decreto de dissolução, visto ser attribuição privativa do presidente da Republica dissolver as Camaras legislativas quando assim o exigirem os superiores interesses da patria e da Republica, como é expresso no n. 10 do art. 47 da Constituição."

O Parlamento, que já foi dissolvido, "resuscitou. Agora, para morrer de vez, tem de ser fulminado com outro raio dissolutivo. Isto, no fundo, é muito ridiculo! Esta jigajoga constitucional presta-se a uma "blaque" que não é isenta de um certo humorismo. Realmente, não é difficil de encontrar, fazendo uma malabarice com a Constituição, o meio de jamais haver eleições, regressando-se, dess'arte, ao periodo de um absolutismo puro, graças á Constituição liberrima. Effectivamente, se o acto dictatorial do adiamento das eleições dá forças de legalidade ao Congresso, póde este ser de novo dissolvido e marcarem-se eleições para quarenta dias depois; mas se, antes de findo esse praso, o poder executivo voltar a adiar as eleições, o Congresso revive, suscita, para ser de novo dissolvido, voltar a haver eleições, etc., etc. E eis aqui como se póde applicar o moto-continuo ás cousas extravagantes da politica portugueza!

De modo que, nós concluimos como começámos: valia mais não ter conservado o principio da indissolubilidade parlamentar, que sempre era uma garantia, do que substituil-o pelo criterio diametralmente opposto, que está servindo, na pratica, para... livrar de sezões depois de morto! — A. V.

O GESTO DA OBSTINADA RACHEL MARTINS

Mais uma carta do Dr. F. Catão

Escreve-nos o Dr. F. Catão:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Permitti que ainda revolva a triste e horrivel tragedia da rua da Assembléa, o que faço para rebater as crueis e injuriosas apreciações que se lembram de architectar em torno da minha conducta profissional. O facto de ter passado temporariamente pela redacção de um jornal não constitue para mim um "talisman" que me ponha a coberto das suas aggressões, mas sim um padrão pelo qual se pudesse aferir da minha moral profissional, quando não revolvendo collecções de jornaes, procurando ao menos o Exmo. Sr. barão de Ramiz Galvão, e depois a mim, que talvez com outros informes se desistisse de uma aggressão tão insolita, tão extemporanea e baseada em simples conjecturas!

Quando, se bem me lembro, em novembro do anno passado, mais se accentuaram as loucas idéas de D. Rachel, perguntei ao commandante Dionysio se o aviso que elle me dava já tinha sido dado ao Dr. Quintella, elle disse que sim, e que este com elle pilheriou, dizendo:

— Ora, commandante, você um homem acostumado a arrostar os perigos do mar, ter medo de uma cousa destas! As hysterectomisadas são victimas destas manifestações nervosas e na regra ficam com raiva do operador; mas, ao fim de pouco tempo, tudo passa. Não te incommodes".

Toda a vigilancia da familia cifrara-se em impedir que ella se suicidasse. Aconselhei mudar D. Rachel para a sua fazenda em Valença; ella não quiz, porque, tratando-se com o Dr. Renato Lopes, disse-lhe este certa vez que os seus doentes, quando estavam perdidos, elle aconselhava ou homoeopathia ou mudança para a roça.

Que mais poderia fazer para impedir tão inesperado desfecho? Quizera ter um previsão divina para obstar tão impressionante acontecimento. Choremos todos, Sr. redactor, tão luctuoso acontecimento e concorramos para a paz do morto e daquelles que estão vivos; sejamos caridosos uns para com os outros. — Dr. F. Catão. 12 — 3 — 922".

POR QUE O SR. HOOVER NÃO VAE DIRIGIR A EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA

WASHINGTON, 11 (Havas) — A direcção geral da exposição de Philadelphia em 1926, foi offerecida ao secretario do Commercio, Sr. Hoover, que não acceitou o convite, allegando que o presidente da Republica lhe manifestava o desejo de que continuasse a fazer parte do gabinete.

DESASTRES E AGGRESSÕES

O carroceiro João Barbosa, brasileiro, solteiro, morador na estação de Rodeio, no local onde reside, ficou hoje com a perna e o pé direito esmagado pela carroça que dirigia.

— O operario João Rego, brasileiro, residente na estação do Areal, quando trabalhava nas officinas á rua Visconde de Itauna teve o pé esquerdo contundido por uma engrenagem.

— Vicente, filho de Adolpho Laterse, de 2 annos de edade, residente á rua Buenos Aires n. 229, ao atravessar a rua onde reside, foi apanhado por um automovel que lhe produziu ferimentos e fracturas nos ossos da caixa thoraxica e das pernas.

— Outro menor que foi atropelado por automovel quando brincava em frente ao predio n. 218 da rua Guanabara, foi o Manoel, filho de João da Costa, com 11 annos de edade, brasileiro, morador á rua das Laranjeiras n. 444, recebendo ferimentos em varias partes do corpo.

— Juvenal de Souza Aragão, solteiro, brasileiro, baleiro, morador á rua Senador Pompeu n. 112 quando discutia com um seu antigo inimigo na casa onde reside foi aggredido a navalha, recebendo um golpe na mão esquerda, com secção do dedo minimo.

— Quando trabalhava em uma officina á avenida Gomes Freire, Antonio Marcello, pardo, casado, residente á rua Magesse, foi victima de uma serra, que lhe decepou a mão esquerda.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Bremen, o vapor allemão "Hamln", com varios generos, consignado a Herm Stoltz & C.; de Buenos Aires, o paquete inglez "Herschel", com passageiros, de Nova York, o vapor inglez "Bronte", com varios generos, consignado a Lamport Holt & C.; de Euciste, o vapor yugo-slavo "Nirav", com carvão, consignado a Guerts Anglo Brazilian Coaling & C., de Santos, o vapor nacional "Rio Amazonas", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Clotilde", com sal, á ordem.

O PAVILHÃO YUGO-SLAVO TREMULANDO, PELA PRIMEIRA VEZ, NA GUANABARA!

Uma palestra com o commandante do "Mrav"

Despertou geral curiosidade nas rodas maritimas a chegada ao nosso porto do primeiro navio de uma nação nova, ainda não muito conhecida pelo seu nome, mas famosa pelo seu povo, uma dessas pequenas nações nascidas na guerra. Trata-se da Yugo-Slavia, que, tomando parte já no commercio europeu, acaba de enviar-nos o seu primeiro navio.

Arvorando o pavilhão desse paiz, fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o "Mrav", um pequeno vapor, de 2.115 toneladas, pertencente á Companhia de Navegação Oceania.

O capitão Gino Bete, commandante do "Nirav"

Momentos depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, estivemos a seu bordo, onde fomos recebidos pelo commandante, capitão Gino Bete, que é o primeiro do "Marv", desde que o navio foi entregue á Yugo-Slavia.

Com o capitão Gino Bete palestrámos durante alguns momentos, mostrando-se S. S. impaciente por descer á terra e rever o Rio, que não via desde 1913, quando aqui esteve pela primeira vez. Commandava, então, o navio austriaco "Iadora", que, agora, tambem faz parte da frota da Companhia Oceania.

O "Mrav", segundo nos declarou o capitão Gino, já aqui esteve outras vezes, sendo que a ultima o anno passado, mas sob o pavilhão italiano, como navio inter-alliado.

Antes da guerra pertencia a um armador de Kuciste, Austria, de nome Bielic, a quem foi tomado depois do armisticio e, com a bandeira inter-alliada, entregue á Italia, que o empregou em sua navegação até posteriores decisões, quando o governo italiano o entregou á Yugo-Slavia.

Formou-se, então, a Companhia de Navegação Oceania, que, actualmente, além do "Mrav", possue mais seis navios, os quaes, antes da guerra pertenciam a diversos armadores da Austria. A séde da referida companhia é provisoriamente em Trieste, devendo, muito breve, passar definitivamente para Ragusa, na Yugo-Slavia.

Discorremos largamente ainda com o commandante Gino Bete sobre o seu paiz, recordando S. S. a sua formação, que é composta dos povos slavos que, até antes da guerra, se achavam na Austria, e da acção da Servia, que nesse sentido, foi notavel, combatendo até ao lado dos alliados pela causa da civilisação.

A esse tempo tivemos que interromper a palestra, pois, acabava de atracar ao costado do "Mrav" uma lancha que devia conduzir á terra o commandante Gino, em companhia do agente da firma Gurret's Brazilian Coaling, para a qual trouxe o navio yugo-slavo um grande carregamento de carvão.

NOTICIAS MARANHENSES

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, no Casino, uma festa em homenagem ao consul portuguez, Sr. Fran Pacheco, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Tem chovido torrencialmente, a ponto de os vapores fluviaes entrarem no lago Vianna.

— O poeta Souza Bispo seguirá brevemente para ahi, devendo partir pelo primeiro vapor e tendo, por isso, deixado a redacção do "Diario de São Luiz."

Vae ser aberto o curso de enfermeiros do Maranhão

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se, os exames de admissão á Escola de Enfermeiros e Parteiras, tendo sido approvados cinco candidatos, devendo o curso ser solemnemente aberto no proximo dia 20.

PRISÃO DE UM CONDEMNADO

Pela policia do 20º districto, foi preso hoje Gregorio Matheus, morador á rua Augusta n. 7, que está condemnado pela 7ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do artigo 323.

A NOITE, em Petropolis

UM FESTIVAL ATTRAHENTE

Reclamação para a Prefeitura attender

Depois de amanhã se realiza, no theatro Petropolis, um festival muito attrahente e de fins mui generosos. O Sr. presidente da Republica assistil-o-á, assim como todos os elementos de destaque da cidade serrana. Esse espectaculo é em beneficio da fundação de uma colonia agricola e escola profissional annexa ao Recolhimento dos Desvalidos, casa que presta relevantes serviços á população pobre de Petropolis. Senhoritas de destaque [illegible] emprestarão seu concurso ao referido espectaculo, interpretando o bailado das horteras da Sra. Cassilda Martins, musica do Sr. Reynaldo de Faria, etc. A Sra. Nair Teffé Fonseca tomará parte, egualmente, nesse espectaculo, que terminará com um baile nos salões do Club de Xadrez (ex-Diarios).

— Uma reclamação justa para a Prefeitura attender: o concerto da ponte que liga a rua Westphalia á rua Hermogeneo Silva. Esse trecho está de fórma a ameaçar não só transito dos vehiculos, como o dos pedestres.

— Domingo proximo se realizará a tradicional festa de S. José, em Itaipava.

— O tenor Vicente Celestino tem cantado com successo, no Theatro Capitolio.

QUEM VAE FORMAR O NOVO GABINETE DE ATHENAS E AS SUAS DISPOSIÇÕES

ATHENAS, 12 (Havas) — O chefe politico Sr. Stratos, encarregado pelo rei de formar o ministerio dedicará todos os seus esforços a restabelecer, a ordem interna do paiz sem se preoccupar com os interesses dos partidos.

Nos meios politicos é crença geral que os partidarios do chefe do gabinete demissionario, Sr. Gounaris estão firmemente decididos a não collaborar com o novo governo e a negar-lhe todo e qualquer apoio nas camaras.

Fôra prophetisada como fatal a viagem do vapor "Jutahy"

Commentarios da imprensa paraense sobre o sinistro

BELEM, 13 (A. A.) — Nas rodas commerciaes commenta-se o sinistro do vapor "Jutahy", cuja viagem, atravessando o oceano com destino ao Rio de Janeiro, foi sempre prophetisada como fatal, não sómente pelo o tamanho da embarcação não offerecer segurança para uma viagem arriscadissima, como porque não foram tomadas as necessarias providencias no sentido de adaptal-o para resistir aos mares.

Censuram-se as companhias de seguros por facilitarem o seguro de embarcações que sejam em alto mar, como o "Jutahy", comprehendendo a travessia completamente abertas, quando os navios maiores sáem completamente fechados, afim de evitar um sinistro.

Os jornaes, noticiando o facto, dizem que nas proprias rodas maritimas previa-se a catastrophe, porque o "Jutahy" não tinha sido preparado convenientemente para navegar em alto mar, e devido a lhe faltarem os requisitos essenciaes para viagens tão arriscadas.

EXPLOSÃO NO EDIFICIO DA LEGAÇÃO DOS E. U. EM SOFIA

WASHINGTON, 13 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que se deu violenta explosão no edificio em que funcciona a Legação dos Estados Unidos em Sofia, capital da Bulgaria. Não havia pormenores sobre o facto, mas se acredita geralmente que se tratava de um attentado.

LIMERICK LIVRE DAS FORÇAS REBELDES QUE A HAVIAM OCCUPADO

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Limerick que, em virtude do accordo firmado em Dublin, aquella cidade havia sido evacuada pelas forças rebeldes do Estado Livre da Irlanda, que ha dias a invadiram.

A PEQUENA ENTENTE E A CONFERENCIA DE GENOVA

BELGRADO, 13 (Havas) — O communicado official dos trabalhos da Conferencia de Peritos dos paizes de que está constituida a chamada Pequena Entente, inclusive a Polonia, diz que a Conferencia chegou a completo accordo no sentido de que a Pequena Entente tenha uma politica uniforme na Conferencia de Genova. Essa politica deverá ter por principio o ardente desejo de collaborar na reconstrucção da Europa, manter a estabilidade dos tratados já existentes e salvaguardar os interesses legitimos dos quatro Estados que compõem a Pequena Entente.

Fornecimento de gado á Camara do Funchal

O Rio Grande do Sul em optimas condições para exportação

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — O presidente da União dos Criadores enviou ao ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento, através dos telegrammas publicados pelos jornaes desta capital, que a Camara Municipal de Funchal manifestou ao nosso consul na ilha da Madeira desejos de adquirir gado em pé no nosso paiz, pedimos o obsequio de mandar transmittir ao nosso representante naquella ilha, achar-se o nosso Estado em optimas condições de exportar gado.

O gado rio-grandense presta-se melhor para a exportação que o de outros Estados, attendendo ao seu notavel aperfeiçoamento, especialmente, sob o ponto de vista da producção de carne.

Esta federação promptifica-se a prestar aos interessados todas as informações de que carecerem, e pol-os mesmo em contacto com os vendedores.

Antecipada e infinitamente agradecidos pelo que V. Ex. fizer no sentido de facilitar mais esse mercado para a nossa producção valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa distincta consideração e superior apreço. Respeitosas saudações. — (a.) Alfredo Gonçalves Moreira."

O FESTIVAL DA BANDA DE MUSICA PORTUGUEZA

A directoria da nova banda de musica portugueza inaugurou, hontem, seu pavilhão e sua nova séde social, á rua Buenos Aires n. 153.

A's 4 horas da tarde, a directoria, sob a presidencia do Sr. Francisco Wasil Silva, tendo como secretario o Sr. Sebastião Augusto Ferreira, abriu a sessão, que solemnisou a inauguração, fazendo subir conjuntamente os pavilhões brasileiro e portuguez. A banda de musica, formada em frente á séde social, executou uma marcha especialmente feita para todos os actos festivos da associação. Após a sessão, o orador official, Sr. José Ribeiro dos Santos, em breves palavras, que pronunciou sobre a organisação e o progresso a que attingiu a sympathica sociedade, exaltou os seus enthusiasmos pela fraternidade luso-brasileira. Em seguida, foi offerecido um copo com agua a todas as pessoas presentes e os salões luxuosamente ornamentados, foram franqueados ás dansas que decorreram com grande animação.

ORFEON CLUB PORTUGUÊS

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria especial, que será realisada ás 9 horas da noite do proximo dia 13.

Ordem do dia: Alteração dos estatutos e eleição dos cargos vagos. — Alvaro Marinho da Cunha.

LÁ SE FORAM OS SEIS TACHOS DE COBRE

Durante a madrugada de hoje os ladrões penetraram na officina de mecanica da rua da Gamboa, ns. 93 e 97, da firma Christovão Fernandes & C. Não se sabe se os gatunos levaram muito ou pouco tempo executando o trabalho de "limpeza", mas o certo é que, os meliantes carregaram seis tachos de cobre a que os donos dão um valor total approximado de quatro contos de réis.

Verificado que ficou o roubo, hoje, cêdo, as victimas correram á policia do 11º districto cujas autoridades abriram inquerito, estando empenhadas na descoberta, não só dos larapios como do proprio roubo.

UM MENOR ATROPELADO

O auto 3.661, hontem ao passar pela rua 24 de Maio, na estação do Rocha, atropelou o menor José Ferreira, de 13 annos de edade, filho de Virginia Isabel, moradora á rua Antonio de Padua n. 66.

O pequeno José, que recebeu varias contusões pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia e o chauffeur, como quasi sempre acontece, fugiu.

A policia do 18º districto, abriu inquerito.

Consultorio medico

D. R. O. F. E. S. S. O. R. (Rio) — O amigo está a emprestar ao seu caso uma gravidade que elle não tem. Se se submetter ao tratamento conveniente ficará completamente curado. Em primeiro logar é preciso que procure um cirurgião para que se opere da pequena anomalia de que se queixa. Não é preciso dizer-lhe que essa pequena operação não apresenta a menor gravidade; é tudo quanto ha de mais simples em materia de cirurgia. Feito isso, deverá medicar-se visando o estado geral, principal responsavel por tudo isso que soffre. Recommendo-lhe as gottas physiologicas de Silva Araujo e, se puder, fará bem em tomar uma serie de duchas escocezas. E' escusado dizer-lhe ser indispensavel abandonar os dous vicios a que se refere. E ficará completamente curado.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. (Rio) — Eram de esperar as suas melhoras, porque a minha prezada consulente passou a tomar justamente a medicação de que tinha necessidade. Continue a tomar as injecções, não sendo necessario que mande vir as de numero 2. Quanto a regimen alimentar, o que lhe convém é o commum, devendo apenas abster-se de comidas excitantes (apimentados, molhos picantes, etc.).

R. S. M. (Minas) — A minha prezada consulente tomou os remedios, mas não se submetteu ao regimen recommendado. E, no entanto, este ultimo é que constitue a base do seu tratamento. Sem elle não ha remedio que a cure. Agora existe uma excellente opportunidade para começar a seguir o regimen. Faça-o e escreva-me no fim de certo tempo.

V. I. O. L. E. T. A. (Rio) — Pelo que me conta parece-me indubitavel a existencia de uma lesão que não póde ser removida com simples drogas. E' preciso, porém, que se tenha certeza a respeito da natureza e da séde da lesão, o que só se poderá obter por meio de um exame aos raios X. Reputo indispensavel esse exame. E, no mais, ás suas ordens.

Y. C. C. (Juiz de Fóra) — Isso não chega a ser uma doença, minha senhora, de modo que não vejo necessidade de locomover-se por causa disso. Por emquanto não ha o menor inconveniente para o pequeno. E' mesmo bem possivel que o tempo exerça a sua acção curatriz, sem que venha a ser necessaria a intervenção da medicina. O conselho que dou é, pois, esperar.

C. A. R. L. O. (Carmo) — Esse caso não póde ser resolvido assim tão simplesmente. Penso que, em qualquer hypothese, será necessaria uma intervenção operatoria. E' preciso, pois, que leve o menino a um medico.

P. F. C. (Nictheroy) — De um modo geral, essa medicação é muito recommendavel. Mas no caso sobre que me consulta, bem que se trata de pessoa tão edosa, é um tanto violenta. Pecca por excesso. Seria melhor que désse ao seu doente as gottas neuro-trophicas de O. Rangel.

M. S. (Rio) — 1º. Se realmente existem os motivos que aponta, ha indicação; 2º. Não ha nenhum de inteira segurança; 3º. Em geral não ha. Tudo depende do processo empregado.

DR. AGAPITO DE LIMA

PARECE INCRIVEL!

Estas cousas não se vêem!...

Parece cousa impossivel o que se está passando na Villa Sampaio, na estação desse nome. No emtanto, quem quizer vêr e admirar-se dê um pulo até lá. A villa está que é uma vergonha, completamente suja, com o assoalho das casas arrebentado de tão pôdre, exhalando até mão cheiro. As paredes das modestas casinhas têm um aspecto de immundicie, com os tectos prestes a desabar. Ao visitante deixa a villa uma impressão desoladora.

E por onde andam as visitas domiciliares? Não poderá surgir uma qualquer molestia daquelle estado de immundicie e abandono? Por que a Saude Publica, ao invés de procurar cumprir a sua missão, afasta do serviço determinados empregados para transformal-os em "cravos vermelhos"?

Ora, isso não está direito. Urge um olhar de piedade para a Villa Sampaio e outras por aquellas adjacencias.

O "Principessa Mafalda" de passagem pela Guanabara

Pouco depois de 11 horas da manhã, lançou ferros na Guanabara, o transatlantico italiano "Principessa Mafalda", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos. O referido paquete trouxe 26 passageiros para o Rio, sendo 12 em primeira classe, 2 em segunda e 12 em terceira.

A' tarde, deixou a Guanabara em demanda de Genova, conduzindo 408 passageiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um espectaculo de grande originalidade, no Trianon

Brandão Sobrinho, o impagavel creador do Geroncio, na "Gente de Hoje", e o mesmo que estas noites vem fazendo o Praxedes, da "A linda Gaby", com um successo completo e para um publico numerosissimo, terá, depois de amanhã, sua festa de arte, no Trianon. Se elle não fosse o grande actor que é, e se não tivesse o passado triumphal que tem, se Brandão Sobrinho nos apparecesse agora, estreando, como "metteur en scene" da comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, bastaria esse serviço theatral para que fosse tido como merecedor do apreço collectivo das platéas. Mas a preparação technica da "Gaby" foi apenas a confirmação do seu valor, e não se póde negar, sem desprestigio aos autores, que elle tem alguma cousa naquellas palmas unanimes, espontaneas, ouvidas todas as noites no theatro da Avenida, desde a entrada dessa peça para o cartaz.

A festa de Brandão Sobrinho corresponderá á espectativa dos seus admiradores, que elle os tem, realmente, em grande numero. O programma é de novidades: ha tres primeiras, todas novas, tres primeiras e unicas edições de "Feitiços", de Heitor Modesto; "Dous genios", de Brandão Sobrinho, e "A's ordens" de Odavaldo Vianna. A segunda comedia é uma pendenga theatral: Brandão Sobrinho fará o papel de Procopio, e, por sua vez, Procopio fará o de Brandão Sobrinho, o verdadeiro. Afóra tudo isso, haverá outros motivos de compensação aos que andam trocando empurrões para arranjar uma localidade, das poucas que restam na bilheteria do Trianon para esse espectaculo incontestavel como cousa boa.

"A inquilina de Botafogo", no theatro Recreio

Restituido aos seus designios, como anda agora o theatro Recreio, e a caminho dos seus tempos aureos, daquelles tempos cuja sociedade, de literatos e politicos, militares e capitalistas, velhos servidores do Estado e moços estudantes, ia toda ao Recreio Dramatico, vae elle agora de vento em pôpa, com a temporada de comedias que ali vem fazendo a Companhia Brasileira. Amanhã teremos lá "A inquilina de Botafogo", de Gastão Tojeiro, estando os principaes papeis a cargo de Davina Fraga, Natalina Serra, Ferreira de Souza e Martins Veiga.

"O dia de juizo", peça de estréa no Republica

Transcrevemos do "Diario de Noticias" de Lisboa as seguintes referencias sobre a revista "O dia de juizo", com a qual estreará a 18 deste mez, no theatro Republica, a companhia do theatro Apollo, da capital portugueza:

"Póde affirmar-se que está como nova a bella revistaa de Eduardo Schwalbach, "O dia de juizo", apezar dos centos de representações que já conta; resuscitada, depois de larga ausencia, obteve hontem, no Apollo, um estrondoso exito, que não desmereceu do da primitiva. Que se destaca em muito das suas congeneres, esta revista, é indubitavel; tem principio, meio e fim, como todas as do mesmo glorioso autor; tem graça ás pilhas, sem a mais pequena nota escabrosa, e tem daquella sã philosophia, que é um dos mais valiosos predicados do illustre literato que a subscreve.

No desempenho figura, em primeiro plano, Henrique Alves; o seu trabalho é admiravel — simplesmente — e sem sombra de exaggero na adjectivação. Seguem-se-lhe Justina de Magalhães, cantando e representando primorosamente; Irene Gomes, tambem em extremo graciosa e intencional; Dora, Salal, Maria Alves, etc., etc., num conjunto deveras agradavel, e tanto que o publico interrompeu varias vezes os actos para applaudir. E' de assombrar como em duas semanas se póde ensecnar, movimentar, ensaiar, emfim, uma peça destas, trabalho de Hercules, que se deve á excepcional competencia do actor-ensaiador Antonio Gomes.

Alguns numeros novos introduziu Schwalbach no "Dia de juizo", todos de grande agrado; delles destacaremos o duetto da "Conquistadora" e das "Abandonadas", em que Justina e Irene foram soberbas. Autor, interpretes, o maestro Luiz Junior e o ensaiador foram chamados á scena grande numero de vezes."

"Custe o que custar", o novo cartaz do São José

E' a 17 deste mez que a revista "Custe o que custar" vae ser publicada no theatro São José. O tradicional bom gosto da empresa Paschoal Segreto e o apuro das montagens ordinariamente vistas em seus theatros são um penhor seguro da estima dos espectadores, que, assim habituados, vão se tornando, cada vez mais exigentes. De sua parte, a empresa vae caprichando, vae gastando, e o theatro São José mantem a leaderança dos theatros populares.

Companhia Garrido

"Cabocla de Caxangá", é a burleta de Gastão Tojeiro que hoje será representada no Cine-Theatro Brasil, com esta distribuição: Alda Garrido, fazendo a protagonista; Americo Garrido, Anatolio; Pinto de Moraes, Felisberto; João Celestino, Eugenio; Manoel Teixeira, Damião; Agostinho de Souza, João Cke; Carmen Fernandes, Fifi; Angelica Silveira, Margarida.

Uma companhia parisiense de revistas que virá ao Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Foi contratada por um theatro desta capital a grande companhia de revistas de Mme. Rasini, do theatro de Bataclan. E' a terceira vez que parte de Paris uma companhia de revistas, completa.

Ha dous annos, Mme. Rasini foi, com sua companhia, a Londres, e o anno passado foi a Nova York. A companhia será composta de 60 artistas, que são, sem exaggero, no genero, os melhores de Paris. Levará tambem o seu luxuosissimo guarda-roupa, que se compõe de mais de 2.000 peças de vestuario theatral, bem como todos os seus scenarios.

Este material será seguro no Lloyd Inglez por tres milhões de francos. A composição das suas revistas será feita como as representadas em Nova York, de fórma que as familias possam assistir ás representações sem receio.

A companhia estreará em maio proximo, em Buenos Aires, e irá depois a Montevidéo e ao Rio de Janeiro.

Aggrediu dous jogadores de "football", com um guarda-chuva

No campo de football do Elite Football Club, em Anchieta, José Joaquim Ferreira, morador á rua Serra Pulcherio, naquella localidade, aggrediu e feriu com um guarda-chuva, Waldemiro dos Santos, morador á rua Alice, e Jayme da Silva, morador á estrada de Nova Iguassú.

O primeiro saiu ferido no frontal, e o segundo na cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto, emquanto os feridos eram pensados na Assistencia do Meyer.

O "Hamin" chegou carregado de productos allemães

O vapor allemão "Hamin", procedente de Bremen e escalas, chegou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, trazendo um carregamento de varios generos. A unidade mercante allemã vem consignada a Herm Stoltz & C., e as suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Herschel" veiu de Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires, chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete inglez "Herschel", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O navio inglez não transportou passageiros para este porto e conduz apenas 16 em transito.

O "Bronte" trouxe carga variada

A Saude do Porto visitou, esta manhã, o vapor inglez "Bronte", entrado de Nova York, com carregamento de varios generos, encontrando em bom estado sanitario. O navio inglez veiu consignado a Lamport & C.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Alfredo Millet, coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Dr. Enrico Cruz, Dr. Francisco Paoliello, Dr. Cesar da Fonseca, Dr. Mario Miranda, D. Luiza de Castro Ferreira, esposa do Sr. Fernando Ferreira, negociante; D. Noemia Corrêa Teixeira, esposa do Sr. Arthur Teixeira, funccionario do Banco do Brasil.

— Faz annos hoje, o capitão Arides Tavares, advogado criminal.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. João Gonçalves da Rocha Castro, e a senhorita Lygia Stuart Neiva, filha do Sr. Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Pedro, acha-se enriquecido desde o dia 4 do corrente, o lar do Sr. Pedro Alves Louzada, funccionario da E. F. C. do Brasil.

ENFERMOS

Devido a grave enfermidade, guarda o leito já ha muitos dias, o Dr. Marcondes Paraná, advogado no fôro desta capital.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, missa por alma do Sr. Olympio Francisco da Volta, commemorando o anniversario de seu fallecimento.

— Na egreja da Cruz dos Militares, celebra-se amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Antenor Vieira dos Santos.

FERIDO A FACA

João Narciso, brasileiro, com 33 annos de edade, morador á estrada do Sapê, foi aggredido e ferido a faca, no abdomen, quando no botequim de José Pinto, naquella estrada, por Pedro de tal, ali tambem morador.

Narciso foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e Pedro fugiu.

Na delegacia do 23 districto, está aberto inquerito sobre o caso.

Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

De conformidade com o artigo 27 dos actuaes estatutos a directoria convida todos os Srs. associados a tomarem parte na assembléa extraordinaria a realisar-se no proximo dia 14, terça-feira, ás 14 horas, na séde social, afim de que, pelo relator da respectiva commissão nomeada, seja ouvida e discutida a leitura dos novos estatutos, em observancia ao que ficou deliberdao em ultima sessão. Capital Federal, 9 de março de 1922. — *C. Maia*, 1º secretario.

FOLHETIM D'"A NOITE" (60)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

Segundo episodio

"A MANCHA DA FAMILIA"

I

A FAMILIA DE MONTMORAN

Bibiana maçou-o logo com perguntas, apezar dos protestos da mãe.

— Não o incommodes! Ora, que has de ser sempre assim, quando elle chega de qualquer viagem!

A Lenasinha, silenciosa, estremecendo por vezes, limitava-se a admiral-o beatificamente.

O almirante sentira grande commoção, quando o estreitou ao peito; mas em breve readquiriu a firmeza e ares prazenteiros habituaes... só ficou um tanto nervoso e cheio de orgulho. Era natural.

— Vamos embora! O nosso herói deve estar morto de fome. Não tens serviço agora?

— Não tenho. Gilberto e eu fomos nomeados para acompanhar o corpo até aqui á estação, e amanhã temos que comparecer nos Invalidos. Hoje, estamos livres!

— Pareceu-me ainda mais magro do que o teu amigo Gilberto! disse a Sra. de Montmoran.

— Desgosto pela perda do seu torpedeiro. Creio que já que lhes contei...

— Oh! tambem tenho muita pena! disse Bibiana com vivacidade. Era o "54"...

— A tua irmã bem se vê que é filha de marinheiro! observou a Sra. de Montmoran com um sorriso malicioso. Parece que tomou amor ao tal torpedeiro!

Philippe olhou de soslaio para a irmã, que corou extraordinariamente.

— Oh! eu referi-me só ao barco! disse a mãe sempre com malicia.

Entraram na carruagem, e durante o trajecto á grande commoção da chegada succedeu a mais franca alegria. Philippe contou como Gilberto o salvara por occasião do bombardeamento de Fou-Tchéou. Descreveu a scena com todos os pormenores; mas Bibiana interrompia-o a cada passo, exigindo novas explicações.

— Não sei se te lembras; parece-me que esse caso se passou como em Cherbourg, quando assistimos ás experiencias. O Sr. Morel tem mais presença de espirito do que tu! Atiras-te muito!... Mas que tens? De que te estás a rir?

— Porque vejo que o meu amigo Morel te conquistou inteiramente!

— Oh! Philippe!...

— Não exaggeres! disse a mãe ainda com mais ar de gracejo que o filho. O grande fraco da tua irmã são os torpedeiros e mais nada.

Bibiana soltou uma gargalhada, e para disfarçar a confusão poz-se a olhar para a rua pela portinhola da carruagem.

— Chegamos.

O carro parou á porta do palacio do boulevard Saint-Germain. As duas moças apoderaram-se de Philippe, cada uma pelo seu braço, e levaram-no em charola para o quarto, onde lhe mostraram as modificações que tinham feito, como, por exemplo, uma panoplia que arranjaram e collocaram por suas proprias mãos na sala de fumar — porque o estofador não percebia nada disso — cortinas bordadas por Bibiana, e uma deliciosa almofada de peluche, obra de Magdalena.

— Para descançares a cabeça, quando dormires a sesta.

— Não costumo dormir a sesta... mas só para encostar a cabeça, nesta esplendida almofada, vale a pena... Que linda!

E beijou-lhe as mãos, as lindas mãozinhas que tinham trabalhado para elle na sua ausencia.

— E esta poltrona?... Aposto que tambem fostes vós ambas que?...

— Sim, fomos nós; a Lena desencantou-a num bri-á-brac... E nestes ultimos mezes bordamos-lhe as costas aos serões.

— Pois que, não passam as noites fóra? Não têm ido ás reuniões?

— Oh! muito poucas vezes... o menos possivel! respondeu Magdalena. Cá por mim, se governasse, recusava todos os convitees!

— Diabo! disse Philippe, rodeando com os braços as cinturas de ambas. Eis aqui duas raparigas modelos, diversas de todas as outras... Duas excepções adoraveis!

E encarava-as com immensa ternura.

— A's vezes pergunto a mim mesmo como vós, aliás differentes em genio, sois tão semelhantes uma á outra. Parece até que as vossas physionomias são eguaes!

— E' porque te amamos muito! murmurou Magdalena. Esta é a nossa verdadeira parecença.

Elle poz-se a contemplal-as muito tempo. Durante a sua ausencia tinham mudado muito. Eram agora moças seductoras; a meninice acabara. O que o impressionou sobremodo foi o tom em que Magdalena exprimiu a sua affeição; tal, que hesitou se devia tratal-a mais por Lena. Não crescera muito, era miudinha, mas bem conformada; e a expressão dos seus olhos azues apresentava certa differença... ou pelo menos pareceu-lhe que mudara para melhor. Reparava pela primeira vez nessa circumstancia. Quando partira para o Tonkin, ella não tinha com certeza as feições tão regulares, o rosto oval tão gracioso, cabellos tão dourados.

(Continúa)

O CHA' DE MINAS

Comprado em Ouro Preto, durante a guerra, a 10$, foi vendido no Rio por 50$ e 60$ como sendo da India

As variedades cultivadas na fazenda do "Thesoureiro"

Em recente inspecção á zona de Ouro Preto vem de observar o agronomo Monteiro Machado, do Serviço do Fomento Agricola, o successo alcançado com a experiencia da cultura do chá naquella região. Cultivada primeiramente como curiosidade de planta exotica, no Jardim Botanico daquella cidade, tomou ahi um tal desenvolvimento que ficou logo evidenciada a sua facil adaptação ao meio; do jardim, a cultura foi se irradiando e avolumando, pouco a pouco, chegando mesmo a tomar o caracter de exploração economica. Depois de uma phase de franco progresso, que culminou em 1888, a abolição da escravatura,

Uma extensa cultura de chá em Minas

desorganisando a vida das fazendas, feriu tambem essa cultura, que entrou então em declinio, até quasi ao desapparecimento.

Ainda hoje o chá é cultivado em escala bem regular na fazenda do "Thesoureiro", do Dr. João Velloso, nas proximidades de Ouro Preto. O numero de pés de chá existentes nessa fazenda é de 551 mil, espalhados numa área de cinco e meio alqueires, approximadamente. O porte da planta varia de 1m,50 a 10 metros, em casos excepcionaes. Espera o Dr. Velloso ampliar a cultura até alcançar um milhão de pés. Tres são as variedades de chá cultivadas na fazenda do "Thesoureiro", denominadas de "chá folha miuda", "chá de folha larga" e "chá broto roxo". A experiencia tem demonstrado que estas duas ultimas são as melhores para a região, não só devido á sua maior resistencia, como tambem pela sua grande producção.

Em relação á rusticidade, á resistencia ás molestias, ás pragas e aos phenomenos meteoricos, o chá supera a qualquer das nossas plantas, nessa região, mesmo as sylvestres. O arbusto do chá tem, em Ouro Preto, um ambiente tão propicio como o da sua patria de origem. A cultura é feita em terreno silico-argillo-ferruginoso, nas encostas dos morros e nas varzeas. As mudas para plantação são retiradas das culturas existentes; por occasião da fructificação, que se dá quasi sempre de março a junho, esta sobretudo a mais abundante, as capsulas se abrem naturalmente, após a maturação physiologica, deixando escapar de suas lojas as sementes que caem ao chão; encontrando ahi meio favoravel, germinam e se desenvolvem, protegidas pelo arbusto, formando as mudas que são aproveitadas para as novas plantações. O periodo da germinação é de 60 a 90 dias. Quando as plantinhas attingem a 20 ou 25 centimetros, são transplantadas algumas e destruidas outras.

O preparo de terreno para a plantação definitiva é feito sem cuidado, consistindo nas operações communs de derribada, roçada e queimada. As covas são feitas á profundidade de 30 centimetros, na distancia de dous metros entre as leiras e de um metro de pé a pé. Em regra, raros os pézinhos que morrem depois de transplantados; entretanto, por precaução, plantam dous e tres na mesma cova. Antes da plantação, é costume botar nas covas cinzas e folhas seccas, bem como as folhas do proprio chá caidas no chão; é a unica adubação empregada. A planta definitiva é feita em qualquer occasião sem prejuizo algum.

O trato cultural se limita a capinas feitas com a enxada, em numero de duas por anno, uma em março e outra em agosto. As podas são praticadas de dous em dous annos, com podões e facas amoladas. Com tres annos a plantação, a planta começa a produzir, accentuando-se o augmento da producção, á proporção que a planta envelhece e prolongando-se até 100 annos. A unica parte da planta aproveitavel é o broto; deste, para a obtenção do bom chá, só são utilisadas as duas primeiras folhas. O seccionamento dos brotos é feito com a mão, por "apanhadeiras", já conhecedoras do seu officio. Uma mulher póde colher até 15 kilos de brotos por dia.

O chá é colhido em todo o anno, com duas interrupções, uma em junho, para a poda, e outra em agosto, para descanso da planta. As operações de preparo do chá são: a "murchagem, enrolamento, fermentação e seccagem". Os brotos apanhados pelas operarias são conduzidos em balaios para uma esteira de taquara, onde ficam por espaço de 12 horas, mais ou menos; depois, são levados ao sol, quando ha, durante quatro a seis horas, até ficarem murchos. Depois de murchos são transportados para uma grande mesa, de superficie polida; o movimento de deslise sobre essa superficie, das mãos espalmadas apoiadas sobre uma certa massa de folhas, faz com que estas fiquem enroladas com relativa perfeição. Este trabalho é executado com uma rapidez admiravel, pelas mulheres. Quando enroladas, as folhas vão para um quarto especial soffrer a fermentação; ahi ellas ficam collocadas em prateleiras de madeira, submettidas a uma temperatura constante, mais ou menos 18°, durante o tempo de 15 horas. Esta é a operação mais importante do beneficio do chá, dependendo della, em grande parte, a boa qualidade do producto. O ponto optimo de fermentação é conhecido praticamente e elle é que regula o tempo que as folhas devem permanecer no quarto. Saindo deste, vae o chá para estufas simples, onde, numa temperatura de 20 a 30 gráos, elle fica secco, depois de seis horas, mais ou menos.

Toda a apparelhagem da fazenda é muito rustica e feita no local, deixando muito a desejar. A conservação do chá é feita em grandes latas de folha, fechadas e mantidas em logar fresco. Antes da embalagem, procedem a um exame geral do producto e faz-se então uma separação em qualidades, desprezando-se as folhas estragadas. A embalagem é feita em pacotes de 100 grammas para cima, em papel impermeavel; antes da guerra, o acondicionamento era em laminas de estanho, processo que foi abandonado, devido ao preço deste material.

A producção annual da fazenda tem sido de 1.500 a 2.000 kilos de chá preparado; neste anno, a safra está avaliada em 2.000 kilos. Os outros consumidores são as cidades do Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e Ouro Preto. O preço de venda, em grosso, de um kilo de chá, é de 7$ a 10$000.

Como em geral succede a todo bom producto brasileiro, o chá do Dr. Velloso é frequente e abusivamente acondicionado em pacotes e latinhas nas casas de importação, e vendido como chá Lipton. Durante a guerra, o chá nacional, comprado em Ouro Preto a 10$ o kilo, era vendido no Rio como chá da India, por 50$ e 60$000.

ELIMINEMOS TAES SCENAS DE SELVAGERIA!

A cruzada internacional em pról dos animaes

Como socios fundadores da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, com séde á rua da Assembléa, 71, nesta capital, alistaram-se mais as seguintes pessoas: Arnaldo Marques da Rocha, Demosthenes José Ventura, Egas da Costa Trancoso, Oldemar Teixeira, Durval Ferreira, Fernando Figueiredo, Christiano Mattos, Jorge Martins Loureiro, e senhoras Stella Rodrigues, Marcellina Miranda, Arlinda Silva, Carmen Silva, Rosalia Politcer, Julieta Ferreira, Magdalena Dias, Julia Perez e Ernestina Kauffmann.

—— A directoria da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes recebeu em data de 10 do corrente a seguinte carta, assignada por "Uma amiga dos animaes": Benemeritos Srs. membros da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes. Saudações respeitosas. — Esta tem por fim pedir-lhes auxilio em favor dos pobres animaes desta zona, victimas da estupidez e maldade dos que os exploram.

E' o caso que, com os enormes aguaceiros ultimamente desabados, os caminhos estão cheios de buracos e lamaçaes aggravados pela excessiva carga dos vehiculos, os quaes, enterrando-se na lama, produzem os chamados "caldeirões"; pois bem, ao invés de alliviarem a carga dos vehiculos, os estupidos carroceiros esbordoam desapiedadamente os animaes, — pobres animaes! — que inutilmente procuram sair dos atoleiros, só, porém, conseguindo augmentar a profundida dos atoleiros!

Agora então, com a grande matança de gado que a Companhia Frigorifica está fazendo no matadouro da Penha, esta infeliz localidade está continuamente cheia dos auto-caminhões da dita companhia, verdadeiros mastodontes, que para trafegarem é necessario annexar-lhes duas ou tres juntas de bois, cruelmente esbordoados! Do fiscal da Prefeitura, que deveria olhar com zelo para essas cousas, (senão por piedade dos animaes, ao menos pelos estragos feitos nas ruas) nada ha a esperar, visto ser elle o primeiro a infligir as posturas municipaes e federaes, mantendo em sua propria casa uma "briga de gallos", sendo que aos domingos e feriados, lá corre o sangue das pobres aves innocentes, entre os gritos e applausos dos jogadores! ? Quando procuro intervir em favor dos animaes, os outros riem-se de mim, chamando-me de piégas e fiteira!

Desejo muito inscrever-me na Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, como socia fundadora, mas não podendo ir ahi pessoalmente, devido as minhas occupações, peço-lhes que tenham a bondade de indicar-me o que devo fazer.

Queiram desculpar o desalinhavado destas linhas, pois nem sei o que estou escrevendo, taes são os gritos e pancadas que os carreiros estão dando!

Disponham do pouco prestimo da veneradora — Amiga dos Animaes".

—— O Sr. Dr. Celso Bayma, presidente da Liga, tomando conhecimento da carta acima, determinou as mais severas providencias, afim de ser feita uma rigorosa syndicancia sobre o assumpto, aguardando a terminação do inquerito para remettel-o officialmente ás autoridades competentes e ao Sr. prefeito.

PELA INDEPENDENCIA DA INDIA

A prisão de Gandhi e um pouco da vida desse asceta

LONDRES, 13 (A. A.) — Despachos de Calcuttá dizem que desde sabbado deve estar preso o indiano Ghandi, tendo o governo da India esgotado toda a sua paciencia e condescendencia para com este homem, que parece ser o maior agitador até hoje visto.

Fanatico, mystico, politico, incendiario, asceta, Ghandi ataca a civilisação e os principios de governo por processos até hoje nunca empregados. Muitos dos seus sequazes, das camadas mais ignorantes, julgam-n'o um semi-deus.

Ghandi manifesta aversão pela effusão do sangue e pelas desordens, mas a sua ctividade só o tem impellido a fazer aquillo que apparenta condemnar. Elle proprio o reconhece.

Quando seus partidarios entregam-se á violencia, elle os censura asperamente e castiga-se a si mesmo. Ainda ha pouco jejuou durante alguns dias, reconhecendo sua responsabilidade nos crimes commettidos pelos seus partidarios.

Sua grande arma é a — não cooperação — phrase que tem sido interpretada como a capa das suas maiores acções, desde o descarrilamento dos trens até o impedimento da realização dos casamentos.

Os principaes resultados do fanatismo de Ghandi têm sido as explosões esporadicas de disturbios e violencias que geram o desassocego no povo da India, o qual tem sempre vivido feliz sob o dominio da Inglaterra.

Tendo se tornado perigoso para a segurança publica, sua prisão foi adiada até agora pelas promessas que fazia, de mudar de rumo. Taes promessas, Ghandi não as cumpria, não uma ou duas, mas muitas vezes, e, por isso, as autoridades julgaram necessaria a sua prisão.

A base fundamental da sua agitação é o "Swaraj" ou a autonomia da India. O governo inglez, a esse respeito, definiu qual era a sua politica, animando a participação dos hindús no governo do seu paiz.

Quando se recorda que a India ainda é um amontoado de nações que durante varios seculos, antes do regimen inglez, estavam em continuas guerras, e que a intricada distincção de castas ainda perdura, deve-se ter em conta que tal agitação póde occasionar as mais desastrosas consequencias para a India.

A grande maioria dos hindús reconhece a politica ingleza como sábia, e a lei ingleza como justa para todos os elementos que se guerream e que formam a India primitiva, e a recente visita do principe de Galles ás Indias, realisada com todo o successo, mostrou ao mundo a grande lealdade dos hindús para com a corôa da Inglaterra.

Portugal na Exposição do nosso Centenario

O interesse que vae em todos os centros da actividade portugueza

A casa Rodrigo de Oliveira, de nossa praça, recebeu, a proposito do grande certamen internacional de setembro proximo, no Rio, longa carta da Sociedade Exportadora Vieitas, Lda., de Lisboa, uma das maiores potencias do commercio exportador portuguez, da qual nos forneceu copia, pedindo-nos lhe desse publicação, o que fazemos a seguir:

"Por ser um assumpto importante e, em que, certamente, V. S., dada a antiguidade da nossa casa e o prestigio de que gosa nesse paiz, espera ouvir-nos julgámos conveniente ir desde já dizendo a V. S. o que sobre tal pensamos, informando-o ao mesmo tempo do que, em tal caso, especialmente nos diz respeito. A imprensa portugueza em geral tem, num louvavel intuito tomado o maior dos interesses pela Exposição Internacional, com que o Brasil commemorará o primeiro centenario da sua independencia, incitando todas as nossas artes e industrias a concorrer a esse certamen, que fica, sem duvida alguma, como um signal bem definido da actividade dos povos após a Grande Guerra. Entre todos os paizes do mundo, é Portugal aquelle que mais chegado está do Brasil: falamos um idioma commum, temos flagrantes affinidades de ordem moral e até sentimental, e possuimos ahi uma numerosa colonia, em que se encontram representadas todas as classes, e que constitue na actividade desse paiz amigo e irmão um motivo social. Entretanto, o Brasil não conhece ainda todo o nosso labor industrial, nem sabe o que é, e o que vale a nossa productividade. E' incontestavelmente o povo brasileiro culto e possuidor de uma grande curiosidade mental, conhecendo admiravelmente os nossos escriptores, os nossos poetas, os nossos artistas, emfim; mas, não conhece quasi nada do nosso genio inventivo, sob o ponto de vista das nossas industrias, quer antigas quer recentes, da nossa lavoura, etc., etc.

Por outro lado, verdade seja que nós temos descurado os mercados que representam ouro e prestigio. Pois bem, vemos que Portugal tem agora uma optima opportunidade de se penitenciar de bastantes annos de inactividade e de inercia, aproveitando o bello ensejo que se lhe apresenta, com tanto e mais interesse e carinho quanto é certo que todos quantos pelo commercio destes dous paizes têm interesses, sabemos que a visinha Hespanha está envidando os maiores esforços para intensificar o intercambio commercial com o Brasil, facto este que, segundo já officialmente se sabe, traz, como não podia deixar de ser, immensamente preoccupada a nossa colonia ahi, que antevê os grandes prejuizos que de tal adviriam para Portugal. Diremos, entretanto, que é consolador ver a actividade desenvolvida pelos nossos industriaes para concorrerem a essa grande exposição, e o particular interesse que os proprios governos portuguezes, "malgré" a sua instabilidade, têm dedicado.

Temos, pois, as mais ardentes esperanças de ahi vermos Portugal condignamente representado. Ahi terá, então, V. S. occasião de apreciar o que Portugal produz, desmentindo assim a velha supposição arraigada no espirito de muitos estrangeiros e até mesmo em bastantes nacionaes, de que Portugal só produz e póde exportar "Vinhos, conservas, fructas, alhos e cortiças". Ahi apparecerá o Minho expondo as producções das suas industrias, que gosam de fama mundial, com os seus linhos, as suas cutelarias, os seus cabedaes, artigos estes que não temem o confronto com o que de melhor se produz em outros paizes! Ahi verão tambem as famosas chitas e louças de Vianna do Castello, inimitaveis, e que têm hoje um valor precioso pois um simples prato de Vianna só a quem tenha fortuna é dado o prazer de poder possuir. Lá estão os seus famosos vinhos de Basto, de Monsão, de Guimarães, de Fafe, de Vizela, de Braga e de Amarante. Deliciarão tambem a vista dos visitantes com a sua presença os bellos e "sui-generis" bordados de Peniche e da Madeira, as tapeçarias de Arroyolos, e, finalmente, as louças e crystaes das nossas mais famosas origens.

Quem estas linhas redige, viajou entre outros paizes de menor importancia para o facto, pela França, Italia, Belgica e Hespanha, paizes de arte e de engenho, e, em qualquer destes paizes, desapaixonadamente, poude convencer-se de que não tinhamos que temer a superioridade de arte ou de fabrico estrangeiro, sendo, sim, sómente supplantados por aquelles povos na actividade e tenacidade desenvolvidas para a collocação dos seus productos e conquista dos mercados mundiaes. Entretanto, Sr. redactor, ingrato seria não reconhecer que, em Portugal, entrou, emfim, Sr. redactor, uma nova era de trabalho, iniciativa e tenacidade, que seguem num progresso consolador.

Resumindo: trabalha-se aqui com alma, com afinco e patriotismo, para que a representação de Portugal na proxima Exposição do Rio de Janeiro seja condigna do nosso nome e para que della advenham os resultados praticos de que, evidentemnte, tanto carecemos. Como terceira potencia colonial, estarão tambem largamente representadas as artes e industrias das duas colonias, evidentemente interessantes e valiosas.

Agora, voltando-nos para a parte que especialmente nos diz respeito, como antiga casa exportadora, isto é, quanto ao que nós pensamos fazer em face do certamen do Rio de Janeiro, principiamos por dizer a V. S. que não nos representaremos com productos, visto que, como o lucido criterio de V. S. muito bem comprehende, o nosso ramo — exportação — é ingrato para produzir um mostruario, dado o reduzido numero de producções proprias; e dahi a impossibilidade em que nos vemos de organisar uma representação completa na grande Exposição. Porém, agradavel nos seria que V. S. nos desse a conhecer as suas impressões a este respeito, afim de que, se mais do que as nossas congeneres não pudessemos fazer, pelo menos que façamos tanto como ellas."

"Na Novela Semanal"

No derradeiro numero de "La Novela Semanal", chegado a esta redacção, tivemos a opportunidade de ler um conto assignado por Sylvio Pereira, joven prosador brasileiro, conto que foi vertido para a lingua de Cervantes por Benjamin de Garay, o escriptor argentino que, de ha muito, nos honra com a sua estadia no Brasil. "A Sêde de Amar", o conto desta semana de "La Novela Semanal", é curioso e vibrante.

Em commemoração do Centenario

A reedição do Diccionario de Moraes

Merece os mais calorosos applausos, sem duvida alguma, a iniciativa do Sr. Dr. Laudelino Freire, director da "Revista de Lingua Portugueza", de reeditar, na sua preciosa e rarissima 2ª edição, o Diccionario de Moraes, o melhor que se ha publicado em lingua portugueza, no Brasil e em Portugal, segundo a autorisada opinião de Ruy Barbosa, Filinto Elysio, cardeal Saraiva, Camillo Castello Branco, Gonçalves Vianna, Candido de Figueiredo, João Ribeiro e outros, todos convencidos de que a obra do illustre brasileiro é o "instrumento imprescindivel de quem quizer saber a lingua e escrevel-a com acêrto", como diz Leite de Vasconcellos.

Dr. Laudelino Freire

Deliberando o arrojado emprehendimento, aquelle homem de letras quiz fixar nelle a contribuição da "Revista de Lingua Portugueza" para o brilho da commemoração do centenario de nossa emancipação politica. Assim, contratou, immediatamente, a reproducção photographica do monumental diccionario em dous volumes, e, já esta semana, divulgou o primeiro fasciculo do trabalho, de que teve a gentileza de enviar-nos um exemplar.

A reproducção está perfeitamente nitida e é em tudo cópia fidelissima do grande codigo de saber philologico, segundo a sua edição acima referida, de 1813, que foi a unica revista pelo autor.

Os demais fasciculos serão publicados quinzenalmente, com um minimo de 68 paginas, e de modo que a 7 de setembro deste anno a obra esteja completamnte divulgada, e se haja tornado accessivel a todos os estudiosos.

Posteriormente, a "Revista", supprindo a falta de um diccionario official da nossa lingua, publicará tambem um terceiro volume, já em elaboração, de accrescentamentos e correcções do diccionario do nosso insigne compatriota.

Auguramos, aqui, ao Sr. Dr. Laudelino Freire as felicidades que elle merece pela sua proveitosa, utilissima e patriotica contribuição para o engrandecimento da commemoração civica do 7 de setembro.

A secção "Economica" do Banco Auxiliar do Commercio

Uma offerta á A NOITE

O Banco Auxiliar do Commercio creou uma secção que denominou "Economica", distribuindo interessantes cofres para formação de peculios, depositados naquelle banco, e, como estimulo aos detentores dos cofres, resolveu instituir 38 premios, n ovalor total de 500$, que serão distribuidos pelos 38 detentores de cofres, cujas quantias encontradas na primeira collecta a se realisar de 20 a 31 de março corrente, sejam as maiores dentre o primeiro milheiro.

Tendo a gentileza de offertar a A NOITE alguns daquelles cofres, enviou-nos a seguinte nota:

"Illm. Sr. director da A NOITE — Nesta — O "Banco Auxiliar do Commercio", no intuito de facilitar ás pessoas precavidas a formação de peculios para si ou para os entes que lhes são caros, está distribuindo por quem o solicitar, elegantes cofres estampados, nos quaes seus detentores irão depositando as suas sobras diarias, para mensalmente serem recolhidas ao banco em uma conta corrente denominada "Economica".

Juntando alguns exemplares do nosso prospecto elucidativo do assumpto, permittimo-nos egualmente a liberdade de lhes offerecer doze dos citados cofres, de ns. 265 a 276, solicitando-lhe a bondade de os distribuir por quem desejar possuil-os, obtendo, entretanto, a' assignatura das pessoas que ficarem habilitadas a movimentarem a conta que será aberta com a primeira arrecadação.

Chamando sua preciosa attenção para a circular de premios aos detentores dos nossos cofres, antecipamos os nossos melhores agradecimentos e nos dizemos com alta estima e particular apreço, etc."

OS MINISTROS DAS RELAÇÕES ESTRANGEIRAS DAS POTENCIAS ALLIADAS E A QUESTÃO DO ORIENTE

PARIS, 13 (A. A.) — Está fixada para o dia 22 do corrente a conferencia dos ministros das Relações Exteriores das potencias alliadas, os quaes se reunirão aqui, afim de tratar da questão do Oriente europeu, com o objectivo de impedir por meio de um accordo que recomecem as hostilidades entre turcos e gregos na Asia Menor.

Julga-se que este é o momento asado, pois a situação tal como se tem desenhado nas fileiras de ambos os combatentes, favorece as esperanças de um proximo accordo.

"Vida Moderna"

Está publicado mais um numero da "Vida Moderna", revista quinzenal illustrada. Como nos seus numeros anteriores, apresenta-se esta revista com variada collaboração, tendo ainda para valorisal-a innumeras gravuras. Os seus directores não poupam esforços para cada vez mais tornal-a interessante.

A situação financeira e economica da Inglaterra

Vae ser reduzido o imposto sobre a renda

LONDRES, 13 (A. A.) — O "Daily Chronicle", tratando da melhoria da situação financeira e economica da Inglaterra, estima em 250 milhões de libras o excesso de lucros commerciaes e industriaes no anno findo.

Accrescenta o mesmo jornal que todos os economistas estão de accordo em que os ultimos actos do governo inglez, facilitando creditos á industria e para a garantia da exportação, de um lado, e a manutenção do pouco custo do dinheiro, por outra parte, habilitarão o Thesouro inglez a contar com grandes economias nas despesas geraes do Estado.

Um calculo moderado avalia as economias em um minimo de 70 milhões de libras.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Dizem de Londres que o orçamento que o chanceller do "Exchequier" concluirá dentro de algumas semanas, é objecto de grandes estudos, particularmente nos circulos financeiros os quaes esperam que as novas propostas reduzam o imposto sobre a renda de um shilling por libra esterlina.

Ora calculos inglezes, baseados no orçamento, já revisto, dos serviços publicos, dados á publicidade quinta-feira da semana ora finda, e em outros documentos, dão para a despesa publica um total de 900 milhões esterlinos. As despesas com os serviços publicos estão calculadas para o anno proximo em 200 milhões esterlinos, menos do que o foram para o anno corrente. Por outro lado, as despesas nacionaes inglezas já foram consideravelmente reduzidas e os ultimos dados sobre a receita dão a perspectiva do anno financeiro encerrar-se com um pequeno "superavit".

A arrecadação na ultima semana foi superior á despesa em oito milhões esterlinos e este excesso, addicionado ao recebimento de varias dividas para com a Inglaterra será applicado á reducção da divida fluctuante, que é inferior á do anno findo em 228 milhões esterlinos.

O imposto sobre a renda produziu na Inglaterra, na ultima semana, cerca de 26 milhões, considerando-se em Londres, como infundados os receios de que a compressão commercial se faça sentir sobre aquelle imposto, como aconteceu no anno findo.

Estas informações sobre a situação das finanças inglezas foram bem recebidas aqui, onde se nota uma cotação melhor da libra esterlina, em relação á do anno passado.

FLORIANOPOLIS, 13

Pelos Srs. La Porta & Visconti, concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina foi pago ao Sr. Manoel Jesus Ferreira de Araujo, commandante do vapor "Itapacy", da Companhia Costeira, 5 decimos do bilhete n. 9.718, premiado com 30 contos na extracção de 25 p. p.

SPORTS

Football

O PROFISSIONALISMO MASCARADO — De todas as modalidades do profissionalismo nos sports a que se faz mascaradamente é a mais nociva, e o é porque mistura a gente que quer viver para os sports com aquella que delles vive; porque estabelece uma mescla perniciosa de amadores de verdade com pessoas que o não são e que por tal querem ser tidas. Os tempos que correm, cheios de difficuldades de toda a especie, induzem, é certo, á ambição de ganhos, até certo ponto justificada; não é justo, porém, que se deixe, debaixo da mesma suspeita de auferirem lucros, aquelles que os auferem e aquelles que não os auferem. Ou bem que se é profissional, que se tira o meio de subsistencia da pratica dos sports, ou bem que se é amador e, assim, se pratica os sports por amor sem compensações, pelo amor da luta nobre e pelo egoismo de sua propria educação sportiva. Infelizmente, o Rio de Janeiro, principalmente neste começo de temporada de 1922, vem dando um triste exemplo de profissionalismo mascarado, pois que os jogadores andam em leilão, ao martello do menos escrupuloso, que lhes queira pagar mais! Casos concretos dessa asserção pedirão de certo. Mas que casos concretos poderemos nós citar, se o profissional mascarado é sorrateiro e dos seus feitos procura não deixar o menor vestigio? E', comtudo, de clara evidencia, que um jogador, ao deixar um club seu, de classe superior, para disputar o campeonato por outro de classe inferior, sem o menor motivo, sem manifestar um decisivo ardor por uma bandeira, visa um beneficio que não póde ser sportivo, mas que é, seguramente, pecuniario. Na serie principal da Liga Metropolitana, ha jogadores de profissão modesta, mas que são dignos; outros, porém, preferem accumular lucros e se sujeitarem ao leilão dos poderosos. E' este o mal, que precisa ser corrigido, para que não se misturem amadores de verdade, com os de mentira, para que não se hombreiem os moços que querem fazer o sport pelo sport, com aquelles que querem jogar como um meio de vida. A Liga Metropolitana, benemerita propagadora da educação physica na cidade, deve observar bem este deprimente facto e estabelecer medidas que o cohibam e corrijam.

NÓS E A LIGA BRASILEIRA — A proposito da nota que estampamos, referente á ultima assembléa geral da Liga Brasileira de Desportos, recebemos uma carta, assignada pelo Sr. Antenor Simões, residente á rua Cosme de Farias n. 11, em Cascadura, em que nos são enviados os mais enthusiasticos applausos. Os termos com que o Sr. Simões se refere á malfadada assembléa são fortes e violentos e aquelles, de applauso, que nos dirige, são de molde a consolar da injusta contestação, que a mesma Liga se julgou com direito a publicar, contra a verdade dos factos e contra as regras da mais comezinha delicadeza. A Liga Brasileira de Desportos, pelo caminho que enveredou, vae mal!

O PRETO E BRANCO F. C. BASTANTE DESFALCADO — O Preto e Branco F. C., que no anno passado tão brilhante figura fez no torneio da segunda divisão da Liga a que é filiada, este anno vae entrar com o seu quadro um tanto enfraquecido, pois assim é que Targino vae jogar pelo Americano F. C. Cauby abandonou por completo o sport, bem como Toniquinho e Sisson Goulart, não mais será incluido na equipe do Maracanã por faltar aos treinos e matches amistosos; Decio e Waldemar, pelos mesmos motivos de Goulart, não serão mais escalados na esquadra alvi-negra. O director sportivo vae dar nova organisação á 1ª esquadra que deverá ser assim organisada: Marques; Eduardo e Antonio; Jayme, Alfredo e Lulu'; Rubens, Mario, Floriano, Julinho e Sylvio.

Este team, depois de diversos treinos, fatalmente saberá honrar as côres que dão o nome ao club, o 2º e 3º teams serão mais ou menos estes: Ferreira; Moacyr e Djalma; Tony, Costa e Xandico; Lyrio, Manoel, Adriano, Aristides e Vieira; Amaral; Janjão e Carmino; Alfredinho, Servulo e Chico; Newton, Daniel, Soares e Valverde.

UM ATTENTADO, A BALA, NO EGYPTO

CAIRO, 12 (Havas) — O director das officinas da estrada de ferro de Zeitun foi victima de um attentado, ficando ferido por uma bala de revólver, no hombro.

O criminoso conseguiu escapar á perseguição das autoridades.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Joaquim Castello Branco, ás 8 horas, na matriz de S. José d'Além Parahyba; major Dr. Francisco José Gomes da Silva, ás 9, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; general Antonio Luiz Rodrigues, ás 10; Manoel José Fernandes, ás 9 e meia; D. Hilda Lobo Martins, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Isabel Maria Costa, ás 8, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; Luiz José Viegas de Proença, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Rosa Candida Borges, ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; D. Arminda Motta Rodrigues Alves (Nonola), ás 8, na matriz de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; Antonio Cyrillo Santiago, ás 8, na egreja do Senhor dos Passos.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carice de Jesus, filha de Manoel Martins, rua Grajahu', s|n.; Alfredo Antonio Pinheiro, rua General Argollo, 31; Walter, filho de José Fernandes Gomes, rua Idalina, 22; Sylvia, filha de Manoel Joaquim da Silva, rua Carolina Reydner, 42; Emilia de Moura, rua Santo Christo, 107; Olinda Rosa de Jesus, Hospital de Alienados; Jesuino José Xavier, Hospital dos Lazaros; Jayme, filho de Alcebiades Marques, rua S. Francisco Xavier, 118; Zaira, filha de Francisco Peres Valanzuelo, rua Monte Alverne, 27; Ruth, filha de Manoel Oliveira Santos, rua Visconde de Itauna, 32; Alvaro, filho de Joaquim Martins, rua Torres Homem, 87; Maria Thereza, filha de Olegario Lopes da Silva, rua Derby Club, 43; Ruth, filha de Sylvio Gonçalves Pinheiro, rua General Bruce, 102, casa 2; Leontino, filho le Bento Fortunato de Moraes, Hospital de São Sebastião; Paulina, filha de Leonel Luiz da Silva, rua Bemfica, 16; Orlando, filho de Miguel Caputto, rua Senhor de Mattosinhos, 26; Hero, filho de Carmello de Souza; Sebastião de Andrade, fallecidos no Hospital de S. Sebastião; Affonso Paz de Azevedo, Hospital de S. Sebastião; Isaac, filho de Arnaldo Francisco de Andrade, morro de S. Carlos; João, filho de João Martins Coelho, rua Bella de S. João, 491; Albertina, filha de Arlindo Baptista, rua S. Christovão, 603, casa 6; Iza, filha de Manoel José Soares, rua Jogo da Bola, 77; Palmyra, filha de Florencio Pires Barroso, rua Nova de S. Leopoldo, 92; Nelza, filha de Arthur Garcia de Souza Valente, rua Dr. Pereira Fontes, 122; Ricardo Fernandes Ruez, rua Almirante Mariath, 48; Maria, filha de Manoel Pereira da Silva, rua Capitão Felix, 41; Antonio, filho de Antonio Jorge e Isaura de Oliveira, rua Conde de Bomfim, 478; Antonio Lisboa Galvão, travessa do Pinheiro, 12; Ismenia de Araujo, filha de Antonio Maria de Araujo, morro de S. Carlos, s|n.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Ruffo Luiz Coelho, rua S. Carlos, 25; America, filha de Laudelina Maria da Conceição, rua Real Grandeza, 252; Adelia de Jesus, filha de Antonio Caetano da Silva, rua Ruy Barbosa, 147, casa XXXIX; Jorge Edmundo, filho de Manoel José Gonçalves, rua General Severiano, 80; Joaquim, filho de Henrique Souza Monteiro, rua Barão de S. Felix, 176; Philomena Lambiau, praça do Castello, 31; Fidelis, filho de Alipio Amaral Barreto, ladeira do Leme, 18; Euphemia Rita da Costa, rua Gustavo Sampaio, 174; Alcides, filho de Leopoldina Mary de Souza, alto da Boa Vista, s|n.; José, filho de José Ferreira da Silva, rua Misericordia, 116; Eduardo Cardoso, Santa Casa.

—— No cemiterio do Carmo: João Evaristo de Brito, rua Jorge Rudge, 51.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alice, filha de Damião de Almeida Ferreira, rua de S. Christovão, 620, casa 3; Layder, filha de Custodio Fernandes Brandão, rua Senador Alencar, 167; Faustina, filha de Benjamin de Almeida, rua Senhor dos Passos, 124; Orcio, filha de José Alves da Silva, rua Presidente Barroso, 109.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Augusto de Souza, Hospital S. Sebastião; João de Amorim, Hospital dos Lazaros; Cypriano Ribeiro Folhas, ladeira do Barroso 215; José Baptista Vaz de Carvalho, alto da Boa Vista 111; Helena de Vasconcellos, rua Tenente Possolo 49; Carlos, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, rua Haddock Lobo 42, casa XVIII; Luiz Claudio Victor Paulino, rua Dr. Campos da Paz 44; José, filho de João de Souza Magalhães, rua Coronel Pedro Alves 237; Carlos, filho de Laudelino Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Carlos Alberto, filho de Bernardino de Souza Soares, rua Escobar 36; Dulcinéa, filha de Fausto Ribeiro dos Santos, rua General Canabarro 44; Cecilia, filha de Alcindo Francisco Ludovice, rua Costa Guimarães 9; Colobiano Rufino José de Araujo, rua Itapiru' 81; Octacilio, filho de José Joaquim de Sant'Anna, rua Amelia 88; Fernando José da Silva, rua dos Coqueiros 39; Aracy, filha de Francisco Monteiro, rua dos Arcos 29; Josephina, filha de Maria Dolores, rua João Ventura 14; Conceição, filha de Lauro Joaquim Vieira, rua Pereira Lopes 53; José Jeronymo da Silva, Hospital Central da Marinha; Lygia, filha de Oswaldo Vicente da Costa, rua Valentim Magalhães 42.

No cemiterio de S. João Baptista — José, filho de Miguel Antonio Branco, rua D. Manoel 48; Rubens Vieira Martins, Friburgo; Ernani de Mattos Pimenta, rua Senador Vergueiro 207; Maria da Gloria de Oliveira, rua Ypiranga 88, casa XVI; Olga, filha de Francisco Pinto da Rocha, rua 28 de Agosto 19; Carlos, filho de Antonio Gonçalves Besada, rua do Cattete 30; Elberth, filho de Emilia Sarmento, rua Ermelinda 188; Eleuterio, filho de Arethuza de Souza, necroterio da policia; Dalton, filho de Horacio Gomes, rua Tavares Bastos 67; José, filho de José Maria Martins, rua Alice 50; Osmar, filho de Antonietta Sodré, praia de Botafogo 34, casa IX.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Bertha Romualdo Trote, saindo o enterro, ás 2 horas da tarde, da ladeira do Barroso 92, e Mario, filho de Faustino de Oliveira, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua S. Luiz Gonzaga 474.

No cemiterio de S. João Baptista — Nelson, filho de Jovita Thomé Gonçalves, tendo logar o saimento, ás 9 horas da manhã, da rua General Severiano 74.

ESCOLHE-SE UM CAMPO DE ATERRISSAGE NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Acha-se entre nós, o distincto patricio, tenente Djalma Petit, em estudos, para a escolha de um terreno apropriado para a construcção de um campo de aterrissage.

O tenente aviador Djalma Petit visitou, hontem, os municipios de Porto Alegre, Gravatahy e Viamão.

QUAL A POPULAÇÃO DO MUNICIPIO DE S. LOURENÇO

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Segundo o ultimo recenseamento a população do municipio de S. Lourenço é de 23.500 habitantes.

A NOITE

O VETO e os dinheiros publicos

A commissão de justiça não quer examinar a legalidade das despesas do epitacismo discricionario...

E O PARECER FOI APPROVADO

O Sr. Heitor de Souza, como o Sr. Mello Franco estivesse fatigado de tentar invalidar os argumentos de ordem moral do Sr. Carlos Maximiliano, de ordem moral e constitucional, pedia a palavra para repisar nas razões vagas do relator. Disse que estava em divergencia quanto a um ponto doutrinario daquelle trabalho por entender que entre nós tambem cabe o "véto" parcial.

No resto estava de accordo e não via porque motivo o Sr. Carlos Maximiliano insistia no exame das despesas, para sua approvação ou desapprovação, porquanto esta poderia ser feita mais tarde, ou contemporaneamente, noutro parecer, não havendo necessidade de se retardar a approvação da brilhante peça de seu eminente collega Dr. Mello Franco.

Pediu depois a palavra o Sr. Arlindo Leone. Divergia do parecer porque o mesmo fôra além das attribuições da commissão de justiça, affirmando que o "véto" era conveniente. A conveniencia do acto do Sr. presidente da Republica só poderia ser declarada pela commissão de finanças, cabendo á de justiça apenas dizer de sua legalidade.

Apartearam-no, dizendo que muitas vezes ha divergencias entre ambos quanto ás leis.

— Mas aqui não se trata de leis. Trata-se de dinheiros publicos, o que é differente.

Os da maioria resolveram sorrir, assim como quem não quer levar a sério um importuno que perde a linha. O Sr. Arlindo Leone comprehendeu aquella tactica, e declarou:

— Deixem-me falar. Eu estou aqui doente, sim tomar parte neste debate para cumprir meu dever de representante da Nação. Não posso portanto soffrer que o parecer conclua pela conveniencia de um véto que provocou despesas cuja legalidade não foi examinada e sobre as quaes a commissão de finanças ainda não se manifestou. E' por estas e outras, concluo com ironia, que a commissão de tomada de contas, a mais importante do Congresso, é a que menos existe...

Falou ainda o Sr. Arthur Lemos, para dizer que estava de accordo com o projecto, mas fazia restricções doutrinarias.

Mas o facto é que restricções só as houve de doutrina, mostrando cada qual seu ponto de vista allemão ou italiano, mas não abordando nenhum a questão dos dinheiros publicos. E, assim, o parecer Mello Franco, foi approvado, approvadissimo, acompanhando o requerimento do Sr. Carlos Maximiliano apenas o Sr. Verissimo de Mello.

FLORIANOPOLIS, 13

Pelos Srs. La Porta & Visconti, concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina foi pago ao Sr. Manoel Jesus Ferreira de Araujo, commandante do vapor "Itapacy", da Companhia Costeira, 5 decimos do bilhete n. 9.778, premiado com 30 contos na extracção de 25 p. p.

A CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OS FUNCCIONARIOS

Vae ser regulamentado o decreto que autoriza a construcção por concorrencia publica

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o engenheiro ajudante da Directoria do Patrimonio Nacional Cypriano Cesar Carvalho de Lemos, para regulamentar o decreto 4.474 e 5 de janeiro ultimo que autorisou o governo a contratar, por concorrencia publica, a construcção de casas para funccionarios publicos, civis e militares.

UMA SCENA DE SANGUE

Ferido a faca por um preso, o soldado matou-o a tiros

Em São João de Merity da Pavuna, um soldado da policia do E. do Rio, travou luta com um individuo que prendera. Depois de ser por este esfaqueado, o policial alvejou-o a tiros, matando-o.

O director interino do Observatorio

Apresentou-se ao ministro da Agricultura o Dr. Alipio de Corrêa Lemos, que assumiu a direcção do Observatorio Nacional por ter seguido para a Europa, em commissão, o Dr. Henrique Morize.

O crime do xadrez da I. de V. e Segurança Publica

No carcere da 3ª delegacia auxiliar, foi autuado em flagrante João Miguel, que, conforme já noticiamos na pagina da "Ultima Hora", feriu a faca um seu companheiro de prisão. Este chama-se Altivo Luiz Alves. Depois de medicado pela Assistencia, foi elle internado na Santa Casa.

IMPRENSADO ENTRE UM BONDE E UM ANDAIME

Na rua da Alfandega, proximo ao Banco Inglez, ficou imprensado entre um bonde e um andaime Moysés da Cunha, que recebeu contusões por todo o corpo. A victima foi medicada pela Assistencia.

Na Escola Normal

Foram designados os regentes de turmas

O Sr. director da Instrucção Publica designou, por portarias de hoje, os seguintes regentes de turmas da Escola Normal:

Portuguez — Arminda Augusta Bastos, Alfredo Gomes, Hemeterio José dos Santos, Dr. Luiz Alves Monteiro, Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, Dr. Miguel Daltro dos Santos, Dr. José Oiticica, Dr. Carlos F. Porto Carrero, Dr. Honorio de Souza Sylvestre, Francisco Ferreira da Rosa, José Loureiro dos Santos, Torquato Vieira de Mesquita, Dr. Roberto Freire Seidl, Dr. Leopoldo Feijó Bittencourt, Ambrosina Pires de Aragão Pinto, Emerita Azevedo Mattos, Zulmira de Moraes Cohn, Carmen Landin, Maria José Eubank da Camara, Asterio de Campos, Julio Nogueira, Oswaldo Gomes, Francisco Eugenio Brant, Raymundo Ferreira da Silva, Francisco Antonio Dias de Abreu, Alvaro Ferdinando da Silveira, Antonio Joaquim Vianna, Antonio Figueira de Almeida e Indalecio Figueira de Aguiar.

Francez — Maria Clara Camara de Menezes Lopes, Dr. Francisco Avellar Figueira de Mello, Dr. Sergio Teixeira de Macedo, Marie Jeane Daniele Chazeaud, Henriqueta Cunha e Januaria Monteiro de Barros.

Arithmetica — Dr. José Joaquim de Queiroz, general Francisco Mendes da Silva, Odette Fortunato de Brito, Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, Dr. Annibal Fernandes da Costa.

Geometria — Amelia Gaudino, Dr. Francisco de Souza Lima, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Dr. Antonio Ferreira e Julio Cesar de Mello.

Algebra — Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Dr. Roberto Nunes Lindsay, Olga Fortunato do Val e Amelia R. Mendes da Silva.

Geographia — Ignacio de Azevedo Amaral, Horacio Maisonette, Mario Vieira de Rezende, Dr. Fernando A. Raja Gabaglia, Othelo de Souza Reis e Angyone Costa.

Chorographia — Evangelina Augusta Fontella, Hugolino Ayres de Albuquerque e Mario da Veiga Cabral.

Musica — Dr. Alfredo Raymundo Richard, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Elisa Pinto de Souza, Marietta Marques de Sá, Maria Benedicta Ferreira, Esther da Costa Ferreira e Octavio Bevilaqua.

Trabalhos manuaes — Rosa Gomes de Araujo, Leopoldo Adelino de Carvalho, Manoel Henrique Lima, Carmino Theodorico Lindsay e Margarida Barrafatto.

Educação physica — Mario Aleixo, Symphronia Medeiros Paula Barros, Syvio Washginton Guimarães, Dinorah Higgins Himenes.

Historia geral e do Brasil — Leoncio Corrêa, Jorge Figueira Machado, João Baptista de Mello e Souza, Maria Lima Beltrão, José Francisco da Rocha Pombo, Joaquim Osorio Duque Estrada, Celso Secundino de Lemos, Francisco Mozart do Rego Monteiro, Jonathas A. da Silveira Serrano, Raul Nielsen, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira e Dr. Odilon da Motta Portinho.

Desenho — Manoel Teixeira da Rocha, Pedro Pinto Peres, Agliberto Xavier, Fernando Nereu Sampaio, Cavalcanti de Gusmão, Elisiario da Cunha Bahiano, Antonio de Souza Moreira, Gastão Rangel, Adhemar Preludiano da Costa, Jurandir Paes Leme, Edgard Sussekind de Mendonça, Octavio Ferreira, Augusto Bracet, Isaltino Barbosa, Dr. Jorge Nascimento Silva, Esmeralda de Andrade Oberg, Candida Rocha, Esther de Moura, Romana da Fonseca, Petronilha de Lima, Maria Antonietta Gomes Santos, Guilherme Gonçalves Santos, José Fiuza Guimarães, Carlos Chambelland, Jandyra Dias dos Santos Moreira e Francisca Piragibe.

Historia Natural — Drs. Carlos Leoni Werneck, Manoel Bomfim, Athos Aramis de Mattos, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Edgard Roquette Pinto, Fernando Rodrigues da Silveira, Candido Firmino de Almeida Leitão, Francisco Furtado Mendes Vianna, Rodolpho de Paula Lopes, Adhemar Aderbal da Costa, Coelenios Octacilius de Siqueira Amazonas, Antenor Octavio de Araujo Costa, Lafayette Rodrigues Pereira e Henrique Vieira de Araujo.

Physica — George Summer, Pedro Barreto Galvão, Theobaldo Alves Ferreira Recife, Annibal Pinto de Souza, Graciano dos Santos Neves, Marcello Teixeira Brandão e Francisco Venancio Filho.

Chimica — Drs. Jayme Pombo, Bricio Filho, João Soares Rodrigues, Pedro Augusto Pinto, Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, Francisco Cassiano Gomes, J. Tavares de Mello Cavalcanti Filho, Abelardo Cesario de Faria Alvim, Antonio Pereira Caldas, Lucidio de Almeida Pereira, Corregio de Castro, Alair Acioli Antunes, Aristoteles Poch, Manoel Francisco de Azevedo Junior, Leoncio da Silva Pereira, Maria da Gloria Ribeiro Alves, José Theophilo Leão de Aquino e João Pinto de Miranda.

Economia e Artes Domesticas — Ernestina Ferreira dos Santos, Clotilde Armond, Jovina Veras, Palmyra Couto Magioli Maia, Amorim Casaes da Silva, Maria Amelia Xavier, Isaura Pereira Campos, Maria da Gloria Corrêa Telles, Maria da Gloria Horta Barbosa, Guilhermina Pamplona e Ida Barradas.

Designações na Marinha

Pelo chefe do Estado Maior da Armada, foram designados o capitão de corveta Geraldo Candido Martins Junior, para servir no Estado Maior da Armada; o segundo tenente pharmaceutico Juvenil Lopes, para servir na Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o primeiro tenente Octavio Martins Machado, para servir no encouraçado "Minas Geraes".

Vae ser feita a codificação do processo de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar, em commissão, o bacharel João Pinto de Souza Varges, procurador da Fazenda, auxiliado pelo bacharel Francisco Sá Filho, auxiliar do consultor da Fazenda, para codificar as disposições das leis, regulamentos e instrucções attinentes ao processo de Fazenda.

UMA CALAMIDADE atordoando os moradores da rua do Lavradio

LAMA E AGUA SUJA POR TODA PARTE

Talvez se prepare um local para as festas venezianas do Centenario

Com as ultimas chuvas, a rua do Lavradio se inundou de maneira a permittir que os meninos da circumvisinhança improvisassem passeios em barcos feitos com velhos caixões de sabão e taboas de pinho.

Os moradores do logar alarmaram-se, recorreram ás autoridades, choveram as reclamações junto dos jornaes, e os telephones

Commerciantes e moradores da Rua do Lavradio que foram á Prefeitura

da A NOITE não cessaram de tilintar, pois, todas as casas daquella rua queriam lançar o seu protesto contra a Prefeitura que não dava remedio immediato. Falámos, e as autoridades municipaes fingiram attender, mandando, por algum tempo, alguns empregados áquelle local. Logo depois, porém, os empregados da Prefeitura desappareceram, mas a lama e a agua não desappareceram, e os protestos se renovaram com a mesma violencia.

Lá continua a velha rua do Lavradio completamente alagada por uma extensissima poça dagua vermelha, barrenta. Os habitantes do começo da rua só conseguem alcançar as suas casas fazendo prodigios de acrobacia equilibrista sobre uma ponte armada á ultima hora com pedaços de taboas pôdres, que rangem sob os passos medrosos dos traseuntes, num agouro de tombo. De quando em quando, lá vae um ao charco immenso. Muitas vezes é uma creatura de sapatinhos de seda que, no arregaçar a saia de velludo, falsea o pé e... cáe na lama...

Deante de tão repetidas reclamações, fomos ver o estado da rua inundada. Sob o sol a pino, a rua do Lavradio se nos afigurava mais um canal immundo, do que rua. Agua e lama, molhando e sujando tudo. O frontespicio das casas salpicado de barro. Varias portas tomadas por essa lagoa barrenta. E isso, como se sabe, ha dias.

Hoje, foi espalhado pela zona um convite aos moradores do logar para um pedido de providencia ao prefeito. Esse appello está assim redigido:

"A rua do Lavradio transformada num charco intransitavel — Um appello collectivo ás autoridades municipaes — Já não somos nós que reclamamos. São centenas de commerciantes e industriaes, milhares de familias, que se lastimam da grande calamidade, a que estão expostos, com a inundação desta infeliz e engeitada rua, digna de melhor sorte.

Ha tres annos que, continuamente, vimos chamando a attenção do governo da cidade para a necessidade dos melhoramentos exigidos por esta via, publica, sempre desprezada e esquecida pelos poderes publicos. Baldados têm sido os nossos esforços.

Chegamos agora ao auge do desespero. O quadro que representa esta rua, de ha um mez a esta parte, é o mais negro, o mais vergonhoso, o mais desolador a attestar o desleixo e a incuria da actual administração municipal.

Não é possivel fazer-se uma idéa approximada do estado em que se encontra, se não vendo de perto os estragos causados pela agua e pelo lamaçal que a invadiram.

Os seus moradores, principalmente os do trecho entre as ruas da Relação e Arcos, estão sitiados pela agua e pela lama e só podem sair á rua por meio de pontes improvisadas por alguns negociantes.

O trafego de vehiculos paralysou completamente.

Por mais que tenhamos reclamado, pedido, supplicado, nenhuma providencia foi tomada pela Prefeitura.

Agora que estamos cansados de clamar contra esse abandono, convidamos o commercio desta rua a tomar uma attitude collectiva, que faça chegar aos ouvidos do governo, os écos dos seus justos clamores.

Façamos vir aqui o governador da cidade, o presidente do Conselho Municipal, o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o director da Limpeza Publica, o engenheiro da Directoria de Obras e Viação, o agente do districto e a imprensa em geral.

Segunda-feira, ás 4 horas da tarde, todas essas autoridades publicas deverão comparecer a esta rua, para contemplarem o espectaculo que ella offerece.

Os commerciantes, representando toda a collectividade desta rua, reunir-se-ão ás 11 horas da manhã para se constituirem em commissões, afim de convidarem todas aquellas entidades a visitarem a calamitosa desgraça que envolve a rua do Lavradio, para que vejam de perto, com os proprios olhos, o estado de miseria e de immundicie a que ficou reduzido este logradouro publico."

Na realidade, reuniu-se hoje, á uma e meia da tarde, no numero 60 dessa rua, uma grande commissão de moradores e negociantes, que se dirigiram depois ao gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal.

Tal idéa partiu dos commerciantes estabelecidos na rua do Lavradio. São elles: Joaquim José de Lima, firma Lima & Irmão, Adelino Vieira, Vieira & Carvalhido, José Ribeiro Dias, Domingos Freitas, Francisco Lucas, Rocha Reis & Gabriel, Floriano Costa, Moysés Pereira Pinto, A. Rodrigues & Garcia, Teixeira & Aguiar, Francisco Dias da Costa, Manoel Morgado, A. Fernandes, Lourenço Simões, Joaquim Ferreira Pedras, Antonio Francisco da Cruz, Adolpho Gil Fernandes, Augusto Bordallo, Lopes & Ferreira, José M. Baptista, David Fernandes Antunes, [illegible] Durão, João Alves Pereira de Andrade [illegible] na Moreira, Rocha Vianna & [illegible]

Os negociantes não foram attendidos pelo prefeito, porque o Sr. Carlos Sampaio subira a Petropolis, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica. Attendeu-os um dos seus secretarios.

Como, porém, os reclamantes pretendessem uma intervenção mais rapida, foram ao Dr. Carlos Chagas, que os attendeu promptamente e prometteu visitar, immediatamente, o local em questão e tomar todas as providencias ao alcance de sua autoridade.

A Saude Publica pede providencias á Prefeitura e á Repartição de Aguas

O Dr. Carlos Chagas, em companhia do Dr. Mauricio de Abreu, esteve á tarde na rua do Lavradio, tendo verificado estarem essa via publica e adjacencias transformadas num verdadeiro pantano.

O director do Departamento da Saude Publica officiou ao prefeito e ao director da Repartição de Aguas, sollicitando providencias no sentido de ser com urgencia retirada a lama e feita a limpeza dos canos de abastecimento de agua daquelle trecho, pois tal estado de cousas é nocivo á saude da população.

Para auxilial-os nesse serviço o Dr. Carlos Chagas poz varios homens á disposição das duas autoridades.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Ainda a repercussão do véto

Em sessão de hoje, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: deixar de tomar conhecimento, de accordo com a resolução adoptada em sessão de 31 de janeiro ultimo (isto é não tomar conhecimento das operações referentes a despesa de 1922, por motivo do "véto" do respectivo projecto) da promoção de 1º representante do ministerio publico João Evangelista Ribeiro de Andrade, apresentando um numero do "Diario Official" de 19 de fevereiro ultimo, em que se acha publicado o termo additivo ao accordo celebrado pelo Departamento Nacional de Saude Publica com o Estado da Parahyba do Norte, para os serviços de prophylaxia rural no referido Estado; augmentando de 60:000$ a dotação annual para custeio do serviço de prophylaxia rural no referido Estado, reservando-se mais a importancia de 140:000$ no corrente exercicio, para a construcção de um hospital regional no interior do Estado; ordenar o registo do credito especial de 174:770$356, aberto no Ministerio da Guerra, para pagamento de soldo vitalicio a diversos voluntarios da Patria; ordenar o registo do termo de contrato, celebrado entre o Ministerio da Viação e The Western Telegraph Company Limited, autorisando-a a seccionar diversos cabos e lançar um terceiro entre esta capital e a cidade de Santos; ordenar o registo das seguintes habilitações ao montepio: de DD. Maria Augusta Machado Trindade, Amelia Gondin da Silva, Adelia de Mattos Oliveira, Laura Augusta de Aquino e Silva, Julio Amelia Martins, Maria Carvalhal de Oliveira, Maria Eusebia dos Santos Nunes, Maria Amelia Pereira e Julia de Souza Campos.

O INQUALIFICAVEL GESTO DE UMA SOCIEDADE OPERARIA DE NICTHEROY

Para forçar attitude de um patrão, commette-se violencia contra um empregado

As autoridades policiaes do 2º districto de Nictheroy estão apurando uma grave occorrencia, que póde ser assim resumida:

O Sr. Hidio Soares, negociante na praça da visinha cidade, tem uma cocheira, situada á rua Tiradentes n. 302. Num dos ultimos dias da semana finda, por motivos quaesquer, o Sr. Hidio Soares resolveu dispensar os serviços de um dos carroceiros, de nome Henrique Monteiro, admittindo um outro em seu logar, Theophilo Andrade Fé.

Henrique Monteiro é socio da Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas do Estado do Rio, e, como tal, levou ao conhecimento da sua associação o que lhe havia acontecido.

Hontem, a horas mortas da noite, quatro individuos penetraram na cocheira do Sr. Hidio Soares e dalli carregaram com o novo carroceiro deste, Theophilo Andrade da Fé, levando-o para a séde da Resistencia, onde o obrigaram a não voltar ao trabalho sem que Henrique Monteiro fosse readmittido.

Sabedor desse facto, o Sr. Hidio Soares compareceu hoje, á delegacia do 2º districto, afim de reclamar providencias.

Investigando sobre o facto, a policia conseguiu prender um dos quatro individuos que audaciosamente penetraram na cocheira do Sr. Hidio Soares. E' elle Mauricio Gomes. Este individuo, interrogado, declarou que, effectivamente, fôra á cocheira com mais tres companheiros, pois para isso recebera ordens do fiscal da associação, Candido Alves.

Reune-se a congregação da F. de M.

Voto de pezar pela morte de Arnaldo Quintella

Sob a presidencia do director Sr. Aloysio de Castro, reuniu-se, hoje, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ao abrir a sessão o director se referiu em sentidos termos ao prematuro fallecimento do Dr. Arnaldo Quintella que exercia com brilho as funcções de livre docente de clinica obstetrica. A congregação lançou um voto de pezar pelo triste acontecimento.

Em seguida o director congratulou-se com a congregação pela presença do professor Pinheiro Guimarães, que pela primeira vez tomava parte nos trabalhos na qualidade de professor cathedratico visto não ter havido posse solemne a pedido do mesmo professor por ter sido a sua nomeação feita no periodo das ferias. A congregação applaudiu essas palavras, tendo o professor Pinheiro Guimarães agradecido os seus collegas.

Tendo o professor Benjamin Baptista pedido dispensa de membro da commissão examinadora do concurso de anatomia, foi eleito para substituil-o o professor, Dr. Leitão da Cunha.

Suicidou-se com lysol

No jardim da praça da Harmonia, Antonio Pacifico de Menezes, de 35 annos de edade, sem profissão e actualmente desempregado, ingeriu á tarde, um vidro de lysol. Levado para o Posto Central da Assistencia, ali falleceu, ao ser medicado.

Não se sabe a causa do gesto de Pacifico.

HOMENAGEM Á MEMORIA DO DR. ARNALDO QUINTELLA

Ficou assim organisada a commissão que se propõe angariar a quantia necessaria para concluir o predio que o pranteado Dr. Arnaldo Quintella estava construindo para sua familia: presidente, professor Miguel Couto; thesoureiro, Casa Orlando Rangel.

Com o professor Miguel Couto e com cada um dos Srs. Drs. Pedro Ernesto, Julio Novaes, Lima Rocha, Orlando Rangel, Belmiro Valverde e Jayme Poggi ficará uma lista.

Na Casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa, 83, ficará a lista do pharmaceutico Orlando Rangel.

O prefeito esteve no Rio Negro

Novamente, o Sr. Carlos Sampaio esteve, hoje, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis.

PAGUEM AS MULTAS, JÁ QUE NÃO QUIZERAM PAGAR O SELLO!

A Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 500$000 a João Alves Macedo por ter passado recibos do aluguel de um quarto e pensão no valor de 300$000 sem o respectivo sello, e em 100$000 a Companhia Calçado Clark Limitada por ter empregado em uma factura de vendas de 26$000 a expressão "pago", sem o sello correspondente ao recibo.

O exame pratico dos candidatos á 2ª Linha do Exercito

Serão chamados a exame pratico, amanhã, 14 do corrente, na Collina Longa, Villa Militar, os seguintes candidatos á 2ª Linha do Exercito: tenentes Agenor Armand Laclau e Pedro Rodrigues Pinto; alferes Carlos Machado e Manoel Gonçalves Machado Junior; capitães Manoel Maria Lobo Botelho e Belarmino de Mattos. Turma supplementar: tenente Urbano Freire de Gouvêa Andrade, alferes Cid Homero de Miranda, tenente Gilberto Neves de Oliveira.

Os candidatos deverão seguir no trem que parte ás 6 horas e 10 minutos da estação Central.

UMA PROVIDENCIA QUE TARDOU MUITO EM SER TOMADA!

Contra a permanencia de estranhos nas dependencias da Despesa Publica

O Sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica baixou hoje a seguinte portaria:

"O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, attendendo as justas reclamações dos funccionarios que têm exercicio nesta directoria, que declaram ser impossivel desempenhar os arduos e complicados serviços que têm a seu cargo, todos da maior responsabilidade, visto serem constantemente interrompidos pelos interessados e procuradores que se agglomeram em roda das suas mesas e não lhes permittem fazer trabalho algum perfeito e com segurança, por julgarem-se todos com o direito de preferencia, e tendo pessoalmente verificado, na presença dos respectivos chefes, ser absolutamente impossivel attender ao grande expediente desta directoria na forma por que está elle sendo feito, recommenda aos Srs. sub-directores da 1ª e 2ª sub-directorias e ao Sr. secretario desta directoria, que providenciem para que das dez ás dez e meia horas sejam attendidas as partes que se acharem presentes, sendo fechadas em seguida, todas as portas de entrada, que só serão abertas ás 2 horas e franqueadas ao publico as diversas dependencias desta directoria até o encerramento do expediente, que, de accôrdo com a lei, terá logar ás 4 horas, com excepção das portas do protocollo que ficarão abertas das 12 horas em deante, não sendo, porém, ahi permittida, em hora alguma a entrada nem permanencia de pessoas estranhas ao serviço."

Os funccionarios municipaes do E. do Rio, pódem advogar?

O Tribunal da Relação vae de novo decidir sobre o caso

Em uma das suas sessões, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, julgando um aggravo commercial do qual era advogado do aggravante o Dr. Nelson Campos, aceitou, uma preliminar pela qual é vedado o serviço de advocacia no Estado aos funccionarios municipaes. O Dr. Nelson Campos, em vista dessa decisão, impetrou, hoje, ao mesmo Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus", sob os seguintes fundamentos:

a) o empregado municipal não é funccionario publico, independente da doutrina a propria lei organica das Municipalidades assim os qualifica.

b) o empregado municipal não póde estar sujeito ás leis do Estado em materia administrativa, por isso que são servidores de um governo autonomo, de accordo com o art. 68 da Constituição Federal; assim, o Estado não os póde nomear, nem demittir, nem tão pouco paga os seus vencimentos.

c) finalmente, porque lei adoptiva do Estado não póde regular capacidade daquelles que, satisfazendo leis geraes, não estão presos a detalhes dos regulamentos estaduaes.

A capacidade qualquer que ella seja é privativa das leis federaes.

O novo inspector da Alfandega de Porto Alegre

Sua posse e respectivo gabinete

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O 2º escripturario da Alfandega da Bahia, Francisco Abdon de Arroxellas, após ter tomado posse, na Delegacia Fiscal, do cargo de inspector em commissão da Alfandega desta capital, para o qual foi nomeado por titulo do Ministerio da Fazenda, de 7 de fevereiro ultimo, assumiu, hontem, o exercicio dessas funcções, designando para seu secretario o 2º escripturario Tarquinio Leite Pereira, e para ter exercicio no gabinete o 3º escripturario Leoncio Martins Maya; para ter exercicio nas conferencias internas o 2º escripturario Antonio Pereira Ribeiro, e o 1º escripturario Marcilio Francisco da Costa Freitas e o 2º Annibal Fernando Silva de Sá para constituirem a commissão de vistoria.

VÃO SER INCINERADOS CENTO E ONZE MIL CONTOS EM NOTAS DO THESOURO!

Na fornalha da Alfandega serão incinerados na proxima sexta-feira 111.000 contos em notas do Thesouro, provenientes de operações resgatadas pela Carteira de Redesconto.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Sebastião da Silva Braga para o cargo de collector federal em Boa Esperança, São Paulo, e exonerou, a pedido, desse cargo Antenor da Silva Braga.

O commandante da 3ª região a caminho de Cruz Alta

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para Cruz Alta, acompanhado dos officiaes de seu estado maior, o general de divisão Cypriano Ferreira, commandante da 3ª região, que vae, ali, aguardar a chegada do ministro da Guerra, o qual deverá chegar, hoje, áquella cidade. O Sr. Calogeras dirigir-se-á a Cachoeira, onde tomará um auto que o transportará para Caçapava, afim de encontrar os generaes Celestino Bastos e Gamelin.

COMMUNICADOS

José Martins da Fonseca

Fernandes, Moreira & C., agradecem, reconhecidos, a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu socio e saudoso amigo, e convidam para a missa do setimo dia, que será celebrada, quinta-feira, 16 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas. Confessam-se gratos pelo comparecimento a esse acto religioso e pedem dispensa de cumprimentos.

José Martins da Fonseca

Os empregados da casa Fernandes, Moreira & C., mandam resar uma missa pelo seu querido e saudoso chefe, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas, em 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e muito agradecem, desde já, a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião.

Écos e Novidades

Velando a lei da despesa, para installar-se nas commodidades de uma dictadura financeira, o Sr. Epitacio Pessoa astutamente teve o cuidado de formar galeria. Por duas vezes, nas razões do *véto* e na mensagem ao Congresso, S. Ex. gritou que este se excedera no estipular dos gastos, que as resistencias economicas do paiz não supportariam a caudal de dispendios novos e que, inspirado no zelo dos interesses do povo, não podia ceder aos intuitos do legislativo. Os commerciantes, os agricultores, os industriaes, todos que têm o que perder e ahi vivem crivados de impostos, viram com sympathia o acto corajoso do Sr. Epitacio Pessoa. Um exame attento dos tramites desse caso, porém, alteraria por completo o enthusiasmo da assistencia desprecavida. Quando se discutiu e elaborou a lei de despesa para os sete ministerios, na Camara, nenhuma inspiração do governo appareceu, no sentido de orientar-a de accordo com os desejos de rigorosa economia agora expressos no *véto* e na mensagem. Pelo contrario, o governo engatou emendas que importaram nas majorações alarmantes. Toda a gente sabe que o Congresso acompanha a vontade do executivo. Ainda agora elle ahi está reunido para votar as medidas de emergencia, redigidas pelo proprio Sr. Epitacio Pessoa. Para obter um orçamento saneado bastaria que S. Ex. houvesse dado força ao relator da Receita, Sr. Antonio Carlos, que se oppoz peremptoriamente aos gastos e augmentos orçamentarios, demonstrando, com algarismos, que não era possivel augmentar impostos ou descobrir tributações novas. Longe de ter qualquer attitude sincera, o Sr. Epitacio Pessoa cruzou os braços, deixando o relator da Receita gritar em vão, no tumulto dos excessos, a que se entregaram até os congressistas partidarios mais intimos do epitacismo. Por que o Sr. presidente da Republica não se valeu do seu prestigio para conseguir um orçamento saneado? Simplesmente porque alimentava já o intuito do *véto*, não só para effeito nas galerias, mas, principalmente, para crear a situação dictatorial que ahi está e que promette perpetuar-se com as medidas de emergencia pleiteadas por S. Ex. em logar do orçamento normal.

Com o desprestigio completo do legislativo o Sr. Epitacio Pessoa provocou *"a situação do poder dispôr livremente dos dinheiros da Nação"*, conforme declara sem rebuços na sua mensagem. E a verdade é que vem mesmo governando a seu talante, depois de formar galeria á custa de descomposturas ao Congresso.

Ha tempos, o senador Lyra Tavares demonstrava, neste mesmo jornal, que o governo epitacista era o que mais caro custara até agora ao paiz. Quando isto affirmava e esclarecia o senador Lyra Tavares não computava nos seus calculos as emissões de papel-moeda, que tanto deprimem o nosso mercado. Ao que se sabe, o Sr. Epitacio Pessoa tem levado ao maximo a capacidade emissora da Carteira de Redescontos, pondo em circulação enormes sommas. Por tudo isto se vê que, além de um governo refalsado e hypocrita, o Sr. Epitacio Pessoa quer realisar um governo fóra de lei, a coberto de todo e qualquer *contrôle*. Em outro paiz um plano desta natureza levantaria a opinião publica em protestos energicos e nada platonicos. Aqui, prepara a galeria para rir do Congresso de cócoras...

* *

Os ultimos quadrinhos de estatistica eleitoral organisados com escrupulo de tira-linhas pela imprensa libanista não foram além de 200 mil votos na casa destinada á votação de Minas. Não foram além porque todos viram que seria desnecessario engordar as cifras, uma vez que duzentos mil votos eram sufficientes a garantir a maioria desejada ao Sr. Arthur Bernardes. O que os do *Mé!*, porém, não quizeram ver nessa manifestação ancia de lei do menor esforço é a verdade que nos está mostrando que se os duzentos mil redondos bastam á ficticia victoria dos quadrinhos, sobejam, porque são de mais, a dar ao publico uma idéa de como a fraude campeou em Minas Geraes! Porque, na estatistica de chegar, não se quiz levar em linha de consideração o coefficiente das abstenções politicas, ou forçadas numa quarta-feira de cinzas, em territorio vasto e de communicações nem sempre faceis como é o de Minas. No Estado do Rio Grande do Sul, onde todo mundo abraçou com ardor civico a causa nacional, onde a ligação entre todos os pontos é rapida e facil, onde cada eleitor quando não tem trem ou estrada, tem planicie, atalhos e cavallo para galopar, a abstenção, a despeito do enthusiasmo collectivo, da educação politica e dos laços de disciplina partidaria, attingiu quasi cerca de 40 % do eleitorado. Mas em Minas, terra do Sr. Arthur Bernardes, terra dos eleitores de Varginha e das negações de garantias constitucionaes e desrespeitos aos "habeas-corpus" a abstenção foi por assim dizer inexistente, porque mais alguns milhares de votos em duzentos mil e teriamos attingido a cifra do alistamento que o bernardismo apregoava antes do pleito, e alistamento que se prolongou além dos prasos da lei, como é publico e notorio.

Prestariam melhor serviço ao Sr. Bernardes as estatisticas eleitoraes que quizeram abater ao menos uns vinte por cento de votação, por conta de uma abstenção escassa. O resto ficaria para julgamento do Congresso, que ha de ter em tempo a documentação de todas as fraudes e violencias, a idéa exacta do ambiente de compressão das urnas que reinava naquelle Estado, e que tem a maior certeza que nos offerecem os quadrinhos libanistas, a sabor, que o Sr. Nilo Peçanha está triumphante em toda a parte, a despeito de todas as sommas e calculos, porque só não triumphou, triumphando eleitoralmente no paiz inteiro, quando á votação nacional, se quer incluir, além dos cem mil redondos do Sr. Washington Luis, a larga cifra devida ás fraudes e violencias das eleições mineiras, onde houve de tudo, menos abstenção...

* *

O Sr. Francisco Sá, relator da Receita, no Senado, convidado pelo Sr. Epitacio para a conferencia havida, ha dias, no palacio Rio Negro, não compareceu a ella, enviando um telegramma ao chefe da Nação, no qual declarou estar prompto a fazer tudo quanto fosse do interesse do governo, na questão do *véto* no orçamento da despesa, *de accordo com as prerogativas* do Congresso Nacional.

Essa informação foi colhida em fonte insuspeita.

NO SENADO

Ainda hoje não houve sessão no Senado. Por se achar ainda enfermo, o Sr. Azeredo não compareceu áquella casa do Congresso.

A' hora regimental, como se achassem presentes apenas 10 senadores, o Sr. Cunha Pedrosa assumiu a presidencia e declarou não haver numero legal para a abertura da sessão.

CRIMES E MAIS CRIMES NA ALTA SILESIA

A autoria desses attentados attribuida a individuos chegados ali da Allemanha

PARIS, 13 (Havas) — Telegrapham de Cattowitz, na Alta-Silesia:

"Durante a noite de 10 para 11 do corrente foi atirada uma granada na casa do director do Banco Polaco de Gleiwitz, morrendo uma creança e ficando gravemente ferida a mulher do director. Na mesma noite foram arremessadas duas granadas e disparados varios tiros de revólver contra a residencia do presidente do Comité Polaco pela Alta Silesia. Mais duas granadas explodiram na casa de um empregado do Banco Polaco.

A autoria desses attentados é attribuida a certos individuos chegados recentemente da Allemanha."

O festival pró-monumento ao rei Alberto

E' depois de amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite, que se realisa, no Cinema Atlantico, o festival pró-monumento ao rei Alberto.

A população de Copacabana vae affluir ao elegante cinema do bairro, para ouvir a palestra de Goulart de Andrade sobre o rei heróe.

O rei Alberto, no grande dia da victoria final, quando, entre flores e acclamações, reentrava em Bruxellas, não se esqueceu dos brasileiros, condecorando-os nesse mesmo dia.

Na parte musical e cantante do festival serão ouvidos, entre outros, o barytono Nascimento Filho, entre os elementos do bairro, a jovem pianista Mlle. Irene Nogueira da Gama.

Em torno de um inventario no fôro dos orphãos

O juiz destituiu o inventariante

Tendo o Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, na qualidade de advogado de D. Zeny Augusta de Souza Pinto por si e como tutora nata do menor Eurico da Silva Pinto, requerido, conforme já noticiámos ao juiz da primeira Vara de Orphãos, Dr. Alfredo Russel, a intimação do Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, inventariante do espolio do inventario de Joaquim da Silva Pinto, a vir prestar certas contas sob pena de ser destituido desse cargo, mandou o juiz que fosse ouvido o curador de orphãos Dr. Baptista Pereira. Este requereu, "in continenti", a destituição do inventariante. E o juiz, então, recebendo os autos conclusos, depois de ter prestado declarações o referido menor, decidiu esse caso da seguinte maneira, por despacho do dia 10:

"Em face do officio do Dr. Curador de Orphãos, fundado nas allegações de fls. 30, e na desobediencia ás ordens desse juizo, destituo o inventariante e nomeio em substituição o Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães. Rio, 10 de março de 1922. — Alfredo Russell."

MAIS UMA SORTE GRANDE PAGA

Pela "CASA GAUCHO", agencia de loterias á rua CHILE N. 3 foi pago, hoje, ao Banco Real do Canadá o bilhete da Loteria do Estado de Santa Catharina n. 1.153, premiado com 30 contos na extracção de sexta-feira passada, dia 10 do corrente.

O MARECHAL JOFFRE EM VIAGEM DE SHANGHAI PARA A AMERICA DO NORTE

PARIS, 12 (Havas)—Telegrammas de Shanghai annunciam que o marechal Joffre partiu daquella cidade com destino á America do Norte.

Em todas as cidades e villas que visitou recebeu o marechal Joffre inequivocas manifestações de sympathia das populações e das autoridades, ás quaes apresentou os agradecimentos da França por ter o seu paiz tomado parte na guerra ao lado dos alliados.

A MORTE DE UM CAPITALISTA PORTUGUEZ

PORTO, 12 (Havas) — Falleceu nesta cidade o capitalista Gama.

A eleição presidencial

Foram os mais vergonhosos os processos adoptados pelos bernardistas por ahi fóra

Pormenores impressionantes do pleito do 1º de março

Veja o Sr. presidente da Republica!

Os bernardistas maranhenses fazem comicios provocadores na porta do 24º batalhão de caçadores

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) —Não obstante a attitude de ordem e de disciplina do 24º batalhão de caçadores, os governistas promoveram, acintosamente, um "meeting" em frente ao quartel, festejando a presumida victoria da chapa bernardista.

Para frisar o intuito provocador dos promotores desse "meeting" basta dizer que elles mandaram, á noite, um capadocio escalar a janella do quartel, que dá para o gabinete do commando, afim de jogar um maço de boletins annunciando o referido "meeting", sendo elle descoberto, na occasião em que forçava a janella.

Perseguido, o audacioso, correu, largando no chão o maço de boletins.

A opinião publica reprova, acremente, essa provocação levada por audaciosa empresa, e visando desprestigiar a força federal que se ha mantido com a maxima correcção, deante dos acontecimentos politicos.

O governo maranhense quer fazer com passeatas o que não fez nas urnas

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo e "A Pacotilha" encobrem a votação dos municipios nos quaes os Srs. Nilo e Seabra têm maioria.

Pedreiras, Bacabal, Passagem Franca, Nova York e Burity não acceitaram os fiscaes dos Srs. Nilo e Seabra, sendo as eleições feitas a bico de penna.

O governo, embora saiba de sua derrota, procura illudir o povo, organisando passeatas que vão passar em frente ao quartel da guarnição federal, parecendo uma affronta ao Exercito.

O senador Costa Rodrigues passa telegrammas ao Sr. Urbano, chamando-o de presado amigo e antecipando cumprimentos pela "victoria".

Dos sessenta e quatro municipios do Estado, a Reacção teve boa votação em 59.

O governo foi sériamente derrotado em Pinheiro e Carutapera.

"Corta orelha", amigo de confiança do Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda se fazem commentarios a respeito da conducta dos secretarios do Estado, Drs. Claudio Moreira e Corrêa Lima, os quaes andaram pelas secções eleitoraes com listas marcando os funccionarios que não accederam ás solicitações bernardistas do governo.

O secretario da Justiça pegava os funccionarios para assistir á collocação da cedula, na urna, e os funccionarios do governo Cecilio Lopes e o celebre "Corta Orelha", grande amigo da situação, escrivães ambos da policia, empunhavam os titulos comprados, á espera da chamada.

Os guardas civis, armados de revólver, assistiam e garantiam a pratica desses actos, apesar do que a chapa da Reacção Republicana teve uma grande votação, inesperada mesmo, para os proprios dissidentes.

Um ambiente de asphyxia no Maranhão

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo demittiu o professor Luiz Gonzaga Leite, do Lyceu, devido ás suas sympathias pela chapa da convenção.

Continúa o desanimo nos arraiaes do governo, que assim procura obter o silencio publico e nem manda mais publicar os resultados do pleito, como vinha fazendo, no "Diario Official".

As provas de fraude continuam apparecendo, relativamente ao pleito presidencial.

O agronomo Torquato Machado que, na occasião de um orador bernardista declarar que o pleito correra livre e espontaneo, aparteou: — "Sim, comprando votos a trinta mil réis", foi transferido para a Parahyba.

Apesar da pressão official, augmentam as demonstrações de enthusiasmo pela victoria da Reacção.

Enfrentando todas as ameaças!

O povo de Amarração suffragou, com enthusiasmo, os candidatos da Reacção

AMARRAÇÃO (Piauhy), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á falta de inverno, deixaram de comparecer á eleição grande numero de eleitores sertanejos, dando assim pequena votação a ambos os candidatos.

O resultado obtido nas eleições, aqui, foi o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica: Bernardes-Urbano, oitenta e tres votos; Nilo-Seabra, trinta e um votos, sendo fiscal nas mesas, por parte do Dr. Nilo, e que de posse de uma procuração tomou parte na mesa eleitoral, o Sr. Luiz Lopes; por parte do Dr. Seabra, o Sr. Antonio Castello Branco; da parte do Sr. Urbano, o Sr. Manoel Vieira, delegado de policia.

Foi muito reparado não ter o Sr. Bernardes nomeado, nesta villa, para serviço eleitoral, um só fiscal.

Antes da votação, usou da palavra o capitão Correia, explicando ao eleitorado presente os grandes serviços que o Sr. Nilo e o Sr. Seabra têm prestado e continuam a prestar ao Brasil.

A eleição correu calma, sendo os fiscaes empossados de boletins.

Embora o candidato da convenção tivesse maioria, os Srs. Nilo e Seabra foram constantemente vivados.

Desmascarando os infractores da lei

A segunda secção de Granja está nulla

GRANJA (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Communico que a eleição aqui foi pleiteada, tendo primeira secção corrido calma, apresentando apuração, que foi feita com todo o criterio e escrupulo, dando o seguinte resultado: Bernardes-Urbano, cento e sessenta e nove votos; Nilo-Seabra, quarenta e um votos; na segunda secção houve toda sorte de indignidades, dando este resultado: Bernardes, duzentos e cincoenta e um votos; Nilo, quarenta; Dantas Barreto, um; Urbano, duzentos e quarenta e oito; Seabra, quarenta e tres; Simões Lopes, um voto.

Os fiscaes Joaquim Anariguazy, Frota Furtado Filho, Pedro Quariguasy e Ignacio de Carvalho protestaram contra a validade desta secção, em virtude de dous mesarios serem illegaes, porque eram eleitores da primeira secção, como tambem porque nove eleitores votaram com titulos falsos, inclusive o celebre criminoso José Pereira Fontenelle, o famigerado mandante da chacina de Curral Velho, tendo diversos eleitores votado com titulos assignados por procuração e outros com assignaturas falsas, dos quaes os titulos foram apresentados para serem remettidos ao poder competente.

O protesto foi transcripto em acta pelo secretario, tabellião Horacio Barreto Ayres. O ex-promotor Aurelio Menezes se apresentou como fiscal do Sr. Urbano Santos, sem firma reconhecida na procuração, portando-se de modo deploravel e tendo a ousadia de querer coagir os fiscaes a assignarem a acta sem protesto.

Os mesarios, convictos tanta fraude acceitaram o protesto, que foi transcripto.

O bernardismo desordeiro em Aracajú

A população sem garantias é alarmada!

A politica do "mé!" na capital de Sergipe, chefiada pelo Sr. Pereira Lobo, continúa a praticar toda sorte de perseguições, impondo, á força, o candidato repudiado por todo o paiz, implantando a anarchia e tolhendo a liberdade de voto!

O que ali se tem passado e que já é do dominio publico, precisa de um energico correctivo, de modo a voltar o socego á população opprimida, e sem defesa, que teme, a todo o momento, novas ameaças e violencias por parte dos escribas do nefasto governador de Sergipe.

Hoje, infelizmente, uma nova façanha do bernardismo temos a relatar para vergonha deste paiz!

Por occasião do pleito de primeiro de março, o Sr. David Gringo se encontrava conversando, em um estabelecimento commercial, sobre o momento politico, quando um guarda civil, a serviço do bernardismo, entendeu prendel-o e leval-o, arrastado até a chefatura de policia, por ter declarado as suas sympathias pelo candidato da Reacção Republicana.

Intervindo, para oppor-se á prepotencia do escriba, o general honorario Vicente Lopes de Medeiros Chaves, velho servidor da Patria, veterano da guerra do Paraguay, e que hoje conta 86 annos de edade, recebeu tambem ordem de prisão, que não foi cumprida pelo velho soldado, não obstante o ameaçar o guarda de arrastal-o tambem até a presença do chefe de policia.

Avisado, compareceu o Dr. Sena, delegado local, acompanhado de uma força de policia e disposto a arrazar o armazem e conduzir presos todos os presentes.

Houve protestos e estabeleceu-se grande tumulto. O general Vicente Lopes de Medeiros Chaves, dada a intervenção de amigos e de populares, conseguiu a sua liberdade e recolheu-se á sua residencia.

Ahi pouco depois chegava o commandante Caetano da Silveira, da Policia Militar de Aracajú e um tenente do Exercito. Aquelle levava ordens do chefe de policia para effectivar a prisão do general e o tenente, em seu nome, e no de seus collegas da Companhia de Metralhadoras levava o conforto da sua solidariedade ao general desrespeitado e insultado.

O general Vicente Lopes declarou peremptoriamente ao commandante que não ia á presença do chefe de policia, porque não queria e em sua residencia aguardaria os acontecimentos.

Sciente do occorrido o governador do Estado, mandou o intendente Bittencourt á casa do general Vicente; este quando ali chegou encontrou a residencia da familia do general offendido guardada pelo povo e por grande numero de officiaes da companhia de metralhadoras.

Acobardado, temendo uma justa e merecida reacção, o intendente, que ia com instrucções severas do governador, ao ser recebido com vivas ao senador Nilo Peçanha, limitou-se a declarar ao general que o incidente estava terminado, e acabado por se vir desculpar, em nome do governo de Sergipe. O general Vicente, acolhendo-o, affirmou mais uma vez, que, embora os seus 86 annos de edade não o permittissem, neste momento, desenvolver maior actividade em favor da candidatura nacional, voltára no Sr. Nilo Peçanha pedindo ao intendente que disso désse conhecimento ao governador do Estado.

O povo se dissolveu e a força do Exercito recolheu-se ao quartel.

As aventuras de um vencido

Como o Sr. Ubaldino de Assis quer fingir de chefe politico

Da redacção da "A Ordem", de Cachoeira, Bahia, recebemos o seguinte telegramma:

"O Dr. Ubaldino de Assis, não tendo comparecido, no dia primeiro, á eleição federal, perante a mesa legal, presidida pelo juiz de direito, pretendeu votar em cartorio, acompanhado de pequeno grupo de eleitores da cidade.

Nesse sentido, dirigiu uma petição ao juiz, que a indeferiu, sob o fundamento de não ser caso para votação em cartorio, visto ter havido pleito perante a mesa, sob sua presidencia.

Disso resultou o Sr. Ubaldino de Assis ameaçar o juiz de obrigal-o a ordenar a tomada de votos, por bem ou mal, e chegando á sua residencia fez espalhar jagunços armados pelas ruas da cidade, disparando a esmo muitos tiros, alguns dos quaes attingiram a diversos cidadãos, entre os quaes o transeunte Grinaldo Palmeira, empregado dos Telegraphos, que está gravemente ferido a balas de "rifle", seguindo para a capital do Estado afim de se submetter á necessaria operação cirurgica.

Devido á prudencia e energia do delegado Antiocho Castro, official de Policia, não temos até este momento a lamentar maiores desgraças, estando a população, entretanto, apavorada, com a residencia do Sr. Ubaldino cheia de jagunços armados de "rifles", ameaçando aggredir e matar o juiz de direito e os proceres da Reacção Republicana.

O governo do Estado mandou 20 praças manter a paz no local. Entretanto o Sr. Ubaldino continua cercado de perto de 200 malfeitores, promettendo arrasar a cidade. Receiamos funestas consequencias e pedimos publicar, para conhecimento do paiz, esta dolorosa situação de Cachoeira. Redacção "A Ordem"."

Capazes de tudo!

Demissão na Rêde Sul Mineira, por vingança bernardista

SAMBAETIBA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de importante firma commercial de Bello Horizonte, viajando na Rêde Sul Mineira, verificou que são muitos os empregados exonerados por motivo de perseguição politica naquella estrada.

Não será de estranhar que as victimas tenham um movimento de solidariedade da parte de seus companheiros.

O principal responsavel por esse estado de cousas é o Sr. Alberto Alvarez, director da referida rêde.

Ladrão assassino

O crime desta madrugada no largo do Machado

No necroterio da policia foi examinado o cadaver do operario Seraphim de Souza, que, na madrugada de hoje foi assassinado

O infeliz operario Seraphim de Souza

no largo do Machado, em frente á escola José de Alencar, pelo ex-agente de policia José Bidat, vulgo "Gaúcho".

Conforme noticiámos em nossa edição extraordinaria, Bidat assaltara, naquelle largo, o infeliz operario, arrancando-lhe dous anneis de um dedo.

Mais tarde, a victima, vendo o assaltante no largo, pretendeu prendel-o, sendo então alvejado a tiros.

"Gaúcho" continúa negando a autoria do delicto, dizendo de nada se recordar.

Depois de encerrado o processo, "Gaúcho" vae ser removido para a Casa de Detenção.

A BOLIVIA TEM NOVO MINISTERIO

LA PAZ, 13 (A. A.) — Ficou organisado o novo ministerio, cabendo a pasta das Relações Exteriores ao Sr. Severo Alonso; da Fazenda, ao Sr. José Parravicini; do Interior, ao Sr. Abdon Soovedra; da Justiça, ao Sr. Pedro Gutierrez; da Instrucção, ao Sr. Hernando Siles, e da Guerra, ao Sr. Pedro Valdivieso.

O novo gabinete toma hoje posse perante o Sr. presidente da Republica, Dr. Bautista Saavedra.

"MOLEQUE MARINHEIRO" FOI PRESO

O Dr. Virgilino Paiva, delegado do 8º districto, prendeu hoje, na rua Amapá, o ladrão gravateiro Jovelino de Almeida, vulgo "Moleque Marinheiro", que ha dias, com outros detentos, fugiu do xadrez daquelle districto.

A questão indiana

Como e porque se demittiu o Sr. Montagu

PARIS, 12 (A. A.) — Communicam de Londres que a exoneração do Sr. Montagu do cargo de secretario de Estado dos Negocios da India, foi a consequencia logica do seu acto, dando publicidade, sem annuencia dos demais membros do gabinete, ao telegramma no qual se consubstanciavam as idéas do governo da India a respeito da questão do Oriente. Essa publicidade, dizem, não devia ter sido feita sem autorisação unanime do gabinete.

Ainda que o Sr. Montagu agisse de boa fé, infringiu, na opinião do gabinete, as normas constitucionaes e creou sérias difficuldades à situação justamente nas vesperas da conferencia entre os paizes alliados, cuja missão era definir a politica a adoptar no sentido de estabelecer uma paz equitativa entre os turcos e os gregos.

O Imperio britannico, accrescenta uma correspondencia de origem londrina, que conta em seu seio a maior potencia musulmana do mundo, não tem evidentemente o desejo de exercer vinganças contra os turcos, mas está resolvido a garantir a segurança futura dos christãos no Oriente, os quaes soffreram, ha pouco, os maiores horrores dos grandes chefes da Turquia.

A publicação de um documento pouco conveniente póde perfeitamente estimular o espirito de animosidade dos turcos, e aquelle a que o Sr. Montagu deu publicidade podia ter esse effeito.

Os homens de maior responsabilidade do gabinete acham que o unico procedimento correcto da parte do ex-secretario da India seria o de expôr ao gabinete os pontos de vista dos musulmanos desse paiz, os quaes já eram conhecidos dos ministros. A estes cabia tomal-os em consideração e adoptar um rumo politico sobre o assumpto.

O facto do Sr. Montagu ter sido convidado a apresentar a renuncia do cargo que occupava deve ser considerado como uma resolução do gabinete em não se desviar do caminho de attender imparcialmente aos prós e contras que a situação apresenta.

Bateu o "record" mundial de permanencia dentro d'agua e de distancia

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O amador argentino, Sr. Romeu Maciel, devidamente controlado pela Federação de Natação, saiu de Colonia e chegou a Buenos Aires, nadando sempre, percorrendo 44 kilometros, em 24 horas, 33 minutos e 40 segundos. O resistente nadador bateu assim o "record" mundial de permanencia dentro dagua e de distancia.

NOVO ASPECTO DA QUESTÃO IRLANDEZA

DUBLIN, 13 (Havas) — Os Srs. Collins e Griffiths, chefes do governo provisorio do Estado Livre da Irlanda do Sul, continuam em todo o paiz a campanha em prol da acceitação do accordo concluido com a Inglaterra. Por sua vez, os extremistas não desanimam na propaganda contraria.

O presidente de Matto Grosso enfermo

CUYABA', 13 (A. A.) — O Dr. Pedro Celestino, presidente do Estado, amanheceu, hoje, ligeiramente enfermo, tendo sido muito visitado.

Um crime na grota da "Fonte da Saudade"

Com dous tiros foi assassinado ali, um ladrão

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

No pittoresco recanto da matta da Gavea, conhecido por "Grota da Fonte da Saudade", tombou hoje, morto a tiros, um vadio que se tornara salteador. Matou-o um operario que elle roubara não havia muitas horas.

A scena teve apenas uma testemunha, um companheiro do morto. Aquella testemunha, porém, evadiu-se, conhecendo-se, assim, o caso

O criminoso Bonifacio Antonio e as malas e roupas roubadas e por elle proprio apprehendidas, após o crime, na grota da «Fonte da Saudade»

apenas pela narrativa do criminoso, que pelas circumstancias não parece distanciado da verdade.

Chamava-se o assassinado Euclydes Moreira, era de cor preta e contava 23 annos de edade. O criminoso chama-se Bonifacio Antonio, tambem de cor preta, machinista martelleiro, empregado nas obras da lagoa Rodrigo de Freitas.

Indo pela manhã ao barracão em que reside, na rua Fonte da Saudade n. 25, Bonifacio notou que haviam desapparecido roupas e duas malas, pertencentes a elle e aos companheiros de casa, Octavio Zacharias, Waldemar da Silva e Sebastião America.

Na visinhança, alguem informou a Bonifacio que horas antes haviam sido vistos dous individuos carregando duas malas, os quaes se dirigiam para a "Grota da Fonte da Saudade".

As malas, segundo as descripções das testemunhas, eram justamente as roubadas. Armando-se com um revólver, Bonifacio embrenhou-se na matta, na esperança de encontrar os ladrões. Lá no alto, numa esplanada do morro, lobrigou elle entre os arbustos dous homens. Um delles reconheceu logo como sendo Euclydes, que havia um mez procurara trabalho nas obras da lagoa Rodrigo de Freitas, onde não permaneceu muitos dias, por ser um vagabundo incorrigivel. O outro era um desconhecido.

Euclydes estava a acabar de vestir uma das roupas que roubara. Cautelosamente, Bonifacio approximou-se e, defrontando os ladrões, intimou-os a entregar-lhe o roubo. Rapido, Euclydes sacou de um punhal, investindo contra Bonifacio. Houve uma pequena luta, em que Bonifacio sacou do revólver, detonando-o duas vezes contra o ladrão. Este caiu por terra, de bruços. Bonifacio saiu em perseguição do outro larapio, que vendo o camarada que tomara a luta, puzera-se em fuga. Não conseguiu o seu perseguidor alcançal-o. Voltando ao local onde se dera a scena, verificou Bonifacio que Euclydes estava morto, indo então levar o caso ao conhecimento do companheiro seu chefe, nas obras da lagôa Rodrigo de Freitas.

Aquelle engenheiro, em sua companhia, dirigiu-se ao local, onde estava o cadaver de Euclydes, que na mão direita tinha um punhal. Aconselhado pelo seu chefe, Bonifacio foi á delegacia do 21º districto, narrando ao commissario de dia o que acontecera.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo sido tomadas por termos as declarações do criminoso.

O cadaver foi mais tarde, depois do necessario exame do local, removido para o necroterio da policia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

O veto e os dinheiros publicos

Evitou o parecer do Sr. Mello Franco a face mais grave do assumpto

Em vão, o Sr. Carlos Maximiliano aconselhou aos seus collegas um gesto de elegancia moral

Mas o relator falou apenas na cohesão e harmonia do systema ...

Reuniu-se, hoje, a commissão de Constituição e Justiça para tratar do unico motivo da sessão extraordinaria do Congresso: o *véto* ao orçamento da despesa deste anno. Presidiu os trabalhos o Sr. Cunha Machado, que deu a palavra ao Sr. Afranio de Mello Franco. Ouvimos então a leitura do parecer deste deputado, incumbido de relatar o assumpto.

O Dr. Mello Franco começou a leitura de seu parecer, que é muito longo, fazendo um historico do instituto do véto presidencial no direito federativo americano. Nessa altura estabelece a comparação entre esse instituto no regimen parlamentar e o mesmo no regimen presidencial; o primeiro caso, confundindo-se as funcções executivas com as legislativas, e tendo-se em consideração que todas as medidas essenciaes do governo são geralmente propostas e defendidas pelos ministros, membros do parlamento, é evidente que o uso do véto será menos frequente nesse regimen, vindo dahi a circumstancia historica, que o parecer accentua de estar esse instituto virtualmente extincto na Inglaterra, onde foi empregado pela ultima vez em 1708.

No regimen presidencial, regimen de separação absoluta de poderes, todos eguaes e soberanos, ainda que harmonicos entre si, era necessario dar ao Executivo uma arma de defesa, quer das suas proprias prerogativas, quer protectora da Nação contra as possiveis invasões do poder legislativo.

Por esse motivo a pratica e o uso do *véto* são frequentes no direito federal americano, onde na vigencia da actual Constituição até o ultimo termo do segundo periodo presidencial de Cleveland foi elle empregado ali cerca de quinhentas vezes. Não se podem comparar systemas politicos completamente differentes: em confronto com o mesmo instituto, isto é, o véto não póde ser criticado á luz dos mesmos principios, no regimen presidencial, e das mesmas conveniencias.

Na pratica dos primeiros tempos, na vigencia da Constituição Americana, entendeu-se que o véto só era arma de defesa para os actos do poder legislativo que fossem arguidos de inconstitucionalidade, ou de usurpação de faculdades do Executivo; mas com o correr dos tempos tornou-se ponto pacifico no direito federativo americano que o véto tambem é um escudo para proteger a nação contra toda e qualquer medida legislativa que, sob qualquer aspecto, lhe possa ser prejudicial.

Entende-se, assim, que o presidente, no uso do direito do véto, tem a mesma liberdade discrecionaria de qualquer deputado ou senador em votar pró ou contra qualquer medida legislativa, sendo que, dentro da Constituição, o unico correctivo que lhe póde ser opposto é o que resulta do "empeachement".

Feito este historico, o parecer procura estabelecer o confronto entre o texto do art. 1º, clausula 7ª, da Constituição americana e os textos dos arts. 16, 37 da Constituição brasileira, mostrando ali que o espirito e a letra da primeira foram transplantados para a segunda, melhorada esta ultima em pontos essenciaes que foram objecto de duvida na primeira interpretação da Constituição americana.

O primeiro ponto esclarecido foi aquelle em que a nossa Constituição tanto admitte o véto para os actos inconstitucionaes do Congresso quanto admitte contra toda e qualquer medida contraria aos interesses da nação, e o segundo, quando se refere á rejeição do véto por dous terços dos deputados presentes.

Em seguida o parecer do Sr. Mello Franco, com maior clareza e vernaculidade, fere, em geral, os mesmos pontos abordados pelo Sr. presidente da Republica e, em particular, aquelle segundo o qual a materia do véto póde ser renovada presentemente pelo Congresso, visto não se tratar da mesma legislatura, senão de sessão extraordinaria. Illustram o parecer do Sr. Mello Franco varias citações de autores e de actos do direito constitucional estrangeiro.

O relator conclue, sem alludir sequer remotamente a qualquer aspecto moral ou politico da questão, dando plena razão ao Sr. presidente da Republica e referindo-se aos abusos do poder legislativo, que procura justificar psychologicamente, para pôr em relevo o principio de que os chefes de Estado têm mais escrupulo e moralidade do que as assembléas.

Terminada esta parte do parecer, S. Ex. aconselha a acceitação do véto, pela sua conveniencia e pela constitucionalidade de suas razões.

Pediu a palavra o Sr. Carlos Maximiliano, que provocou um grande movimento de attenção, tanto mais natural quanto S. Ex. mais de uma vez fora citado, como constitucionalista, no parecer do Sr. Mello Franco.

O Sr. Carlos Maximiliano começou por pedir desculpas de divergir do parecer do seu brilhante collega, pela simples razão de achal-o falho e deficiente, por isso que se limitava a abordar apenas á contitucionalidade do veto. A verdade é que o Sr. presidente da Republica, vetando o orçamento, e dispondo discrecionariamente, a seu livre arbitrio, dos dinheiros da Nação, ou declarando seguir leis anteriores, ou termos de contractos, segundo se tratava de pessoal ou material, creara uma situação muito delicada, sendo, portanto, indispensavel que a commissão de Constituição e Justiça se manifestasse não apenas sobre o veto em si, senão, e sobretudo sobre a legalidade das despesas feitas durante esses dous mezes, e durante o proprio mez de março. A commissão faria um trabalho incompleto se se limitasse, nos termos do parecer, a approvar o veto por julgal-o constitucional.

Nestas condições, usando de uma expressão forense, ousava solicitar de seus collegas que fosse approvado o parecer para os effeitos de ser convertido em diligencia. Era esta ao menos a sua opinião.

As considerações do Dr. Carlos Maximiliano produziram bastante sensação, impressionando os circumstantes.

Mas o Dr. Mello Franco replicou, dizendo que o tempo era escasso, que a Camara teria de tratar dos orçamentos e não podia sacrificar os dias com diligencias de mera contabilidade. Demais, a commissão de finanças examinaria em tempo as despesas feitas pelo Sr. presidente da Republica, o que não impedia que mais tarde a de justiça se pronunciasse sobre a sua legalidade. Não desistiu o Dr. Carlos Maximiliano de seu ponto de vista, que melhor frisou, realçando os aspectos moraes da questão, dizendo que era o ponto de contabilidade o que mais interessava á Nação e á moralidade do Congresso. Bem sabia que a commissão de finanças tinha o encargo de examinar a exactidão dos numeros; mas cabia á de justiça o dever de examinar a legalidade dos mesmos. Era isto o que mais importava no assumpto. Os orçamentos eram cousas futuras; as despesas do Sr. presidente da Republica eram cousas realisadas. Não se podia fugir ao exame immediato das mesmas para tranquillidade de consciencia, tanto mais que era obrigação do Executivo, tratando-se de um periodo anormal, dar contas de tudo ao Congresso, tal como se fez no estado de sitio, quando o presidente da Republica é forçado a tomar medidas especiaes e de energia que implicam despesas não previstas em lei. Solicitava a attenção de seus collegas para esses pontos porque desejava que todos se recordassem que a posição não seria da commissão de justiça quando lhe estudassem a psychologia os vindouros, examinando aquelle caso raro da historia constitucional, e vissem que os deputados do paiz, apressados na approvação da constitucionalidade do véto, haviam despreçado, adiado o exame mais instante, qual o da legalidade dos gastos dos cofres publicos em uma situação discricionaria, abdicando assim de suas funcções essenciaes. Era, concluiu, uma solicitação que não podia retirar e, sem querer magoar seus collegas, entendia que a posição de todos seria menos brilhante no conceito da Nação se porfiassem em evitar o exame dos gastos do executivo, fugindo assim a um gesto de elegancia moral.

O Sr. Mello Franco não desistiu. Voltou á carga, accentuando que tudo era feito para facilidade do methodo dos trabalhos...

— Mas, que tempo podem reclamar as relações das despesas? Tres, quatro dias, se tanto. E que será isto? Essa demora não será acaso compensada pelos seus beneficios moraes, numa occasião em que já se diz que estamos reunidos apenas para augmentar as despesas da Nação? Não; devemos mostrar que estamos trabalhando, que fazemos questão de um ponto de legalidade e que sabemos nos interessar pela sorte dos dinheiros publicos cuja guarda nos é afinal confiada, porque é o Congresso, em suas attribuições, que delles dispõe.

O Sr. Afranio insistiu ainda. O Sr. Heitor de Souza veiu auxilial-o, sustentando o mesmo ponto de vista, começando a falar á hora de encerrarmos os trabalhos desta pagina.

O typho nos campos de manobras

Sessenta e tres doentes no hospital de São Gabriel

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa reinando, com alguma intensidade, na cidade de S. Gabriel, entre os corpos ali aquartelados, a epidemia de typho.

No dia 1º do corrente existiam, atacados do mal, no Hospital Militar, cerca de 63 pessoas.

Designações na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, designou por actos de hoje: a coadjuvante Albertina de Mello, para a 2ª escola feminina do 1º districto; as substitutas: Alayde de Carvalho, para a 3ª mixta do 6º; Aida Ramos, para a 6ª mixta do 5º; Edith Costa, para a 18ª mixta do 8º; Carmen da Costa Ferreira, para a 2ª mixta do 11º, e Odysséa da Cruz Lobato, para a 2ª mixta do 9º; a guardiã Olinda Magdalena Santos, para a 6ª mixta do 3º; e declarou sem effeito a designação da professora cathedratica Olga Gervaes Vieira.

A questão dos certificados de embarque de mercadorias na Bahia

Da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu, hoje, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, este officio:

"Temos a grata satisfação de accusar o recebimento do officio de V. Ex., n. 1.633, datado de 17 de fevereiro fluente, em resposta ao qual vimos, summamente penhorados, agradecer o elevado apreço em que essa prestigiosa Federação tomou a nossa intervenção, relativamente á questão dos certificados de embarque de mercadorias no porto da Bahia.

Valemo-nos do ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e consideração."

A proposito da organisação das estatisticas do imposto de consumo

Em solução a um officio da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, o Sr. director da Receita declarou que, de accordo com o art. 236 do regulamento do imposto de consumo, a estatistica do mesmo imposto arrecadado nos Estados deve ser organisada por funccionarios das delegacias fiscaes e só mediante autorisação da Directoria da Receita poderão ser incumbidos os inspectores fiscaes. Para regularisação do acto da delegacia, concede o mesmo director a necessaria autorisação em relação no acto pelo qual foi encarregado o inspector fiscal naquelle Estado da confecção da estatistica referente ao anno findo.

As massas destinadas ao serviço de tropa

O Sr. ministro da Guerra declarou, em circular, ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que as mesmas ficam autorisado a effectuar o pagamento das massas destinadas aos diversos serviços da tropa, á conta da verba "Material", de conformidade com o disposto no art. 2º do decreto 15.341, de 30 de janeiro do corrente anno e telegramma circular da mesma data, do Ministerio da Fazendas ás delegacias fiscaes, tomando-se por base as massas distribuidas em 1921, as quaes serão rectificadas opportunamente.

Para construcção do monumento a Olavo Bilac em S. Paulo

Tendo William Zadig, esculptor incumbido de levantar o monumento a Olavo Bilac em São Paulo, requerido isenção de direitos para os diversos volumes que devem ser despachados na Alfandega de Santos, o Sr. director da Receita determinou a remessa do respectivo requerimento á Alfandega em questão, afim de serem preenchidas as formalidades regulamentares.

O TENENTE MENDONÇA ESTÁ SENDO CHAMADO COM URGENCIA

O chefe do Departamento da Guerra está chamando, com urgencia, a se apresentar na sua repartição, o 1º tenente Mario Lopes de Mendonça, que não foi encontrado na residencia, facto que está consignado no livro das apresentações.

AS FESTAS CENTENARIAS e a temporada theatral

Weingartner, Zandonai e Titta Ruffo

Os principios do ajuste

Já está pouco mais ou menos concluido o ajuste da commissão do centenario com o Sr. W. Mocchi para a temporada theatral do centenario, em setembro e outubro vindouros, ficando resolvido, entre outras cousas, que no elenco da companhia lyrica figurarão artistas de fama mundial, como Titta Rufo e outro de egual renome.

Além de uma excepcional interpretação do "Guarany", a companhia lyrica levará outra opera nacional, inedita porém, não sendo de estranhar que a escolha favoreça "D. Casmurro", de J. Gomes Junior, segundo as inclinações do conselho consultivo do theatro nacional.

Os turnos de assignatura serão dous, com tres récitas por semana, cada um.

Virão aggregados á companhia lyrica um quartetto francez, sob a direcção de um notavel maestro, outro allemão, dirigido por Weingartner, para realisar a "Tetralogia" e o "Parsifal", além de notaveis artistas italianos, dirigidos por Sandonai, o autor de "Francesca de Rimini", e, talvez, por Mascagni. A todos ficará incorporado um quartetto brasileiro.

Proximamente, em fins de julho, teremos uma série de concertos symphonicos pela Philarmonica de Vienna (120 professores, sob a direcção de Weingartner). Em novembro teremos os concertos da Capella Sixtina, sob a direcção de monsenhor Casinuro.

Além disso, conforme o contrato que o Sr. Mocchi tem com a Prefeitura, virá uma companhia dramatica hespanhola, portugueza ou italiana.

O espectaculo de gala de 7 de setembro, a grande data centenaria, terá um programma allegorico de muita magnitude, encerrando-se com grandiosos quadros vivos que representarão "A Terra", de Aurelio de Figueiredo; o "Grito do Ypiranga", de Pedro Americo, e a "Proclamação da Republica", de Bernardelli, além de visão artistica de todos os chefes de Estado que o Brasil tem tido.

47...

A camara ainda, hoje, não funccionou

Dous minutos depois da hora legal, á 1 hora e 17 minutos da tarde, o Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, declarou que a lista da porta registava a presença de quarenta e sete deputados, o mesmo numero de sabbado, não havendo, portanto, plenario sufficiente para o funccionamento.

Foram nomeados, em seguida, os Srs. Annibal Toledo, Carlos Garcia e Hermenegildo Firmeza para substituirem os Srs. Juvenal Lamartine, Prudente de Moraes e Godofredo Maciel, na commissão de Justiça; Alberto Maranhão, Gouvêa de Barros e Francisco Campos; para substituirem os Srs. Rodrigues Machado, Juli ode Mello e Waldomiro Magalhães, na commissão de Poderes.

A ordem do dia foi prorogada.

DE QUANTO É CAPAZ O SR. FERNANDES LIMA!

MACEIO', 13 (Serviço especial da A NOITE) — O vespertino local "A Noite" está impossibilitado de circular por isso que suas edições estão sendo apprehendidas pela policia, sem motivo, a não ser que se considere a sua opposição ao governo.

S. Ex. e o prefeito vão visitar as obras da exposição

Ainda esta semana, provavelmente, na quinta-feira proxima, o Sr. presidente da Republica virá visitar as obras da Exposição do Centenario, na antiga ponta do Calabouço.

O Sr. presidente da Republica será acompanhado pelo Dr. Carlos Sampaio.

O MEXICO NAS FESTAS DO CENTENARIO

Vae ser construido o pavilhão mexicano

O Sr. Dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico no Brasil recebeu communicação official do seu governo, de que já embarcou para o Rio a commissão mexicana, chefiada por um engenheiro, que vem construir o pavilhão daquella nação na Exposição do Centenario da Independencia.

O CAMBIO REGULOU FRACO

Com um movimento menor de letras particulares offerecidas, o mercado de cambio abriu e funccionava hoje sem firmeza, notadamente nos bancos estrangeiros, que difficultavam os saques. Mas o do Brasil sustentou as taxas anteriores, tendo iniciado suas operações a 7 7/8 d. francamente, para bancos, e de 7 29|32 a 8 d., para o mercado, conforme as condições e a quantia.

Os outros operavam a 7 23|32 e 7 3|4 d., com poucos tomadores e compravam a ... 7 25|32 d., contra letras a 7 3|4 d. O mercado ficou assim com tendencias para descer.

A' vista — Londres 7 9|16 e 7 19|32, Paris $646 a $635, Nova York 7$300 a 7$340, Italia $367, Belgica $610 a $613, Hespanha 1$145, Suissa 1$410, Buenos Aires, ouro ... 6$040, idem papel 2$655.

Os bancos affixaram as seguintes tabellas:

A 90 d|v.: Londres 7 23|32 a 8 d., Paris $639 a $645. A' vista: Londres 7 19|32 a 7 21|32, Paris $643 a $648, Hamburgo $029 a $032, Italia $365 a 375, Portugal $600 a $660, Nova York 7$250 a 7$300, Hespanha 1$140 a 1$170, Suissa 1$405 a 1$420, Buenos Aires, ouro 6$ a 6$066, idem papel 2$640 a 2$680, Montevidéo 5$860 a 6$, Japão 3$490 a 3$495, Suecia 1$025 a 1$950, Noruega 1$300 a 1$310, Hollanda 2$720 a 2$790, Syria $649 a $651, Belgica $604 a $612, Dinamarca 1$540, Rumania $065 a $066, Austria $003, sobre-taxa de café $644 por franco, soberanos 38$, libra, papel, 32$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem alteração apreciavel. Fechou com o banco do Brasil sustentando as taxas da abertura e os outros sacando a 7 23|32 e comprando a 7 25|32 d., fraco.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v.: Londres 7 55|64, Paris $639. A' vista: Londres 7 25|32, Paris $645, Italia $369, Hamburgo $030, Portugal $620, Belgica $610, Hespanha 1$140, Suissa 1$405, Rumania $065, Nova York 7$200, Montevidéo 5$905; Buenos aires, ouro 6$, papel 2$670, Japão 3$460, Hollanda 2$735, Austria 3 réis.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 29|32 a 8 d., e caixa matriz, 7 29|32.

Crescem cada vez mais as aguas do rio Tieté

Um immenso lago desde a Penha até á Lapa

S. PAULO, 13 (A. A.) — O volume d'agua do Tieté cresceu mais ainda, marcando a escala na Ponte Grande, hoje, ás 9 horas da manhã, 2 metros e 80 centimetros acima da altura normal.

Cerca de 200 familias estão totalmente desabrigadas devido á inundação de suas habitações.

Toda a vasta zona marginal, desde a Penha até á Lapa numa extensão de 30 kilometros, está transformada num immenso lago.

Um caso novo

O Tribunal do Jury, julgou hoje um réo de crime de falsidade, absolvendo-o

O Tribunal do Jury apresentava hoje o aspecto dos dias de grandes julgamentos. E' que á sua barra foi levado o réo de um crime que até então sempre fôra da alçada do juizo de vara. Perante o Tribunal do Jury compareceu Antonio Matermo de Carvalho, accusado de crime de falsidade.

A accusação foi levantada por Francisco Antunes de Nazareth, ex-socio de Matermo de Carvalho. O queixoso allegou que o accusado falsificara uma promissoria com a qual levantara dinheiro da sociedade bancaria que ambos dirigiam. Este procedimento occasionou a fallencia da sociedade.

Correu o processo sobre o escandaloso caso, pela 1ª Vara Criminal. O juiz dessa Vara, Dr. Leopoldo de Lima, não encontrando provas nos autos, impronunciou Matermo de Carvalho.

Do despacho foi interposto recurso para 3ª Camara da Côrte de Appellação, que o reformou para pronunciar o accusado.

Voltando os autos ao juizo da 1ª Vara Criminal, foi marcado dia para julgamento, realisando-se o plenario em que usaram da palavra o advogado auxiliar da accusação e o Dr. Castro Rebello, advogado do réo. Findo os debates, subiram os autos novamente conclusos ao Dr. Leopoldo de Lima, que, em longo e fundamentado despacho, julgou-se incompetente para sentenciar, pois de accordo com a legislação vigente, os crimes de falsidade eram da competencia do julgamento do Jury. Essa decisão, pelo que cacorrava de novo, causou impressão nas rodas do fôro.

Os autos, deante da decisão do Dr. Leopoldo de Lima, foram enviados para o juiz da 6ª Vara Criminal, que é o presidente do Jury. Hoje, conforme foi dito, realisou-se o julgamento do accusado. O Tribunal do Jury estava cheio de advogados e outras pessoas que se interessavam pelo caso.

Produzida a accusação, depois das formalidades que a antecedem, teve a palavra o Dr. Castro Rebello, que falou durante longo tempo.

Terminados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram para absolver o réo por 6 votos contra 1.

Um auto-caminhão choca-se com um muro e atropela duas pessoas

O auto caminhão n. 4.725, dirigido pelo "chauffeur" José Moreira, quando saia pelo portão da casa de commodos da rua Humayty n. 233, devido á impericia do "chauffeur", foi de encontro a um muro. José Moreira ainda tentou desviar a direcção, mas foi mais infeliz, porque atropelou os menores Dario de Mendonça, com 4 annos de edade, filho de Victor Mendonça, e Victoria dos Santos, com 17 annos, filha de José Pereira dos Santos, moradores naquella casa de commodos. O menino Dario ficou com a perna esquerda fracturada, além de contusões pelo corpo, e Victoria recebeu uma forte contusão na perna direita, além de outras contusões pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e o "chauffeur" foi preso em flagrante pelo commissario Dr. Accioly, do 21º districto.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em Paty do Alferes, onde se achava em tratamento, o Sr. Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, director secretario do Banco do Districto Federal.

O seu enterramento realisar-se-á nesta capital, vindo o feretro daquella localidade pelo trem expresso que chega á estação Central do Brasil ás 10 horas da manhã.

LICENÇAS NA GUERRA

O ministro da Guerra licenciou, para tratamento de saude: por seis mezes, o aprendiz de 2ª classe da officina de correeiros e Estabelecimento Central de Fardamento de Equipamento Bernardino Torres e o contra-mestre da officina de machinas do Arsenal de Guerra desta capital Domingos Antonio Apostolo Junior; por tres mezes, o operario de 4ª classe da officina de correeiros do Estabelecimento Central, Pedro Pereira, e e ao servente do mesmo estabelecimento Eloy Bento.

Para substituirem as adjuntas

O Sr. director de Instrucção communica ás normalistas que pretenderem substituir as adjuntas, em seus impedimentos temporarios, que indiquem o anno da terminação dos seus estudos na Escola Normal, o numero de pontos obtidos em seus cursos, devendo tambem apresentar os seus diplomas.

O café funccionou inalterado

O movimento verificado no mercado de café foi hoje menos animado, por isso que os compradores estiveram, na sua maioria, retraidos, ou melhor, offerecendo resistencia á melhoria dos preços. Estes, com effeito, não continuaram na alta, mas foram mantidos ao limite anterior de 20$ por arroba do typo 7. Tambem a bolsa americana accusou noticias desfavoraveis e os embarques foram pequenos. Durante as primeiras horas do dia os negocios realisados foram pequenos e constaram de 3.853 saccas, ficando o mercado fraco.

As ultimas entradas foram de 12.924 saccas, sendo 10.424 pela Leopoldina, e 2.500 pela Central.

Desde 1º do mez entraram 117.944 saccas e desde 1º de julho 3.022.888 ditas.

Os embarques foram de 8.977 saccas, sendo 8.427 para a Europa e 550 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 113.964 e desde 1º de julho 2.273.255 saccas, sendo o "stock" de 1.792.852 ditas.

O mercado de café durante o dia regulou sem interesse, tendo sido vendidas mais 3.763 saccas, no total de 7.616 ditas. As cotações, porém, não accusaram alteração apreciavel.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 24.000 saccas. A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 2 a 6 pontos nas opções e na abertura de hoje de 4 a 11 pontos.

PIRATARIA OU PILHERIA?

Avolumam-se os pedidos de verificação de obito de pessoas que não morreram ...

Uma creança que "resuscitou" no cemiterio de Murundú!

A Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina recebeu guia, passada hontem por um commissario do 25º districto policial, para a verificação do obito de uma creança, no cemiterio de Murundu', tendo sido designado para esse serviço o Dr. Cordeiro de Farias, da alludida repartição.

Antes, porém, de para lá seguir o medico, o portador da guia voltou á Inspectoria da Fiscalisação da Medicina e declarou que, chegando ao cemiterio, encontrou a creança viva!

Recentemente tambem o Dr. Flavio Porto, mediante guia da policia do 12º districto, foi verificar o obito de um individuo, á ladeira do Senado n. 177, mas, em viagem, o portador, talvez prevendo o insuccesso dos seus intuitos, disse á autoridade que tal casa não existia, nem tão pouco ninguem havia fallecido sem assistencia medica.

Taes casos estão se repetindo amiudadamente, parecendo que, ou se trata de tentativas, por parte de certos individuos para obterem attestados de obito de pessoas que não morreram, suppondo que os medicos levianamente os passam sem examinar os cadaveres, com o fim de explorarem alguma sociedade... funeraria, ou então se trata de pilherias de máo gosto de desoccupados, o que é menos provavel. Seja como fôr, o facto é que tem causado reparos na Saúde Publica a facilidade com que as autoridades policiaes sem mais preambulos dão guias para esse fim, a qualquer individuo que lh'a solicite.

CONTRA AS ZOONOZES INFECTO-CONTAGIOSAS NO R. G. DO SUL

Desenvolve-se a campanha

Para auxiliar a campanha prophylatica contra as zoonozes infecto-contagiosas no Rio Grande do Sul, que está sendo dirigida pelos chefes de serviços da Directoria de Industria Pastoril, Drs. Francklin de Almeida e Armando Rocha, o Dr. Alcides de Miranda designou os funccionarios de sua repartição: Henrique Mangé, Augusto Oliveira Lopes, Leopoldo Miranda Lima, José Peixoto de Souza, Alvaro Corrêa da Silva, Antonio Pinheiro, Americo Barreto da Silva Guimarães, Augusto Carmo, Ernani dos Santos, Paulino Alves Guedes, Cesar Lopes e Jacintho Martins Falcão.

Esses funccionarios seguirão para o Sul, dentro de poucos dias, conduzindo novos materiaes necessarios para a campanha.

Um preso esfaqueia outro no xadrez da I. de V. e Segurança Publica

A's 5 horas da tarde, no xadrez da Inspectoria de Segurança e Vigilancia Publica, houve uma gritaria formidavel.

O soldado encarregado da guarda dos presos, syndicando sobre a causa do tumulto, verificou que havia um dos presos, Miguel João, ferido com cinco facadas um outro preso, que ali se acha ha quarenta dias!

O ferido, á hora em que escrevemos, estava sendo soccorrido no Posto Central da Assistencia.

Para tomada de contas da São Paulo Railway

Sob o fundamento de não poder afastar-se agora do Thesouro o 3º escripturario Manoel Marques de Oliveira, requisitado pelo Ministerio da Viação para o serviço de tomada de contas da S. Paulo Railway Company, o Sr. ministro da Fazenda resolveu declarar ao seu collega daquella pasta, que póde ser posto á disposição do alludido ministerio, para esse serviço, o 1º escripturario Decio Fernandes Guimarães, que já se acha em São Paulo.

SÓ AGORA?

O Sr. Veiga Miranda communica sua interinidade na Guerra

O Sr. J. P. da Veiga Miranda, em aviso-circular que dirigiu aos ministerios, repartições e estabelecimentos, declarou o seguinte: "Tenho a honra de vos communicar que o Sr. presidente da Republica resolveu designar-me para, durante o impedimento do Sr. ministro de Estado da Guerra, responder pelo expediente do respectivo ministerio."

O TENENTE NEIVA FOI DISPENSADO DE AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Guerra dispensou o 1º tenente de infantaria Leoncio de Figueiredo Neiva, do logar de ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada da dita arma.

O ASSUCAR

O mercado de Pernambuco funccionava mal collocado e frouxo, tendo as cotações respectivas accusado sensivel depreciação. Tambem o nosso funccionava em identicas condições, sendo que hoje os vendedores se conservaram sustentados aos preços anteriores. Correram os negocios no mercado muito sem importancia. As entradas foram de 4.735 saccos e as saidas de 3.522, sendo o "stock" de 280.474 ditos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 3$927 por 1$000 ouro.

A média do dollar na semana anterior foi de 7$190. Essa taxa vigorará durante a corrente semana.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em ascensão.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de amanhã — instavel, com chuvas e trovoadas.

O NOVO COMMANDANTE DO 20º DE CAÇADORES

MACEIO', 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o coronel Cesario de Mello, novo commandante do 20º batalhão de caçadores, que foi recebido pela officialidade.

COMMUNICADOS

Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior

✝ O Banco do Districto Federal convida os seus accionistas e amigos para a missa de corpo presente e enterro de seu director RODRIGO TEIXEIRA DE CARVALHO JUNIOR, fallecido, hoje, em Paty do Alferes.

O feretro chegará, amanhã, á estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 9 e meia horas da manhã; a missa realisar-se-á na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas, de onde sairá o enterro para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Dr. Arnaldo Quintella

Viuva Ihering, filhos, genros e nóras, mandam celebrar uma missa de 7º dia, por alma de seu pranteado medico e amigo DR. ARNALDO QUINTELLA, no dia 15 do corrente, ás 8 e meia horas, na Abbadia do Mosteiro de S. Bento, no Alto da Boa Vista, Tijuca, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Dr. Joaquim Castello Branco

Viuva Castello Branco e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia que mandam celebrar por alma de seu filho e irmão DR. JOAQUIM CASTELLO BRANCO, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do largo do Machado, confessando-se sinceramente gratos a quem comparecer.

Asdrubal de Siqueira Pinto

A familia Siqueira Pinto fará resar uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma do presado finado ASDRUBAL DE SIQUEIRA PINTO, amanhã, 14 do corrente, na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas; antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Dr. Luiz Alves Pereira

Os filhos, noras, genros, netos e demais parentes do DR. LUIZ ALVES PEREIRA, participam que a missa do trigesimo dia do seu fallecimento será rezada no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria.

Acção de graças

A familia Antenor Vieira dos Santos faz celebrar uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, na Cruz dos Militares, ás 9 horas. Para esse acto convida aos amigos e parentes, desde já agradece.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

15738	20:000$000
60510	5:000$000
60135 e 31913	2:000$000
2617, 37562 e 15253	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

Fructos da época...

Cada vez se complica mais o pseudo-embellezamento do morro de Santo Antonio

O "Diario Official" de hontem publicou um edital do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal em que um interessado no falado accôrdo celebrado ou a celebrar, entre a Prefeitura e a Companhia de Santa Fé, protesta contra o mesmo accôrdo ou outro qualquer, sem que sejam dirimidas as acções pendentes entre os mesmos.

Assim sendo, parece que esse embellezamento se fará para commemorar o segundo centenario, continuando, até lá, o morro a aterrar as ruas adjacentes!

OS TEMPORAES NA C. DO BRASIL

Os ultimos despachos telegraphicos

O ramal de Mangaratiba está desimpedido

O Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a proposito das chuvas e enchentes occorridas nas linhas da mesma estrada, recebeu os seguintes despachos, dos agentes e residentes respectivos:

"S. José — Kilometro 837 desabou pequena barreira, não attingindo linha; providenciei a respeito. Interrupção nenhuma, movimento de tres á hora."

"Guaratinguetá — Devido grande enchente do rio Parahyba, linha nos kilometros 2 e 3 do ramal de Piquete acha-se interrompida. Trem M 4 soffreu hoje baldeação. Aguas ameaçam carregar aterro."

"Lorena — Linha interrompida nos kilometros 2 e 3, devido grande enchente do rio Parahyba. Providenciei baldeação chegando 40 minutos de atrazo o trem M 4. Enchente continúa, ameaçando carregar aterros. M. de linha tomou conhecimento. E' possivel que trens venham ainda soffrer baldeação amanhã."

"Vista Alegre — N P 1 ficou aqui retido 16 minutos devido inundação da linha."

Esses despachos são referentes ao ramal de S. Paulo, entretanto os trens de passageiros trafegaram até hoje no horario, sem incidente, a não ser pequenas demoras, que foram annulladas no percurso até a Central.

O ramal de Mangaratiba, que até hontem esteve interrompido em virtude de quédas de barreiras, já hoje foi desimpedido, estando circulando os trens com toda a regularidade.

CHEGOU A MONTE SANTO O BISPO DE GUAXUPÉ

MONTE SANTO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita ao Sr. Waldomiro de Magalhães, chegou a esta cidade o Exmo. bispo de Guaxupé, Dr. Ranulpho da Silva, bispo desta diocese de Guaxupé, que foi recebido na "gare" da Mogyana, por todas as autoridades e grande massa de povo.

Tocou, durante o desembarque, uma banda de musica, a Santa Cecilia.

Uma aspiração historica de Lapa

O Sr. Calogeras promette fazer da cidade parada de um regimento

LAPA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Passando por aqui em trem especial com destino ao Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra, que viaja acompanhado dos generaes Ferreira Netto e Abilio Noronha, major Pessoa e capitães Dracon Barreto e Garcez, declarou lamentar que a escassez de tempo não lhe permittisse visitar o tumulo do general Carneiro, nesta cidade heroica, como era seu desejo.

Com o proximo desenvolvimento do Exercito, o ministro prometteu que, mais tarde, fará da Lapa a séde de um regimento militar, como preito de homenagem aos seus soffrimentos em 1894.

A boa vontade do ministro causou geral satisfação, esperando-se que o Estado Maior do Exercito confirme essa declaração, concordando, assim, com a maior aspiração do povo lapeano.

UM NOTAVEL MUSICO QUE VIRÁ AO BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — E' esperado aqui, a bordo do paquete "Formosa", o celebre regente de orchestra, Mr. Georges Zaslawsky, director da Philarmonica de Petrogado e da Philarmonica que tem o seu nome, em Paris.

Propõe-se dirigir concertos symphonicos de musica russa, como os que dirigiu com grande successo na Sala Gaveau, com as orchestras Lamoureux e Colonne. Mr. Zaslawsky é tambem um "virtuose" de violino e dará alguns concertos.

Depois de Buenos Aires, Mr. Zaslawsky irá ao Brasil e a outras Republicas sul-americanas.

NOTICIAS DA CAPITAL PIAUHYENSE

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em procura de melhoras, segue, brevemente, para essa capital, o Dr. Arthur Ribeiro, deputado estadual, cujo estado de saude é delicado. Essa deliberação foi tomada a conselho de seu medico assistente.

—— Contratou casamento com a senhorita Aldenora Baptista, filha do fallecido commerciante Sr. Cicero Baptista, o Dr. Leonidas Mello, chefe do Serviço de Veterinaria, no Estado.

As festas por occasião da posse do novo arcebispo de Cuyabá

CUYABA' 13 (A. A.) — Ficou organisada a commissão encarregada de promover os festejos por occasião da posse do novo arcebispo desta capital, D. Aquino Corrêa, e da constituição do patrimonio do arcebispado.

A referida commissão é composta dos Srs. Frei D. Ambrosio Daydée, relator; Chère Cruz, desembargador José Mesquita, major Firmo Rodrigues e Dr. Laudelino Gomes.

POSTAES DE PORTUGAL

O humorismo dos legisladores da Constituição da Republica

Onde se demonstra que, observando a Lei Fundamental, nós poderiamos viver sem Parlamento, nem eleições...

Lisbôa, 20 de dezembro. — O acaso, muito mais que os proprios merecimentos, fez um dia com que alguns milhares de portuguezes nos confiassem a missão de estudar e redigir o Codigo Fundamental da Republica. Antes peior que melhor conseguimos levar a fim a tarefa. Fomos, então, daquelles que defenderam e votaram o principio da indissolubilidade parlamentar.

Não nos arrependemos ainda do criterio então seguido. A doutrina de que a indissolubilidade do Congresso conduzia, em linha recta, ás revoluções, foi então muito exposta e defendida, e não ha duvida de que, a pretexto de que era necessaria á Nação mudar a andaina, dos legisladores, se praticavam attentados varios, dous, pelo menos, se a memoria nos não atraiçôa. Para emendar o pretenso erro, apparentemente confirmado pelos acontecimentos, modificou-se a Constituição, dando-se ao presidente da Republica a faculdade de dissolução do parlamento. Pois as lições dos ultimos tempos ensinam que, se antes as revoluções tinham por desculpa a indissolubilidade parlamentar, ellas se fazem agora porque os corpos legislativos podem ser dissolvidos. E' a isto que o povo chama: preso por ter cão e preso por não ter cão! Não, não é assim. O que faz as revoluções em Portugal não é essa bysantina questão constitucional.

O que nos leva, a nós, portuguezes, a desatarmos, periodicamente, aos tiros uns aos outros, é, pura e simplesmente, a febre do poder e a estupida intransigencia e intolerancia com as opiniões alheias. Ora disto é que nós não temos que nos penitenciar. Sempre demos demonstrações praticas de extrema tolerancia pelas opiniões dos outros, mesmo quando ellas não passam de simples asneiras expectoradas pela bocca inconsciente ou postas em letra redonda. Visceralmente republicanos, empenhamo-nos em fazer a propaganda das idéas que professamos e dentro das quaes suppomos estar a verdade. Entretanto, temos o maior respeito pelos monarchistas sinceros e até mesmo por aquelles que se servem dos principios realistas para chamarem a braza á sua sardinha.

Da mesma maneira, nós, que não somos catholicos, embora tenhamos bem arraigada na nossa alma a crença num espirito superior que rege o Universo, sempre tivemos a devida contemplação por aquelles homens que crêm que o delegado de Deus mora no Vaticano e que é um homem como outro qualquer, á parte, é claro, os grãos intellectuaes mutuos. Firmemente cremos que nenhum homem digno póde proceder de outra fórma. Se nós, por exemplo, que somos republicanos, escrevessemos a favor da monarchia, simplesmente com o intuito de lisonjear a maior parte da colonia portugueza do Brasil, que era e suppomos que ainda é, convictamente monarchista, se nós assim procedessemos, por covardia moral ou espirito de ganancia, não mereceriamos mais que o desprezo dos nossos concidadãos, desprezo que, aliás, seria ainda inferior, por maior que fosse, ao que sentiriamos por nós proprios. Não, isso não! E antes renunciariamos a escrever, procurando outro officio qualquer, que atraiçoariamos os principios que professamos e que são a base essencial do nosso caracter individual.

Residimos no Rio na época, bem ingrata para nós, da monarchia portugueza. Cremos que não havia ahi duzentos portuguezes republicanos praticantes. Pois nem um só instante deixamos de apregoar a nossa fé, sabendo, aliás, muito bem, até por experiencia, que ella não servia senão para esvasiar a bolsa e não encher o estomago. Mas tudo isto é uma divagação que, realmente, não vem muito a proposito. Voltemos, pois ao ponto de partida.

Debate-se, actualmente, uma questão, que não deixa de ser curiosa. Expõe-se em poucas palavras. E dizemol-o desde já para que o leitor da A NOITE (o meu querido e fiel leitor do Rio de Janeiro !...) se não assuste com o tamanho do bilhete, que já vae attingindo as proporções da tradicional legua da Povoa. Pois então... *that is the question:*

O chefe de Estado, no uso da faculdade que lhe attribue a Constituição, dissolveu o Parlamento, logo após o pronunciamento militar de 19 de outubro. E, para não fugir aos preceitos constitucionaes, marcou eleições para dali a quarenta dias. Até aqui, tudo foi dentro das normas legalistas. Quasi, porém, no fim dos quarenta dias, o governo Maria Pinto adiou, por acto dictatorial, as eleições, transferindo-as para 8 de janeiro. Foi um crime politico, um clarissimo e insophismavel abuso de poder. E a lei fundamental, que previra a hypothese, preceitua expressamente que o decreto primitivo na dissolução ficaria annullado. Emfim, para encurtar razões: o Congresso voltou a ter existencia legal, como se realmente o decreto que o dissolveu não tivesse sido publicado. Para mais clareza, transcrevemos as idéas do actual ministro da Justiça, expostas a um redactor do "O Seculo":

— Affirmou V. Ex. (perguntou o jornalista) que o Sr. presidente da Republica está no seu plenissimo direito de dissolver as actuaes Camaras; ellas não estão, porém, já dissolvidas por força do primitivo decreto que as dissolveu?

E o ministro respondeu:

— Ora, vejamos. Eu affirmo isto: as Camaras não estão dissolvidas e o Sr. presidente da Republica póde dissolvel-as.

Qualquer estudante de direito politico comprehenderá a razão da minha affirmação, que de resto não admitte objecção.

Ouça: o paragrapho 5º do art. 47 da Constituição, diz textualmente: "No decreto de dissolução será fixado o dia, dentro dos quarenta immediatos, á sua publicação official "e sem faculdade de alteração", em que deverão reunir-se os collegios eleitoraes. "A inobservancia deste preceito tornará o decreto da dissolução nullo de pleno direito".

E' claro que, nos termos expressos deste paragrapho, ficou sem effeito o decreto numero 7.781, de 6 de novembro ultimo, que dissolveu as Camaras, visto os collegios eleitoraes se não terem reunido dentro dos quarenta dias a que se refere a Constituição. Aquelle decreto de dissolução ficou, portanto, "nullo de pleno direito". Sendo assim, claro que, sob o ponto de vista legal, as Camaras que aquelle decreto dissolveu, continuam em exercicio. E se estão em exercicio, claro que podem ser dissolvidas pelo Sr. presidente da Republica em novo decreto de dissolução, visto ser attribuição privativa do presidente da Republica dissolver as Camaras legislativas quando assim o exigirem os superiores interesses da patria e da Republica, como é expresso no n. 10 do art. 47 da Constituição."

O Parlamento, que já foi dissolvido, "resuscitou. Agora, para morrer de vez, tem de ser fulminado com outro raio dissolutivo. Isto, no fundo, é muito ridiculo! Esta jigajoga constitucional presta-se a uma "blague" que não é isenta de um certo humorismo. Realmente, não é difficil de encontrar, fazendo uma malabarice com a Constituição, o meio de jamais haver eleições, regressando-se, dess'arte, ao periodo de um absolutismo puro, graças á Constituição liberrima. Effectivamente, se o acto dictatorial do adiamento das eleições dá forças de legalidade ao Congresso, póde este ser de novo dissolvido e marcarem-se eleições para quarenta dias depois; mas se, antes de findo esse praso, o poder executivo voltar a adiar as eleições, o Congresso resuscita, para ser de novo dissolvido, voltar a haver eleições, etc., etc. E eis aqui como se póde applicar o moto-continuo ás cousas extravagantes da politica portugueza!

De modo que, nós concluimos como começámos: valia mais não ter conservado o principio da indissolubilidade parlamentar, que sempre era uma garantia, do que substituil-o pelo criterio diametralmente opposto, que está servindo, na pratica, para... livrar de sezões depois de morto! — A. V.

O GESTO DA OBSTINADA RACHEL MARTINS

Mais uma carta do Dr. F. Catão

Escreve-nos o Dr. F. Catão:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Permitti que ainda revolva a triste e horrivel tragedia da rua da Assembléa, o que faço para rebater as crueis e injuriosas apreciações que se lembram de architectar em torno da minha conducta profissional. O facto de ter passado temporariamente pela redacção de um jornal não constitue para mim um "talisman" que me ponha a coberto das suas aggressões, mas sim um padrão pelo qual se pudesse aferir da minha moral profissional, quando não revolvendo collecções de jornaes, procurando ao menos o Exmo. Sr. barão de Ramiz Galvão, e depois a mim, que talvez com outros informes se desistisse de uma aggressão tão insolita, tão extemporanea e baseada em simples conjecturas!

Quando, se bem me lembro, em novembro do anno passado, mais se accentuaram as loucas idéas de D. Rachel, perguntei ao commandante Dionysio se o aviso que elle me dava já tinha sido dado ao Dr. Quintella, elle disse que sim, e que este com elle pilheriou, dizendo:

— Ora, commandante, você um homem acostumado a arrostar os perigos do mar, ter medo de uma cousa destas! As hysterectomisadas são victimas destas manifestações nervosas e na regra ficam com raiva do operador; mas, ao fim de pouco tempo, tudo passa. Não te incommodes".

Toda a vigilancia da familia cifrara-se em impedir que ella se suicidasse. Aconselhei mudar D. Rachel para a sua fazenda em Valença; ella não quiz, porque, tratando-se com o Dr. Renato Lopes, disse-lhe este certa vez que os seus doentes, quando estavam perdidos, elle aconselhava ou homoeopathia ou mudança para a roça.

Que mais poderia fazer para impedir tão inesperado desfecho? Quizera ter um previsão divina para obstar tão impressionante acontecimento. Choremos todos, Sr. redactor, tão luctuoso acontecimento e concorramos para a paz do morto e daquelles que estão vivos; sejamos caridosos uns para com os outros. — Dr. F. Catão, 12 — 3 — 922".

POR QUE O SR. HOOVER NÃO VAE DIRIGIR A EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA

WASHINGTON, 11 (Havas) — A direcção geral da exposição de Philadelphia, em 1923, foi offerecida ao secretario do commercio, Sr. Hoover, que não acceitou o convite, allegando que o presidente da Republica lhe manifestava o desejo de que continuasse a fazer parte do gabinete.

DESASTRES E AGGRESSÕES

O carroceiro João Barbosa, brasileiro, solteiro, morador na estação de Rodeio, no local onde reside, ficou hoje com a perna e o pé direito esmagado pela carroça que dirigia.

— O operario João Rego, brasileiro, residente na estação do Areal, quando trabalhava nas officinas á rua Visconde de Itauna teve o pé esquerdo contundido por uma engrenagem.

—— Vicente, filho de Adolpho Laterse, de 2 annos de edade, residente á rua Buenos Aires n. 229, ao atravessar a rua onde reside, foi apanhado por um automovel que lhe produziu ferimentos e fracturas nos ossos da caixa thoraxica e das pernas.

—— Outro menor que foi atropelado por automovel quando brincava em frente ao predio n. 218 da rua Guanabara, foi o Manoel, filho de João da Costa, com 11 annos de edade, brasileiro, morador á rua das Laranjeiras n. 444, recebendo ferimentos em varias partes do corpo.

—— Juvenal de Souza Aragão, solteiro, brasileiro, baleiro, morador á rua Senador Pompeu n. 112 quando discutia com um seu antigo inimigo na casa onde reside foi aggredido a navalha, recebendo um golpe na mão esquerda, com secção do dedo minimo.

—— Quando trabalhava em uma officina á avenida Gomes Freire, Antonio Marcello, pardo, casado, residente á rua Magesse, foi victima de uma serra, que lhe decepou a mão esquerda.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Bremen, o vapor allemão "Hamln", com varios generos, consignado a Herm Stoltz & C.; de Buenos Aires, o paquete inglez "Herschel", com passageiros, de Nova York, o vapor inglez "Bronte", com varios generos, consignado a Lamport Holt & C.; de Euciste, o vapor yugo-slavo "Nirav", com carvão, consignado a Guerts Anglo Brazilian Coaling & C., de Santos, o vapor nacional "Rio Amazonas", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Clotilde", com sal, á ordem.

O PAVILHÃO YUGO-SLAVO TREMULANDO, PELA PRIMEIRA VEZ, NA GUANABARA!

Uma palestra com o commandante do "Mrav"

Despertou geral curiosidade nas rodas maritimas a chegada ao nosso porto do primeiro navio de uma nação nova, ainda não muito conhecida pelo seu nome, mas famosa pelo seu povo, uma dessas pequenas nações nascidas na guerra. Trata-se da Yugo-Slavia, que, tomando parte já no commercio europeu, acaba de enviar-nos o seu primeiro navio.

Arvorando o pavilhão desse paiz, fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o "Mrav", um pequeno vapor, de 2.115 toneladas, pertencente á Companhia de Navegação Oceania.

O capitão Gino Bete, commandante do "Nirav"

Momentos depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, estivemos a seu bordo, onde fomos recebidos pelo commandante, capitão Gino Bete, que é o primeiro do "Marv", desde que o navio foi entregue á Yugo-Slavia.

Com o capitão Gino Bete palestrámos durante alguns momentos, mostrando-se S. S. impaciente por descer á terra e rever o Rio, que não via desde 1913, quando aqui esteve pela primeira vez. Commandava, então, o navio austriaco "Iadora", que, agora, tambem faz parte da frota da Companhia Oceania.

O "Mrav", segundo nos declarou o capitão Gino, já aqui esteve outras vezes, sendo que a ultima o anno passado, mas sob o pavilhão italiano, como navio inter-alliado.

Antes da guerra pertencia a um armador de Kuciste, Austria, de nome Bielic, a quem foi tomado depois do armisticio e, com a bandeira inter-alliada, entregue á Italia, que o empregou em sua navegação até posteriores decisões, quando o governo italiano o entregou á Yugo-Slavia.

Formou-se, então, a Companhia de Navegação Oceania, que, actualmente, além do "Mrav", possue mais seis navios, os quaes, antes da guerra pertenciam a diversos armadores da Austria. A séde da referida companhia é provisoriamente em Trieste, devendo, muito breve, passar definitivamente para Ragusa, na Yugo-Slavia.

Discorremos largamente ainda com o commandante Gino Bete sobre o seu paiz, recordando S. S. a sua formação, que é composta dos povos slavos que, até antes da guerra, se achavam na Austria, e da acção da Servia, que nesse sentido, foi notavel, combatendo até ao lado dos alliados pela causa da civilisação.

A esse tempo tivemos que interromper a palestra, pois, acabava de atracar ao costado do "Mrav" uma lancha que devia conduzir á terra o commandante Gino, em companhia do agente da firma Gurret's Brazilian Coaling, para a qual trouxe o navio yugo-slavo um grande carregamento de carvão.

NOTICIAS MARANHENSES

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, no Casino, uma festa em homenagem ao consul portuguez, Sr. Fran Pacheco, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Tem chovido torrencialmente, a ponto de os vapores fluviaes entrarem no lago Vianna.

—— O poeta Souza Bispo seguirá brevemente para ahi, devendo partir pelo primeiro vapor e tendo, por isso, deixado a redacção do "Diario de São Luiz."

Vae ser aberto o curso de enfermeiros do Maranhão

S. LUIZ, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se, os exames de admissão á Escola de Enfermeiros e Parteiras, tendo sido approvados cinco candidatos, devendo o curso ser solemnemente aberto no proximo dia 20.

PRISÃO DE UM CONDEMNADO

Pela policia do 26º districto, foi preso hoje Gregorio Matheus, morador á rua Augusta n. 7, que está condemnado pela 7ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do artigo 323.

A NOITE, em Petropolis

UM FESTIVAL ATTRAHENTE

Reclamação para a Prefeitura attender

Depois de amanhã se realisa, no theatro Petropolis, um festival muito attrahente e de fins mui generosos. O Sr. presidente da Republica assistil-o-á, assim como todos os elementos de destaque da cidade serrana. Esse espectaculo é em beneficio da fundação de uma colonia agricola e escola profissional annexa ao Recolhimento dos Desvalidos, casa que presta relevantes serviços á população de Petropolis. Senhoritas de destaque social emprestarão seu concurso ao referido espectaculo, interpretando o bailado das heitoras da Sra. Cassilda Martins, musica do Sr. Reynaldo de Faria, etc. A Sra. Nair Teffé Fonseca tomará parte, egualmente, nesse espectaculo, que terminará com um baile nos salões do Club de Xadrez (ex-Diarios).

— Uma reclamação justa para a Prefeitura attender: o concerto da ponte que liga a rua Westphalia á rua Hermogenes Silva. Esse trecho está de fórma a ameaçar não só transito dos vehiculos, como o dos pedestres.

— Domingo proximo se realisará a tradicional festa de S. José, em Itaipava.

— O tenor Vicente Celestino tem trabalhado com successo, no Theatro Capitolio.

QUEM VAE FORMAR O NOVO GABINETE DE ATHENAS E AS SUAS DISPOSIÇÕES

ATHENAS, 12 (Havas) — O chefe politico Sr. Stratos, encarregado pelo rei de formar o ministerio dedicará todos os seus esforços a restabelecer, a ordem interna do paiz sem se preoccupar com os interesses dos partidos.

Nos meios politicos é crença geral que os partidarios do chefe do gabinete demissionario, Sr. Gounaris estão firmemente decididos a não collaborar com o novo governo e a negar-lhe todo e qualquer apoio nas camaras.

Fôra prophetisada como fatal a viagem do vapor "Jutahy"

Commentarios da imprensa paraense sobre o sinistro

BELEM, 13 (A. A.) — Nas rodas commerciaes commenta-se o sinistro do vapor "Jutahy", cuja viagem, atravessando o oceano com destino ao Rio de Janeiro, foi sempre prophetisada como fatal, não sómente porque o tamanho da embarcação não offerecia segurança para uma viagem arriscadissima, como porque não foram tomadas as necessarias providencias no sentido de adaptal-o para resistir aos mares.

Censuram-se as companhias de seguros por facilitarem o seguro de embarcações que viajam em alto mar, como o "Jutahy", emprehendendo a travessia completamente abertas, quando os navios maiores sáem completamente fechados, afim de evitar um sinistro.

Os jornaes, noticiando o facto, dizem que nas proprias rodas maritimas previa-se a catastrophe, porque o "Jutahy" não tinha sido preparado convenientemente para navegar em alto mar, e devido a lhe faltarem os requisitos essenciaes para viagens tão arriscadas.

EXPLOSÃO NO EDIFICIO DA LEGAÇÃO DOS E. U. EM SOFIA

WASHINGTON, 13 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que se deu violenta explosão no edificio em que funcciona a Legação dos Estados Unidos em Sofia, capital da Bulgaria. Não havia pormenores sobre o facto, mas se acredita geralmente que se tratava de um attentado.

LIMERICK LIVRE DAS FORÇAS REBELDES QUE A HAVIAM OCCUPADO

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Limerick que, em virtude do accordo firmado em Dublin, aquella cidade havia sido evacuada pelas forças rebeldes do Estado Livre da Irlanda, que ha dias a invadiram.

A PEQUENA ENTENTE E A CONFERENCIA DE GENOVA

BELGRADO, 13 (Havas) — O communicado official dos trabalhos da Conferencia dos Peritos dos paizes de que está constituida a chamada Pequena Entente, inclusive a Polonia, diz que a Conferencia chegou a completo accordo no sentido de que a Pequena Entente tenha uma politica uniforme na Conferencia de Genova. Essa politica deverá collaborar por principio o ardente desejo de collaborar na reconstrucção da Europa, manter a inviolabilidade dos tratados já existentes e salvaguardar os interesses legitimos dos quatro Estados que compõem a Pequena Entente.

ILEGIVEL

Fornecimento de gado á Camara do Funchal

O Rio Grande do Sul em optimas condições para exportação

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — O presidente da União dos Criadores enviou ao ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento, através dos telegrammas publicados pelos jornaes desta capital, que a Camara Municipal de Funchal manifestou ao nosso consul na ilha da Madeira desejos de adquirir gado em pé no nosso paiz, pedimos a obsequio de mandar transmittir ao nosso representante naquella ilha, achar-se o nosso Estado em optimas condições de exportar gado.

O gado rio-grandense presta-se melhor para a exportação que o de outros Estados, attendendo ao seu notavel aperfeiçoamento, especialmente, sob o ponto de vista da producção de carne.

Esta federação promptifica-se a prestar aos interessados todas as informações de que carecerem, e pol-os mesmo em contacto com os vendedores.

Antecipada e infinitamente agradecidos pelo que V. Ex. fizer no sentido de facilitar mais esse mercado para a nossa producção valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa distincta consideração e superior apreço. Respeitosas saudações. — (a.) Alfredo Gonçalves Moreira."

O FESTIVAL DA BANDA DE MUSICA PORTUGUEZA

A directoria da nova banda de musica portugueza inaugurou, hontem, seu pavilhão e sua nova séde social, á rua Buenos Aires n. 153.

A's 4 horas da tarde, a directoria, sob a presidencia do Sr. Francisco Wasil Silva, tendo como secretario o Sr. Sebastião Augusto Ferreira, abriu a sessão, que solemnisou a inauguração, fazendo subir conjuntamente os pavilhões brasileiro e portuguez. A banda de musica, formada em frente á séde social, executou uma marcha especialmente feita para todos os actos festivos da associação. Após a sessão, o orador official, Sr. José Ribeiro dos Santos, em breves palavras, que pronunciou sobre a organisação e o progresso a que attingiu a sympathica sociedade, exaltou os seus enthusiasmos pela fraternidade luso-brasileira. Em seguida, foi offerecido um copo com agua a todas as pessoas presentes e os salões luxuosamente ornamentados, foram franqueados ás dansas que decorreram com grande animação.

ORFEON CLUB PORTUGUÊS

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria especial, que será realisada ás 9 horas da noite do proximo dia 13.

Ordem do dia: Alteração dos estatutos e eleição dos cargos vagos. — Alvaro Marinho da Cunha.

LÁ SE FORAM OS SEIS TACHOS DE COBRE

Durante a madrugada de hoje os ladrões penetraram na officina de mecanica da rua da Gamboa, ns. 93 e 97, da firma Christovão Fernandes & C. Não se sabe se os gatunos levaram muito ou pouco tempo executando o trabalho de "limpeza", mas o certo é que, os meliantes carregaram seis tachos de cobre a que os donos dão um valor total approximado de quatro contos de réis.

Verificado que ficou o roubo, hoje, cêdo, as victimas correram á policia do 11º districto cujas autoridades abriram inquerito, estando empenhadas na descoberta, não só dos larapios como do proprio roubo.

UM MENOR ATROPELADO

O auto 3.661, hontem ao passar pela rua 24 de Maio, na estação do Rocha, atropelou o menor José Ferreira, de 13 annos de edade, filho de Virginia Isabel, moradora á rua Antonio de Padua n. 66.

O pequeno José, que recebeu varias contusões pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia e o chauffeur, como quasi sempre acontece, fugiu.

A policia do 18º districto, abriu inquerito.

FOLHETIM D'"A NOITE" (60)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

Segundo episodio

A MANCHA DA FAMILIA

I

A FAMILIA DE MONTMORAN

Bibiana maçou-o logo com perguntas, apezar dos prostestos da mãe.

— Não o incommodes! Ora, que has de ser sempre assim, quando elle chega de qualquer viagem!

A Lenasinha, silenciosa, estremecendo por vezes, limitava-se a admiral-o beatificamente.

O almirante sentira grande commoção, quando o estreitou ao peito; mas em breve readquiriu a firmeza e ares prazenteiros habituaes... só ficou um tanto nervoso e cheio de orgulho. Era natural.

— Vamos embora! O nosso heróe deve estar morto de fome. Não tens serviço agora?

— Não tenho. Gilberto e eu fomos nomeados para acompanhar o corpo até aqui á estação, e amanhã temos que comparecer nos Invalidos. Hoje, estamos livres!

— Pareceu-me ainda mais magro do que tu o teu amigo Gilberto! disse a Sra. de Montmoran.

— Desgosto pela perda do seu torpedeiro. Creio que já que lhes contei...

— Oh! tambem tenho muita pena! disse Bibiana com vivacidade. Era o "54"...

— A tua irmã bem se vê que é filha de marinheiro! observou a Sra. de Montmoran com um sorriso malicioso. Parece que tomou amor ao tal torpedeiro!

Philippe olhou de soslaio para a irmã, que corou extraordinariamente.

— Oh! eu referi-me só ao barco! disse a mãe sempre com malicia.

Entraram na carruagem, e durante o trajecto á grande commoção da chegada succedeu a mais franca alegria. Philippe contou como Gilberto o salvara por occasião do bombardeamento de Fou-Tchéou. Descreveu a scena com todos os pormenores; mas Bibiana interrompia-o a cada passo, exigindo novas explicações.

— Não sei se te lembras; parece-me que esse caso se passou como em Cherbourg, quando assistimos ás experiencias. O Sr. Morel tem mais presença de espirito do que tu! Atiras-te muito!... Mas que tens? De que te estás a rir?

— Porque vejo que o meu amigo Morel te conquistou inteiramente!

— Oh! Philippe!...

— Não exaggeres! disse a mãe ainda com mais ar de gracejo que o filho. O grande fraco da tua irmã são os torpedeiros e mais nada.

Bibiana soltou uma gargalhada, e para disfarçar a confusão poz-se a olhar para a rua pela portinhola da carruagem.

— Chegamos.

O carro parou á porta do palacio do boulevard Saint-Germain. As duas moças apoderaram-se de Philippe, cada uma pelo seu braço, e levaram-no em charola para o quarto, onde lhe mostraram as modificações que tinham feito, como, por exemplo, uma panoplia que arranjaram e collocaram por suas proprias mãos na sala de fumar — porque o estofador não percebia nada disso — cortinas bordadas por Bibiana, e uma deliciosa almofada de peluche, obra de Magdalena.

— Para descançares a cabeça, quando dormires a sesta.

— Não costumo dormir a sesta... mas só para encostar a cabeça, nesta esplendida almofada, vale a pena... Que linda!

E beijou-lhe as mãos, as lindas mãozinhas que tinham trabalhado para elle na sua ausencia.

— E esta poltrona?... Aposto que tambem fostes vós ambas que?...

— Sim, fomos nós; a Lena desencantou-a num bri-á-brac... E nestes ultimos mezes bordamos-lhe as costas nos serões.

— Pois que, não passam as noites fóra? Não têm ido ás reuniões?

— Oh! muito poucas vezes... o menos possivel! respondeu Magdalena. Cá por mim, se governasse, recusava todos os convites!

— Diabo! disse Philippe, rodeando com os braços as cinturas de ambas. Eis aqui duas raparigas modelos, diversas de todas as outras... Duas excepções adoraveis!

E encarava-as com immensa ternura.

— A's vezes pergunto a mim mesmo como vós, aliás differentes em genio, sois tão semelhantes uma á outra. Parece até que as vossas physionomias são eguaes!

— E' porque te amamos muito! murmurou Magdalena. Esta é a nossa verdadeira parecença.

Elle poz-se a contemplal-as muito tempo. Durante a sua ausencia tinham mudado muito. Eram agora moças seductoras; a meninice acabara. O que o impressionou sobremodo foi o tom em que Magdalena exprimiu a sua affeição; tal, que hesitou se devia tratal-a mais por Lena. Não crescera muito, era miudinha, mas bem conformada; e a expressão dos seus olhos azues apresentava certa differença... ou pelo menos pareceu-lhe que mudara para melhor. Reparava pela primeira vez nessa circumstancia. Quando partira para o Tonkin, ella não tinha com certeza as feições tão regulares, o rosto oval tão gracioso, cabellos tão dourados.

(Continúa)

Consultorio medico

P. R. O. F. E. S. S. O. R. (Rio) — O amigo está a emprestar ao seu caso uma gravidade que elle não tem. Se se submetter ao tratamento conveniente ficará completamente curado. Em primeiro logar é preciso que procure um cirurgião para que se opere da pequena anomalia de que se queixa. Não é preciso dizer-lhe que essa pequena operação não apresenta a menor gravidade; é tudo quanto ha de mais simples em materia de cirurgia. Feito isso, deverá medicar-se visando o estado geral, principal responsavel por tudo isso que soffre. Recommendo-lhe as gottas physiologicas de Silva Araujo e, se puder, fará bem em tomar uma serie de duchas escossesas. E' escusado dizer-lhe ser indispensavel abandonar os dous vicios a que se refere. E ficará completamente curado.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. (Rio) — Eram de esperar as suas melhoras, porque a minha prezada consulente passou a tomar justamente a medicação de que tinha necessidade. Continue a tomar as injecções, não sendo necessario que mande vir as de numero 2. Quanto a regimen alimentar, o que lhe convém é o commum, devendo apenas abster-se de comidas excitantes (apimentados, molhos picantes, etc.).

R. S. M. (Minas) — A minha prezada consulente tomou os remedios, mas não se submetteu ao regimen recommendado. E, no emtanto, este ultimo é que constitue a base do seu tratamento. Sem elle não ha remedio que a cure. Agora existe uma excellente opportunidade para começar a seguir o regimen. Faça-o e escreva-me no fim de certo tempo.

V. I. O. L. E. T. A. (Rio) — Pelo que me conta parece-me indubitavel a existencia de uma lesão que não póde ser removida com simples drogas. E' preciso, porém, que se tenha certeza a respeito da natureza e da séde da lesão, o que só se poderá obter por meio de um exame aos raios X. Reputo indispensavel esse exame. E, no mais, ás suas ordens.

Y. C. C. (Juiz de Fóra) — Isso não chega a ser uma doença, minha senhora, de modo que não vejo necessidade de locomover-se por causa disso. Por emquanto não ha o menor inconveniente para o pequeno. E' mesmo bem possivel que o tempo exerça a sua acção curatriz, sem que venha a ser necessaria a intervenção da medicina. O conselho que dou é, pois, esperar.

C. A. R. L. O. (Carmo) — Esse caso não póde ser resolvido assim tão simplesmente. Penso que, em qualquer hypothese, será necessaria uma intervenção operatoria. E' preciso, pois, que leve o menino a um medico.

P. F. C. (Nictheroy) — De um modo geral, essa medicação é muito recommendavel. Mas no caso sobre que me consulta, bem que se trata de pessoa tão edosa, é um tanto violenta. Pecca por excesso. Seria melhor que désse ao seu doente as gottas neuro-trophicas de O. Rangel.

M. S. (Rio) — 1º. Se realmente existem os motivos que aponta, ha indicação; 2º. Não ha nenhum de inteira segurança; 3º. Em geral não ha. Tudo depende do processo empregado.

DR. AGAPITO DE LIMA

Aggrediu dous jogadores de "football", com um guarda-chuva

No campo de football do Elite Football Club, em Anchieta, José Joaquim Ferreira, morador á rua Serra Pulcherio, naquella localidade, aggrediu e feriu com um guarda-chuva, Waldemiro dos Santos, morador á rua Alice, e Jayme da Silva, morador á estrada de Nova Iguassú.

O primeiro saiu ferido no frontal, e o segundo na cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto, emquanto os feridos eram pensados na Assistencia do Meyer.

O "Hamin" chegou carregado de productos allemães

O vapor allemão "Hamin", procedente de Bremen e escalas, chegou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, trazendo um carregamento de varios generos. A unidade mercante allemã vem consignada a Herm Stoltz & C., e as suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Herschel" veiu de Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires, chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete inglez "Herschel", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O navio inglez não transportou passageiros para este porto e conduz apenas 16 em transito.

O "Bronte" trouxe carga variada

A Saude do Porto visitou, esta manhã, o vapor inglez "Bronte", entrado de Nova York, com carregamento de varios generos, encontrando em bom estado sanitario. O navio inglez veiu consignado a Lamport & C.

PARECE INCRIVEL!

Estas cousas não se vêem!...

Parece cousa impossivel o que se está passando na Villa Sampaio, na estação desse nome. No emtanto, quem quizer vêr e admirar-se dê um pulo até lá. A villa está que é uma vergonha, completamente suja, com o assoalho das casas arrebentado de tão pôdre, exhalando até máo cheiro. As paredes das modestas cazinhas têm um aspecto de immundicie, com os tectos prestes a desabar. Ao visitante deixa a villa uma impressão desoladora.

E por onde andam as visitas domiciliares? Não poderá surgir uma qualquer molestia daquelle estado de immundicie e abandono? Por que a Saude Publica, ao invés de procurar cumprir a sua missão, afasta do serviço determinados empregados para transformal-os em "cravos vermelhos"?

Ora, isso não está direito. Urge um olhar de piedade para a Villa Sampaio e outras por aquellas adjacencias.

O "Principessa Mafalda" de passagem pela Guanabara

Pouco depois de 11 horas da manhã, lançou ferros na Guanabara, o transatlantico italiano "Principessa Mafalda", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos. O referido paquete trouxe 26 passageiros para o Rio, sendo 12 em primeira classe, 2 em segunda e 12 em terceira.

A' tarde, deixou a Guanabara em demanda de Genova, conduzindo 408 passageiros.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Alfredo Millet, coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Dr. Eurico Cruz, Dr. Francisco Paolliello, Dr. Cesar da Fonseca, Dr. Mario Miranda, D. Luiza de Castro Ferreira, esposa do Sr. Fernando Ferreira, negociante; D. Noemia Corrêa Teixeira, esposa do Sr. Arthur Teixeira, funccionario do Banco do Brasil.

—— Faz annos hoje, o capitão Arides Tavares, advogado criminal.

CASAMENTOS

Contratáram casamento o Sr. João Gonçalves da Rocha Castro, e a senhorita Lygia Stuart Neiva, filha do Sr. Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Pedro, acha-se enriquecido desde o dia 4 do corrente, o lar do Sr. Pedro Alves Louzada, funccionario da E. F. C. do Brasil.

ENFERMOS

Devido a grave enfermidade, guarda o leito já ha muitos dias, o Dr. Marcondes Paranã, advogado no fôro desta capital.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, missa por alma do Sr. Olympio Francisco da Volta, commemorando o anniversario de seu fallecimento.

—— Na egreja da Cruz dos Militares, celebra-se amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Antenor Vieira dos Santos.

FERIDO A FACA

João Narciso, brasileiro, com 33 annos de edade, morador á estrada do Sapé, foi aggredido e ferido a faca, no abdomen, quando no botequim de José Pinto, naquella estrada, por Pedro de tal, ali tambem morador.

Narciso foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e Pedro fugiu.

Na delegacia do 23 districto, está aberto inquerito sobre o caso.

Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

De conformidade com o artigo 27 dos actuaes estatutos a directoria convida todos os Srs. associados a tomarem parte na assembléa extraordinaria a realisar-se no proximo dia 14, terça-feira, ás 14 horas, na séde social, afim de que, pelo relator da respectiva commissão nomeada, seja ouvida e discutida a leitura dos novos estatutos, em observancia ao que ficou deliberdao em ultima sessão. Capital Federal, 9 de março de 1922. — C. Maia, 1º secretario.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Um espectaculo de grande originalidade, no Trianon

Brandão Sobrinho, o impagavel creador de Geroncio, na "Gente de Hoje", e o mesmo que estas noites vem fazendo o Praxedes, da "A linda Gaby", com um successo completo e para um publico numerosissimo, terá, depois de amanhã, sua festa de arte, no Trianon. Se elle não fosse o grande actor que é, e se não tivesse o passado triumphal que tem, se Brandão nos apparecesse agora, estreando, como "metteur en scene" da comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, bastaria esse serviço theatral para que fosse tido como merecedor do apreço collectivo das platéas. Mas a preparação technica da "Gaby" foi apenas a confirmação do seu valor, e não se póde negar, sem desprestigio aos autores, que elle tem alguma cousa naquellas palmas unanimes, espontaneas, ouvidas todas as noites no theatro da Avenida, desde a entrada dessa peça para o cartaz.

A festa de Brandão Sobrinho corresponderá á espectativa dos seus admiradores, que elle os tem, realmente, em grande numero. O programma consta de tres peças pequenas, todas novas, tres primeiras e unicas edições de "Feitiços", de Heitor Modesto; "Dous genios", de Brandão Sobrinho, e "A's ordens", de Oduvaldo Vianna. A segunda comedia é uma pendenga theatral: Brandão Sobrinho fará o papel de Procopio, e, por sua vez, Procopio Ferreira fará um typo curioso, o Brandão. Afóra tudo isso, haverá outros motivos de compensação aos que andam trocando empurrões para arranjar uma localidade, das poucas que restam na bilheteria do Trianon para esse espectaculo incontestavel como cousa boa.

"A Inquilina de Botafogo", no theatro Recreio

Restituido aos seus designios, como anda agora o theatro Recreio, e a caminho dos seus tempos aureos, daquelles tempos cuja sociedade, de literatos e politicos, militares e capitalistas, velhos servidores do Estado e moços estudantes, ia toda ao Recreio Dramatico, vae elle agora de vento em pôpa, com a temporada de comedias que ali vem fazendo a Companhia Brasileira. Amanhã teremos lá "A Inquilina de Botafogo", de Gastão Tojeiro, estando os principaes papeis a cargo de Davina Fraga, Natalina Serra, Ferreira de Souza e Martins Veiga.

"O dia de juizo", peça de estréa no Republica

Transcrevemos do "Diario de Noticias" de Lisboa as seguintes referencias sobre a revista "O dia de juizo", com a qual estreará a 18 deste mez, no theatro Republica, a companhia do theatro Apollo, da capital portugueza:

"Póde affirmar-se que está como nova a bella revistan de Eduardo Schwalbach, "O dia de juizo", apezar dos centos de representações que já conta; resuscitada, depois de larga ausencia, obteve hontem, no Apollo, um estrondoso exito, que não desmereceu do da primitiva. Que se destaca em muito das suas congeneres, esta revista, é indubitavel; tem principio, meio e fim, como todas as do mesmo glorioso autor; tem graça ás pilhas, sem a mais pequena nota escabrosa, e tem daquella sã philosophia, que é um dos mais valiosos predicados do illustre literato que a subscreve.

No desempenho figura, em primeiro plano, Henrique Alves; o seu trabalho é admiravel — simplesmente — e sem sombra de exaggero na adjectivação. Seguem-se-lhe Justina de Magalhães, cantando e representando primorosamente; Irene Gomes, tambem em extremo graciosa e intencional; Dora, Salal, Maria Alves, etc., etc., num conjunto deveras agradavel, e tanto que o publico interrompeu varias vezes os actos para applaudir. E' de assombrar como em duas semanas se póde ensceнar, movimentar, ensaiar, emfim, uma peça destas, trabalho de Hercules, que se deve á excepcional competencia do actor-ensaiador Antonio Gomes.

Alguns numeros novos introduziu Schwalbach no "Dia de juizo", todos de grande agrado; delles destacaremos o duetto da "Conquistadora" e das "Abandonadas", em que Justina e Irene foram soberbas. Autor, interpretes, o maestro Luiz Junior e o ensaiador foram chamados á scena grande numero de vezes."

"Custe o que custar", o novo cartaz do São José

E' a 17 deste mez que a revista "Custe o que custar" vae ser publicada no theatro São José. O tradicional bom gosto da empresa Paschoal Segreto e o apuro das montagens ordinariamente vistas em seus theatros são um penhor seguro da estima dos espectadores, que, assim habituados, vão se tornando, cada vez mais exigentes. De sua parte, a empresa vae caprichando, vae gastando, e o theatro São José mantem a leaderança dos theatros populares.

Companhia Garrido

"Cabocla de Caxangá", é a burleta de Gastão Tojeiro que hoje será representada no Cine-Theatro Brasil, com esta distribuição: Alda Garrido, fazendo a protagonista; Americo Garrido, Anatolio; Pinto de Moraes, Felisberto; João Celestino, Eugenio; Manoel Teixeira, Damião; Agostinho de Souza, João Cko; Carmen Fernandes, Fifi; Angelica Silveira, Margarida.

Uma companhia parisiense de revistas que virá ao Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Foi contratada por um theatro desta capital a grande companhia de revistas de Mme. Rasini, do theatro de Bataclan. E' a terceira vez que parte de Paris uma companhia de revistas, completa.

Ha dous annos, Mme. Rasimi foi, com sua companhia, a Londres, e o anno passado foi a Nova York. A companhia será composta de 60 artistas, que são, sem exaggero, no genero, os melhores de Paris. Levará tambem o seu luxuosissimo guarda-roupa, que se compõe de mais de 2.000 peças de vestuario theatral, bem como todos os seus scenarios.

Este material será seguro no Lloyd Inglez por tres milhões de francos. A composição das suas revistas será feita como as representadas em Nova York, de fórma que as familias possam assistir ás representações sem receio.

A companhia estreará em maio proximo, em Buenos Aires, e irá depois a Montevidéo e ao Rio de Janeiro.

ESPECTACULOS